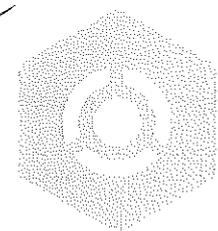


2022



Handwritten signature and initials

Relatório Contas

BIOCANT - Associação de Transferência de Tecnologia

ÍNDICE	1
1. ESTRUTURA ASSOCIATIVA	2
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	2
MESA DA ASSEMBLEIA GERAL	2
CONSELHO FISCAL	2
ATIVIDADE DO BIOCANT EM 2022	6
ENQUADRAMENTO	6
ATIVIDADES NO CONTEXTO DE CONSÓRCIOS E PARCERIAS INSTITUCIONAIS	10
UNIDADES E RESPECTIVAS ATIVIDADES DE I&D	21
DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO: PATENTES E PUBLICAÇÕES	32
PROJETOS	34
BIOTECHSTARS	34
INOV+	36
CUIDIN	40
CANTANHEDE INNOVATION DAYS	42
RECURSOS HUMANOS	45
ANÁLISE AS CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2022	46
EVOLUÇÃO DO ATIVO	47
EVOLUÇÃO DO CAPITAL PRÓPRIO	48
EVOLUÇÃO DO PASSIVO	49
ESTRUTURA DE RENDIMENTOS	51
ESTRUTURA DE GASTOS	53
RESULTADOS	57
EVOLUÇÃO FINANCEIRA	58
EVOLUÇÃO DE LIQUIDEZ	59
EVOLUÇÃO PREVISIVEL DA ASSOCIAÇÃO	61
DÍVIDAS À AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E À SEGURANÇA SOCIAL	62
FACTOS RELEVANTES APÓS O ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO	62
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	63

1. ESTRUTURA ASSOCIATIVA

Valores em Euros	Valor Patrimonial	Valores em Euros
		% Participação
Município de Cantanhede	4.107.000	99,93%
ABAP	1.000	0,02%
CNC	2.000	0,05%
4.110.000,00		100%

Tabela 1: Estrutura Associativa do Biocant

Órgãos sociais

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente Maria Helena Rosa de Teodósio e Cruz Gomes de Oliveira

Administrador José Paulo Sousa Neto

Administrador Joana Oliveira de Almeida Branco

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente Euclides Manuel Vieira Pires

Secretário Representante da ETPC

Secretário José Gomes Marques dos Santos

CONSELHO FISCAL

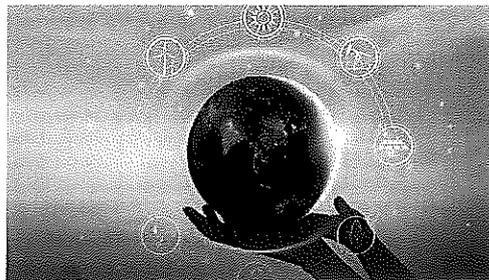
Presidente Euclides Gonçalves Carreira

Vogal José Mário Fidalgo Lopes

Vogal Sandra Isabel Coelho Martins

Contexto Económico e Social

No rescaldo de uma pandemia, surge uma guerra, iniciada em fevereiro de 2022 pela Rússia contra o seu país vizinho, a Ucrânia. As respetivas repercussões a nível mundial têm sido desmedidas. Enquanto o impacto da pandemia provocada pelo SARS COV 2 continua a ter algumas repercussões a nível mundial, a guerra na Ucrânia, por seu lado, desencadeou uma nova crise, perturbando os



mercados alimentares e energéticos. A elevada inflação está a comprometer os rendimentos reais, desencadeando uma crise global no que diz respeito ao custo de vida, empurrando milhões de pessoas para uma série de dificuldades económicas. Em simultâneo, a crise climática está a ter um impacto muito pesado em diversos países, com vagas de calor, incêndios, inundações e furacões que infligem enormes prejuízos humanitários e económicos.

A economia portuguesa, que, ao sair da pandemia estava num caminho de forte recuperação e crescimento, teve de reduzir as suas previsões de crescimento e viu-se confrontada, à semelhança do que tem acontecido um pouco por todo o mundo, com um aumento desmedido dos seus níveis de inflação. O reequilíbrio económico, financeiro e social, revelam-se, por isso, incertos e qualquer projeção que aqui possam ser referidas irão naturalmente oscilar em função do desfecho deste violento ato contra a humanidade.

Ainda assim, de acordo com o Boletim Económico do Banco de Portugal de dezembro de 2022, anticipa-se que a economia portuguesa cresça 1,5% em 2023, após ter atingido um crescimento de 6,8% em 2022, expandindo-se a um ritmo próximo de 2% em 2024 e 2025. A inflação, por sua vez, atingiu os 8,1% em 2022, prevendo-se uma redução gradual para os 5,8% em 2023, 3,3% em 2024 e 2,1% em 2025.

Conforme anteriormente referido, a inflação elevada tem tido um impacto muito negativo sobre a atividade e sobre o rendimento, sobretudo para as famílias mais desfavorecidas. A subida acentuada da inflação na zona euro e a sua persistência levaram o Conselho do Banco Central Europeu (BCE) a iniciar um processo de normalização da política monetária, através do aumento da taxa de juro, o que se tem repercutido no custo de financiamento das empresas e das famílias, contribuindo assim para conter as pressões inflacionistas.

De facto, a diminuição da inflação é essencial para a recuperação do poder de compra das famílias e para suportar uma retoma da atividade em contexto de menor incerteza. É importante que os aumentos salariais e as margens de lucro sejam consistentes com um quadro de estabilidade de preços, contribuindo para evitar novas pressões inflacionistas e preservar a competitividade externa. Assim, à política monetária é necessário juntar o esforço dos restantes setores institucionais — administrações públicas, empresas e famílias — para que este processo inflacionista seja invertido e limitado no tempo.

Amg

f

g

À semelhança do que tem acontecido à nível mundial, a evolução recente da economia portuguesa tem sido fortemente condicionada pelos efeitos da agressão militar russa à Ucrânia, em particular o aumento da incerteza geopolítica e a crise energética sentida na Europa, que contribuíram para agravar o aumento de custos e preços e para a deterioração da confiança dos agentes económicos. Ainda assim, conforme menciona o referido Boletim, a evolução da atividade foi mais positiva do que o projetado em outubro pela mesma instituição — a taxa de variação em cadeia do PIB no terceiro trimestre foi superior em 0,3 pontos percentuais — prolongando as surpresas em alta observadas ao longo do período de recuperação económica posterior ao segundo trimestre de 2020.

Num contexto de inflação elevada e estagnação do rendimento disponível real, a resiliência do consumo é explicada pelo desempenho do mercado de trabalho — que se estima numa situação de pleno emprego — pelo impacto das medidas públicas de apoio e pelo recurso às poupanças acumuladas durante a pandemia. O consumo privado nominal aumenta 12,8% em 2022, muito acima da variação do rendimento disponível (6,4%). Dessa forma, a taxa de poupança reduz-se para 4,4%.

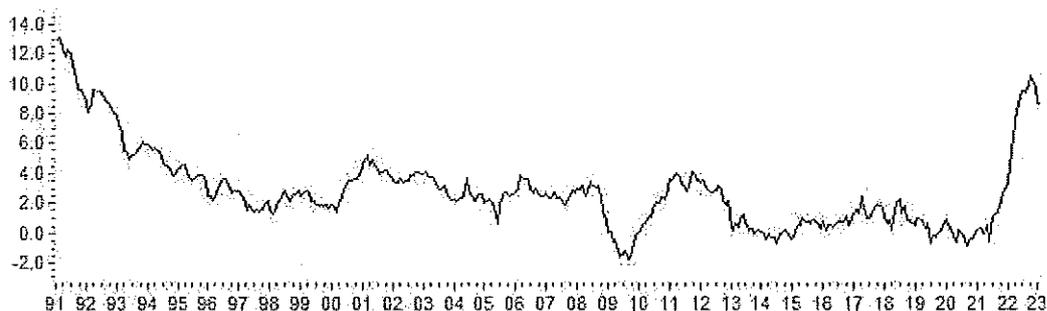


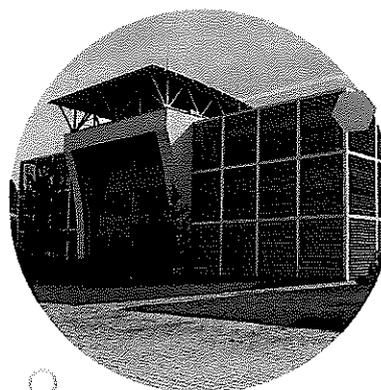
Figura 1 - Gráfico com a evolução da taxa de inflação média mensal no período 1991-2023

Sinalizando uma redução da almofada financeira acumulada durante a pandemia, a riqueza financeira líquida das famílias em percentagem do rendimento diminuiu. O crescimento verificado em 2022 reflete a melhoria acentuada da atividade verificada ao longo de 2021 e a estimativa atual do INE para o PIB no primeiro trimestre de 2022. Para 2022, o efeito de arrastamento foi 3,9 pp, sendo mais reduzido para 2023 (0,6 pp). O crescimento será contido no primeiro semestre de 2023, projetando-se uma moderação das despesas das famílias, algum adiamento dos planos de investimento das empresas e um abrandamento das exportações. Estes desenvolvimentos ocorrem num quadro de incerteza global acentuada, manutenção de preços de energia elevados, erosão do poder de compra, aperto das condições financeiras e enfraquecimento da procura externa. Os fatores que têm suportado o consumo privado deverão perder importância. Não só se estima que a margem de ajustamento resultante da riqueza acumulada durante a pandemia se reduza, como se projeta que o aumento da perceção do risco de alteração das condições do mercado de trabalho, ainda que sem materialização na presente projeção, condicione as decisões de consumo.

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Para melhor contextualização das áreas que envolvem a atividade do Biocant, através de um estudo efetuado muito recentemente pela Comissão de Coordenação da Região Centro – CCDRC, publicado em fevereiro deste ano, verifica-se que no ano de 2020 o investimento em Investigação e Desenvolvimento (I&D) na Região Centro rondou a quantia aproximada de 550 milhões de euros, traduzindo um ligeiro acréscimo face a 2019. Este valor regional representa 17% do total da despesa realizada em I&D a nível nacional, tendo a região Centro diminuído a sua importância na hierarquia nacional e observado o peso mais reduzido desde 2012. Já a proporção de despesa regional de I&D no produto interno bruto (PIB) aumentou na região para 1,43%, o valor mais expressivo desde o início da série. No entanto, permaneceu inferior à média do país (1,62%) e ainda muito aquém da meta de 3% estabelecida pela União Europeia para ser atingida em 2020. A proporção do investimento regional em I&D executado pelo setor privado, em 2020, aumentou para os 57,7% (mais 2 pontos percentuais do que no ano anterior), mas ainda assim inferior à média nacional que foi de 59%.

Apesar destes números não serem particularmente animadores, a inovação deve ser considerada como a porta para a introdução de ideias promissoras no mercado e o motor para o desenvolvimento económico de um país, dar continuidade às políticas de inovação assume especial importância. E é, por isso, do interesse do Estado garantir o retorno do investimento e apoio dado às empresas de inovação. Alguns dos objetivos dessas políticas traduzir-se-ão na valorização do conhecimento, na criação de melhor emprego e mais qualificado, na criação de uma economia e sociedade mais resilientes e preparadas para a transição "verde e digital" e, sobretudo, na manutenção da competitividade de Portugal a nível internacional.



No âmbito de pacotes financeiros como o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e o próximo quadro de financiamento (Portugal 2030), muitos serão os projetos desenvolvidos por estas empresas, as quais beneficiarão destas e de outras iniciativas. Este é, por isso, um momento de algum otimismo face às oportunidades que se anteveem, conforme mencionado.

Num momento em que as perspetivas económicas continuam muito incertas, altamente dependentes da evolução da guerra entre a Rússia e a Ucrânia, com um impacto significativo na economia global, a palavra de ordem continua a ser "Prudência", é neste contexto que o Relatório & Contas do Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia para o ano de 2022 foi construído.

ATIVIDADE DO BIOCANT EM 2022

ENQUADRAMENTO

Ao longo dos últimos 30 anos, muitas previsões têm antecipado avanços surpreendentes na biotecnologia - incluindo curas para doenças, desenvolvimento de soluções alternativas para combate à fome e independência energética da indústria petroquímica. De facto, a história da biotecnologia tem sido feita de ganhos incrementais na produção de alimentos e materiais e de avanços médicos significativos.

Durante os próximos 20 anos, antecipa-se que a biotecnologia seja capaz de dar resposta a um ainda mais vasto leque de avanços com impacto direto nas nossas vidas, através de uma abordagem mais multidisciplinar, digital e rica em dados das ciências da vida. Esta combinação de áreas do saber permitirá acelerar a compreensão e a capacidade de manipular previsivelmente a matéria viva, embora as condições de mercado, regulamentares e normativas moderem o ritmo e o foco destes avanços científicos e tecnológicos.

A biotecnologia irá provavelmente melhorar muitos aspetos da existência humana; contudo, a procura e possível aplicação destas tecnologias pode também criar perturbações sociais e económicas e levantar numerosas questões éticas. Apesar de um entusiasmo obvio, é preciso também alguma cautela.

Os processos biotecnológicos tradicionais têm aplicações em quase todas as esferas da vida, desde produtos farmacêuticos à produção de alimentos, processos industriais, tratamento de resíduos e águas residuais, biorremediação, biocombustíveis e biomateriais. Usada de forma eficiente, após avaliação de risco apropriada e com regulamentação eficaz e aplicada, a biotecnologia tem um enorme potencial para melhorar a qualidade de vida e aumentar nossa capacidade de conservar e proteger o meio ambiente.

Neste contexto, o papel do Biocant, enquanto *key player* para o desenvolvimento do setor, torna-se cada vez mais numa referência incontornável para a economia do saber no contexto da biotecnologia.

A crescente notoriedade do impacto da biotecnologia nos diferentes quadrantes da vida atual, do qual a saúde assume um papel central, repercutiu-se também na consolidação do ecossistema nacional e, por consequência, na pertinência que os ecossistemas de inovação como o Biocant Park têm, enquanto motores do desenvolvimento tecnológico. Neste contexto, importa reforçar a importância de existirem neste ecossistema diferentes parceiros que comungam de uma estratégia concertada: as associações ABAP e Biocant, responsáveis pela criação e dinamização do ecossistema desde a sua génese, e mais recentemente o Biocant Park, SA, que assume, aos dias de hoje, o papel de entidade gestora do Parque de Ciência e Tecnologia de Cantanhede.

Durante o ano de 2022 o Biocant foi particularmente ativo na disseminação do trabalho de I&D das unidades associadas, mas também junto das empresas do parque, disponibilizando tecnologias, equipamento de ponta e recursos humanos altamente qualificados. Em parceria com o Biocant Park SA foi dado apoiado na implementação de novos projetos e dinamização de redes e parcerias. Ao longo de todo o ano registaram-se inúmeros contactos por parte de empresas, quer seja para visitarem e/ou integrarem o ecossistema. O foco na disseminação das entidades e tecnologias existentes no parque foi também uma constante, muito por via do apoio dos projetos em curso, nomeadamente através do InovC+ (o qual será apresentado com um maior grau de detalhe mais à frente no presente relatório).

Esta disseminação foi feita a uma escala nacional e internacional. É hoje inequívoco que uma cooperação internacional mais forte é um imperativo para o sucesso das empresas. E por isso, a estratégia do Biocant não podia ser diferente.

A pandemia, a crise alimentar e energética global, os riscos climáticos e a iminente crise da dívida em muitos países em desenvolvimento estão a testar os limites dos quadros multilaterais existentes. A cooperação internacional nunca foi tão importante como agora para enfrentar estas múltiplas crises globais e trazer o mundo de volta ao bom caminho para acelerar o progresso em direção aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

É também importante contextualizar este cenário com a atual situação em Portugal.

O país encontra-se num momento decisivo. Depois de vários anos de crise económico-financeira, foi surpreendido, tal como todo o mundo, com uma terrível pandemia à escala global, que teve, e está a ter, sérias consequências sociais, políticas e económicas.

Ainda assim, sem desconsiderar esta realidade bem dura para muitos, o momento atual representa também uma oportunidade.

Durante os próximos anos, Portugal terá acesso a um conjunto de fundos e financiamentos sem precedente na história recente:

- 1- Programa PT2020 (até junho de 2023 estará ainda execução);
- 2- Programa de Recuperação e Resiliência (PRR); e
- 3- Programa PT2030.

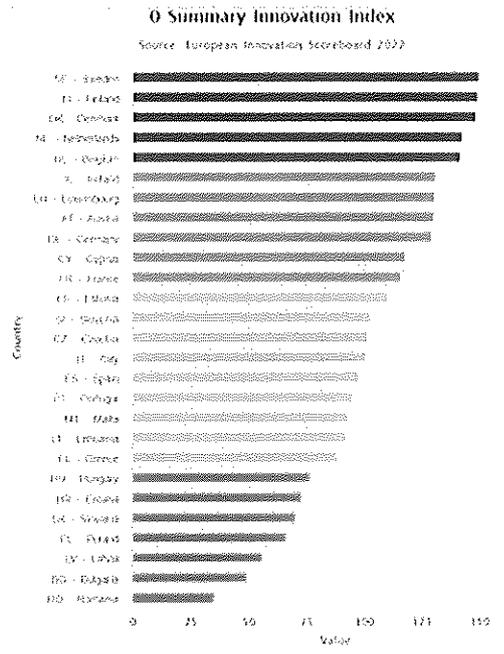
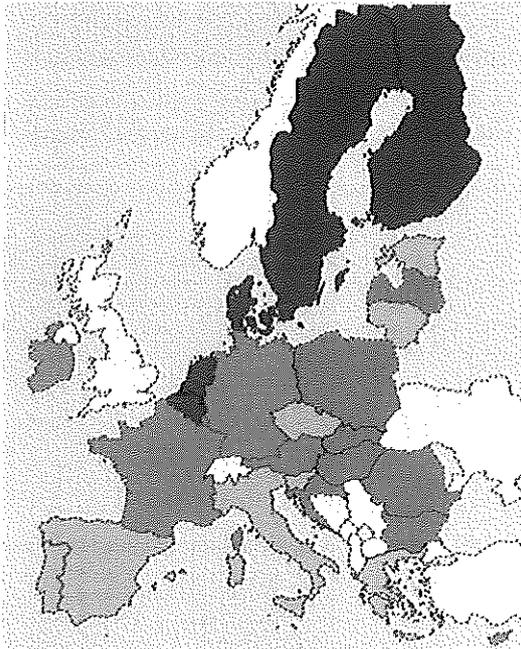
Isto constitui, provavelmente, a última grande oportunidade para, a partir de fundos europeus, colocar o país num caminho de desenvolvimento, tornando-o menos dependente de fontes externas de financiamento e de setores económicos menos dinâmicos.

Terá Portugal capacidade para se posicionar como um país inovador?

De acordo com o *European Innovation Scoreboard (EIS) 2022*, Portugal ocupa atualmente a 17.ª posição entre os 27 Estados-Membro da União Europeia, em matéria de inovação, e é por isso considerado como um inovador moderado.

O País subiu da 19.ª para a 17.ª posição entre os 27 Estados-Membros com um aumento de 6,4 pontos percentuais entre 2015 e 2022.

Handwritten signatures and initials in the top right corner of the page.



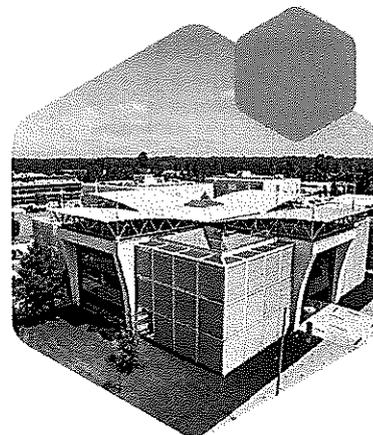
No último ano destacam-se, como pontos positivos, o número de estudantes de doutoramento estrangeiros, o apoio governamental para I&D empresarial, a percentagem de população com ensino superior e as co-publicações público-privadas (este tinha sido, anteriormente, elencado como um dos aspetos onde Portugal deveria melhorar o que, aqui se revela como uma melhoria alcançada).

As principais fraquezas registadas no sistema nacional de inovação prendem-se com as emissões atmosféricas por partículas finas, as despesas empresariais em inovação por pessoa ao serviço, a produtividade dos recursos consumidores e as PME que inovam de forma colaborativa.

Este ranking europeu da inovação avalia os pontos fortes e fracos relativos dos sistemas nacionais de inovação e ajuda os países a identificar os domínios a que devem prestar mais atenção.

Apesar de todos os constrangimentos mundiais verificados em 2022, o Biocant manteve uma forte aposta na promoção do empreendedorismo e na valorização económica do conhecimento, muito por via dos projetos atualmente em curso, os quais serão abordados mais à frente, e na captação de novas empresas para o parque e no posicionamento mundial da biotecnologia mundial.

E é neste contexto que se apresentam os resultados das iniciativas levadas a cabo pelo Biocant - Associação de Transferência de Tecnologia em 2022, sempre em perfeita articulação com os seus parceiros, a ABAP - Associação Beira Atlântico Parque e o Biocant Park SA.



Nas seções que se seguem apresenta-se um breve resumo dos projetos que estiveram em curso durante o ano de 2022, bem como um resumo das principais atividades desenvolvidas pelas unidades que mantêm uma ligação com a associação (GenInseq e Laboratório de Microbiologia). É ainda feito um pequeno resumo da atividade da Academia de Biotecnologia do Biocant.

Fam
f
CS



ATIVIDADES NO CONTEXTO DE CONSÓRCIOS E PARCERIAS INSTITUCIONAIS

Como referido, ao longo de séculos, a nossa utilização e manipulação dos processos de vida na agricultura, medicina e manufatura têm progredido de forma crescente, pontuada por saltos de compreensão trazidos por descobertas-chave. Estes saltos não poderiam ter acontecido sem o desenvolvimento e aceitação de novas ferramentas e algoritmos para a deteção, imagem e manipulação dos sistemas biológicos.

Durante os próximos 20 anos, uma abordagem mais multidisciplinar e com utilização intensiva de dados irá mudar a nossa compreensão e capacidade de manipular a matéria viva. Estas disciplinas, combinadas com a ciência cognitiva, nanotecnologia, física, e outras, estão a impulsionar os avanços tecnológicos. Prevê-se que a aplicação conjunta destas diversas tecnologias às ciências da vida - conhecidas como bio convergência - irá acelerar a descoberta e a previsibilidade na conceção e produção biotecnológica.

Este é um cenário do qual o Biocant está bem ciente e o qual orienta todas as definições estratégicas desta associação.

Durante o ano de 2022, e apesar de manter uma atividade sólida no contexto das estruturas laboratoriais internas (Unidade de Sequenciação Avançada e Unidade de Microbiologia), o foco foi direcionado para o desenvolvimento do ecossistema numa esfera mais intangível. Pretende-se, assim, que o Biocant continue a desempenhar o papel de dinamizador do ecossistema, promovendo parcerias com as empresas, entre estas e os investigadores, com as instituições de ensino superior e hospitais, neste último caso para o desenvolvimento de ensaios piloto em ambiente real.

Ou seja, na disseminação do trabalho de I&D das unidades associadas e das empresas do parque, mas também na promoção do ecossistema em redes nacionais e internacionais, principalmente através dos projetos em curso, focados no fomento do bioempreendedorismo e transferência de tecnologia. No seguimento do trabalho já desenvolvido, foram também reforçadas as ligações com diferentes *stakeholders* nacionais e internacionais (hospitais, *big pharma*, clusters e outros ecossistemas), interlocutores-chave para o sucesso de todos. O reforço destas parcerias estratégicas e o estabelecimento de novas alianças e consórcios têm como objetivo contribuir para o amadurecimento e posterior desenvolvimento de ideias de negócio, a implementação de novos projetos empresariais e o estabelecimento de parcerias de sucesso.

Segue-se uma apresentação não exaustiva de algumas das iniciativas que decorreram ao longo de 2022.

Dando continuidade ao trabalho já em curso, o Biocant manteve uma presença assídua em diversos eventos do setor e a sua representação nas diversas redes nacionais e internacionais de que faz parte (por exemplo: CEBR; EIT Health; EIT Hub Israel; InovCluster; entre outros). Em estreita colaboração com o Biocant Park SA, o Biocant contribuiu ainda para a angariação e

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

acolhimento de novas empresas para o parque. Tudo isto com o intuito de consolidar e dar visibilidade ao ecossistema, criando cada vez mais oportunidades de desenvolvimento para todas as entidades instaladas.

Em linha com a estratégia baseada no estabelecimento de parcerias para potenciar o desenvolvimento dos atores do ecossistema atual, o Biocant continuou a reforçar ligações com mais investidores privados, com o intuito de promover reuniões bilaterais com as empresas do parque, mas também com grandes empresas farmacêuticas que apostam numa estratégia de Open Innovation, como por exemplo a Boehringer Ingelheim, através do seu programa Research Beyond Borders: Science, Collaboration, Geography.

Working Together to Innovate for Patients



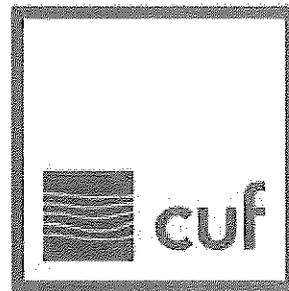
Guido Boehmelt
Director of External Innovation –
Research Beyond Borders at Boehringer
Ingelheim

biocant park inov+ CENTRO 2020

Foram também realizados dois *Think Tanks* com a Pfizer, focados em diferentes temáticas, que permitiu às empresas do parque apresentar os seus trabalhos às respetivas equipas de inovação.



O Biocant promoveu uma sessão com a Divisão de Inovação da CUF - Hospitais e Clínicas e José de Mello Residências e Serviços (Grupo José de Mello Saúde), proporcionando a diversas entidades do ecossistema a possibilidade de efetuar reuniões bilaterais. Nestes eventos, para além de apresentações gerais por parte dos convidados, foram realizadas reuniões bilaterais com empresas do parque com o intuito de identificar áreas de interesse comum e possibilidade de parcerias.



Handwritten signatures and initials in the top right corner of the page.

1ª Edição da Health Law Summit

17 de Janeiro, 14h30

Biocant Park, Cantanhede
Parque Empresarial da Via da Vida 585 Legal

Inscrições:


Inovação em Saúde e Proteção

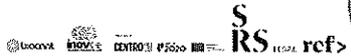
14:30
I. Apresentação
Isaura Branco (Diretora Executiva Biocant - Associação de Transferência de Tecnologia)
Ana Mendes (Advogada, sócia Clínica da Vida 585 Legal)

15:00
II. Patente Europeia de Efeito Dúctil
João Paulo Machado (Advogado, sócio PI da 585 Legal)
João Jorge (Ingenheiro, administrador da RCT - Resonating Innovation SA)

16:00
III. Coffee-break

16:30
IV. Regulatório
Ana Mendes (Advogada, sócia Clínica da Vida 585 Legal)
Diana Abegão Pinto (Advogada, associada Clínica da Vida da 585 Legal)

17:30 Encerramento



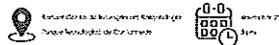
Com o intuito de discutir com os elementos do ecossistema nacional algumas temáticas de grande relevo para o sucesso das entidades no parque, foram promovidas sessões de partilha de conhecimento em áreas tão relevantes como a propriedade intelectual.

How to bring biomedical science closer to the market ?

AcceiBio
COLLABORATIVE LABORATORY TO FOSTER TRANSLATION AND DRUG DISCOVERY



Want to know more?
Join us:



Foram ainda dinamizadas sessões com parceiros (como por exemplo com a AcceiBio, laboratório colaborativo do qual o Biocant faz parte). Esta sessão foi realizada com o intuito de apresentar os serviços disponíveis e possibilidades de colaboração para acelerar a chegada de novos produtos e serviços ao mercado.

O ano de 2022 representa também um marco em matéria de colaboração com a rede Europeia EIT Health.

Apesar de já existir uma ligação e colaboração com este organismo que vem de longa data, em 2022 o Biocant foi formalmente constituído como Network Partner do EIT Health, o que abre um leque de novas possibilidades no que diz respeito a parcerias internacionais.



Recorde-se que o EIT, Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia é um organismo criado pela União Europeia em 2008 para reforçar a capacidade de inovação da Europa. O EIT é composto por várias Comunidades de Conhecimento e Inovação (KIC) que se concentram cada uma num sector, ou área, de inovação diferente. A ligação do Biocant, agora formalizada, enquadra-se no KIC EIT Health, criado em 2015, a qual tem como foco a saúde e o envelhecimento. Conforme referido, nos últimos anos, o Biocant já tem estado envolvido em diversas iniciativas no contexto desta rede, contudo, ainda estão por explorar as possibilidades de integrar projetos numa das seguintes áreas temáticas: Educação; Inovação; ou Business Creation. Este é, certamente, um desafio para os próximos anos que se pretende explorar, a par com outras iniciativas já é curso, como por exemplo a participação nos programas tais como: BridgeHead; Health Innovation Days; EIT Hub Israel; entre outros. Também no contexto das iniciativas do EIT

Health e restantes redes das quais o Biocant faz parte, um dos propósitos centrais da participação do Biocant é a promoção o ecossistema nacional nos eventos de disseminação associados a estas redes.

No que diz respeito à participação do Biocant em congressos, em 2022 foi retomada a participação em grandes eventos internacionais, tais como a BIO-Europe, que se realizou este ano em Leipzig, na Alemanha, e no Web Summit em Lisboa.

BIO-EUROPE®

A BioEurope é um dos maiores eventos na área da biotecnologia, que atrai uma vasta gama de líderes empresariais, incluindo altos executivos de empresas líderes na área da biotecnologia, equipas de desenvolvimento de negócios de grandes e médias empresas farmacêuticas, investidores e outros especialistas da indústria. É, por isso, um contexto de excelência para dar visibilidade às entidades do nosso ecossistema e respetivas tecnologias.

Durante esta participação foi possível apresentar o parque e as empresas, estabelecer contactos com *players* internacionais, tais como a Roche e a Bayer, por exemplo. No seguimento do evento têm sido mantidos contactos para, nomeadamente, promover a ligação com empresas.

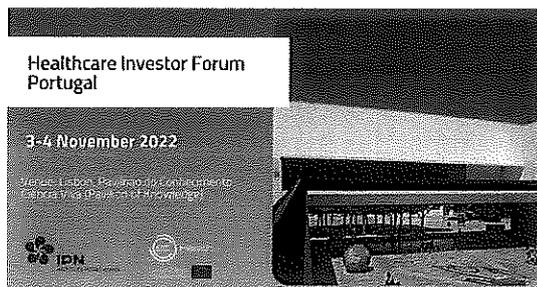


web summit

Com o mesmo intuito, foi também prevista a participação no WebSummit, local propício para disseminar tecnologias com potenciais parceiros a uma escala global.

Ou seja, esta participação teve como objetivos a identificação de tendências de mercado, a disseminação do ecossistema e as suas várias valências assim como a participação em eventos paralelos de *networking* para a atração de mais empresas para o parque, provenientes dos vários países representados.

Foi possível ainda participar em eventos paralelos como o *Healthcare Investors Forum* promovido pelo EIT Health e IPN.



Handwritten signature and initials in the top right corner of the page.

Em 2022 o Biocant manteve também uma participação ativa em painéis e júris para avaliação de projetos de inovação, no *STARTUP Research Final Pitch*, promovido pelo ITQB e pela Universidade Nova de Lisboa.



No seguimento do trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos, também a parceria com o SmartOcean- Parque de Ciência e Tecnologia do Mar de Peniche (PCTM), do qual a associação Biocant é um dos sócios fundadores e um parceiro-chave na sua constituição, foi alvo de desenvolvimento.



Com a missão de apoiar o desenvolvimento sustentável da economia azul baseado no conhecimento e na inovação, o SmartOcean pretende promover interações entre academia, indústria e entidades oficiais, para fomentar desenvolvimento económico e social das comunidades costeiras e fornecer serviços e acesso a infraestrutura de excelência.

Fruto dos constrangimentos resultantes do contexto pandémico, nomeadamente a escassez e aumento dos custos das matérias primas, inviabilizou a execução do projeto aprovado em 2020, que previa a construção da infraestrutura que permitirá dar apoio às empresas neste novo Parque de Ciência e Tecnologia, o que levou a repensar o modelo de financiamento do edifício SmartOcean.

Handwritten signature and initials in the top right corner.

Durante o ano de 2022, foi possível perspetivar um novo caminho para a construção desta infraestrutura através de apoios no âmbito do PRR, com maior dotação orçamental. Esta possibilidade veio a concretizar-se, tendo sido submetida uma candidatura ao Aviso-Convite em março de 2022.

C10 TERRITÓRIOS COSTEIRO E MAR

Desenvolver uma economia do mar mais competitiva, mais empregadora, mais coesa, mais inclusiva, mais digital e mais sustentável.

HUB AZUL PRR

De C10 - Por fazer parte do investimento para a criação e desenvolvimento de vários polos locais que constituirão um verdadeiro ecossistema de infraestruturas em rede e manuseadas para a economia azul.

O novo Hub conta com investimentos em polos nacionais de infraestruturas costeiras inovas e em sinérgia com acesso à água, laboratórios e zonas de teste, locais para prototipagem, scale-up PRR e industrial e espaço de incubação e desenvolvimento de empresas criando uma plataforma física e virtual, em rede para dinamizar a bioeconomia azul e outras áreas emergentes da economia do mar em Portugal e na Europa.

PORTUGAL RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA TERRITÓRIOS COSTEIRO E MAR

C10 Mar

Desenvolver uma economia do mar mais competitiva, mais empregadora, mais coesa, mais inclusiva, mais digital e mais sustentável.

Investimento TC-C10-i01
i01: Hub Azul, Rede de Infraestruturas para a Economia Azul (87 MC)

H1 - Instalação do Polo de Empresas e Shared Ocean Lab em Lisboa

H2 - Polo IPMA - Oeiras Mar

H3 - Instalação do Smart Ocean Peniche

<https://recuperaportugal.gov.pt/c10-mar/>

Neste contexto, e depois da aprovação deste projeto, decorreu em novembro último o evento “Construir um Futuro Azul - Territórios Costeiros e Bioeconomia Azul”, por ocasião do Dia Nacional da Cultura. O evento contemplou também o lançamento do concurso de empreitada de construção do “Smart Ocean Open Labs”, a conferência/debate “Clusters locais e regionais de suporte à bioeconomia azul” e a assinatura de memorandos de entendimento entre a Smart Ocean e startups ligadas à economia azul.

Building a Blue Future

SMART OCEAN

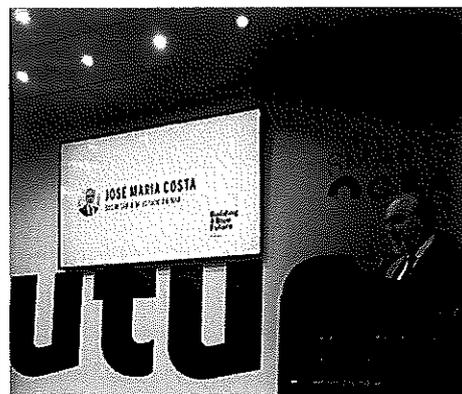
24 NOV 2022

PENICHE

PRR

FUNDOS EUROPEUS

GOVERNO PORTUGUÊS



Também durante o ano de 2022 o Biocant formalizou a sua adesão à AD ELO - Associação de Desenvolvimento Local da Bairrada e Mondego.

A atividade desta Associação assenta num conceito de Desenvolvimento Local, tendo o seu foco no território, nas comunidades locais e nas suas capacidades (endógenas). Esta Estratégia de Desenvolvimento Local tenta incorporar as várias especificidades existentes, estabelecendo as necessárias ligações obtendo-se a maximização dos resultados. A visão estratégica da AD ELO para o território assenta no conceito do “círculo virtuoso do desenvolvimento” onde os efeitos de cada um dos elementos da cadeia são potenciados pela sinergia obtida da sua ligação funcional.

A visão estratégia integrada, defendida pela AD ELO, vai para além dos instrumentos de financiamento conjunturais, suportando assim um conjunto alargado de ações que se organizam nos seguintes objetivos estratégicos de natureza transversal:

1. Contribuir para a criação sustentável de emprego e de uma cultura empresarial de base local;
2. Promover a gestão sustentável do território valorizando os recursos endógenos e fortalecendo laços de identidade local;
3. Fomentar o acesso da população a serviços básicos de proximidade; e
4. Contribuir para o aumento e consolidação das competências locais.

Neste contexto, entendeu esta administração que faria todo o sentido o Biocant integrar esta associação, poder partilhar alguma da sua experiência e conhecimento ajudando, ao mesmo tempo, na definição das prioridades regionais para o desenvolvimento.

Já na reta final do ano, o Biocant assinou o acordo de parceria que esteve na base da criação do CR Inove. Trata-se de uma iniciativa composta por uma rede informal de entidades do Sistema Regional de Inovação, que pretende promover um processo estruturado de cooperação e partilha de informação entre as Comunidades Intermunicipais, as Entidades do Sistema Científico e Tecnológico e as Associações Empresariais da Região Centro.



O objetivo de mobilizar os agentes, potenciar os recursos e competências existentes no domínio da Inovação e melhorar a interação dos produtores de conhecimento e tecnologia com os seus potenciais utilizadores, assente sempre, numa lógica de partilha de recursos e reforço e complemento das iniciativas já existentes na Região Centro.

Liderada pela CCDRC, esta iniciativa, que junta o tecido científico e tecnológico da região para ajudar as empresas na criação de riqueza e de mais valor, de maneira a que seja possível contrariar as estatísticas, contempla constituição de oito parcerias sub-regionais (Aveiro, Beira

Handwritten signature and initials.

Interior, Coimbra, Leiria, Médio Tejo, Oeste, Pinhal Interior e Viseu Dão Lafões), tendo mobilizado 59 entidades regionais (oito comunidades intermunicipais, três universidades, seis institutos politécnicos, 24 centros de valorização de tecnologia e 18 associações empresariais). O Biocant integra a região de Coimbra. É assumido pelos parceiros o compromisso de desenvolver, de forma concertada e participada, iniciativas conjuntas em temáticas relevantes para o processo de promoção da inovação, a sistematização e atualização de informação e competências das entidades do Sistema Regional de Inovação pertencentes à sub-região, a criação de mecanismos de partilha e divulgação de informação, a promoção do desenvolvimento de conteúdos, instrumentos e metodologias de capacitação de atores e de transferibilidade do conhecimento e de tecnologias.

O protocolo CR Inove da Região de Coimbra integra a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra; Universidade de Coimbra; Instituto Politécnico de Coimbra; Conselho Empresarial da Região de Coimbra; Conselho Empresarial do Centro/Câmara de Comércio e Indústria do Centro; Instituto Pedro Nunes; a Associação Biocant , IPARQUE – Parque para a Inovação



em Ciência, Tecnologia, Saúde; Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro; AIBILI – Associação para Investigação Biomédica e Inovação em Luz e Imagem; ITeCons – Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico para a Construção, Energia, Ambiente e Sustentabilidade e SEAPOWER – Associação para o Desenvolvimento da Economia do Mar.

Os parceiros da iniciativa assumiram o compromisso de desenvolver, de forma concertada e participada, iniciativas conjuntas em temáticas relevantes para o processo de promoção da inovação.

Importa referir que as atividades aqui previstas são complementares com as desenvolvidas no contexto do projeto InovC+.

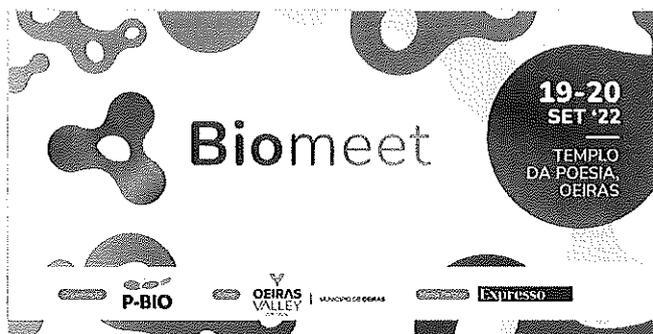
Para além destas parcerias, que têm um claro impacto nas atividades delineadas para 2023, o Biocant associou-se em 2022 a diversas iniciativas, eventos e publicações em revistas, representando o parque e todo o ecossistema.



Durante o ano o parque continuou a receber visitas de delegações nacionais e internacionais, bem como do contexto político nacional.



No contexto da P-BIO, Associação Portuguesa de Bioindústrias, da qual o Biocant é membro da direção, manteve-se uma postura ativa, participando em eventos e iniciativas de disseminação de tópicos relevantes para o setor. Após dois anos de interregno, este ano foi possível organizar uma sessão presencial do Biomeet, retomando a interação entre os principais players do setor e abordando temáticas de grande relevo.



Esta 14.^a edição do BIOMEET contou com mais de 140 participantes durante os dois dias de evento. Os objetivos do BIOMEET prenderam-se sobretudo com duas componentes: por um lado fazer um ponto de situação da Biotecnologia em Portugal e perspetivas futuras, e por outro, promover o *networking* e o crescimento colaborativo entre os *stakeholders* do setor.

O primeiro dia foi dedicado ao lançamento da versão portuguesa do *Biotech Social Pact*, que contou com a presença do Ministro da Economia e Mar, António Costa e Silva. Contemplou ainda uma mesa redonda intitulada "O compromisso do sector biotecnológico Português para inovação, saúde e crescimento" e uma sessão dedicada ao Bioinvestimento nas temáticas Saúde e Bioeconomia.

No segundo dia foi promovida a discussão sobre o papel dos *clusters* regionais em Biotecnologia e as políticas regionais na área das Ciências da Vida e Biotecnologia, no qual o Biocant se fez representar pelo João Moura. A sessão da manhã contou ainda com a presença da Presidente da FCT, Madalena Alves. A tarde do segundo dia foi marcada pela reeleição da Direção e restantes Órgãos Sociais para o triénio 2022-2025. Deste modo, pretende-se que a dinâmica instalada seja um vetor estratégico que se quer desenvolver cada vez mais.

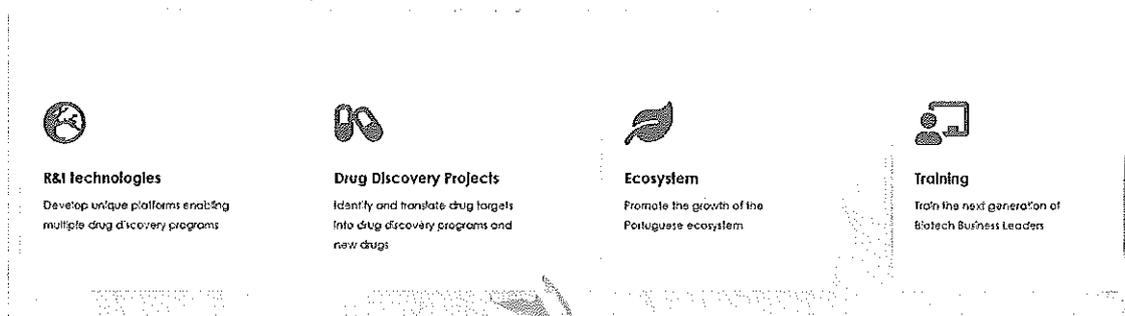


O Biocant integra, de igual forma, o AccelBio, Laboratório Colaborativo (CoLab) para promover a *Translation and Drug Discovery*.



Os CoLAB têm como principal objetivo criar, direta e indiretamente, emprego qualificado e emprego científico em Portugal através da implementação de agendas de investigação e de inovação orientadas para a criação de valor económico e social. O objetivo deste novo CoLab é criar em Portugal uma estrutura de apoio ao desenvolvimento de novas terapias, especialmente focado nas fases iniciais de descoberta, conforme ilustrado em baixo. Pretende-se que o mercado alvo para estes serviços inclua entidades nacionais e estrangeiras.

A AccelBio pretende apoiar e alavancar os projetos mais promissores em early drug discovery, tanto oriundos do meio académico como de startups, funcionando assim como uma ligação entre a investigação biomédica e o mercado. Com 4 áreas de foco distintas, mas complementares entre si, o CoLab recebeu financiamento no final de 2022 para recrutar a sua equipa, pelo que se prespetiva uma maior interação com a academia e empresas durante o ano de 2023.



Liderado pelo Instituto de Medicina Molecular João Lobo Antunes, o consórcio inclui o Instituto Superior Técnico, Universidade de Coimbra, Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia e as empresas Roche Farmacêutica Química, VerticalSentinel, SafetyDiversity, TargTex, LiMM Therapeutics, CellmAbs e BSIM Therapeutics e o fundo de investimento Magnify Afterburner Capital Partners – Sociedade de Capital de Risco. Este é um consórcio completo, que contempla parceiros que dispõem de todas as competências e conhecimentos necessários para conduzir à descoberta de novos alvos terapêuticos e novos medicamentos com sucesso. Como tal, pretende posicionar-se como um parceiro chave para as fases iniciais de drug discovery fornecendo serviços em áreas como validação de alvos terapêuticos, desenvolvimento de ensaio, screening de alto débito, modelos in silico, química medicinal, testes in vitro e in vivo, suporte de IP e desenvolvimento de negócio.

Com base numa abordagem de inovação multidisciplinar e orientada para o produto, o CoLAB AccelBio pretende acelerar o processo de transição entre a investigação básica e o desenvolvimento de novas soluções terapêuticas, aproximando a investigação biomédica do mercado. O ano de 2022 correspondeu ao ano de verdadeira estruturação da atividade, contemplando o recrutamento da equipa operacional e estratégica (CSO, COO e investigadores).

Handwritten signature

Handwritten mark

Handwritten mark

Os exemplos das atividades implementadas durante o ano de 2022 ilustram bem o foco do Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia na dinamização do ecossistema sobre um ponto de vista intangível. Ou seja, focado na promoção das empresas, projetos e iniciativas de todas as entidades instaladas no parque, focado na criação de oportunidades de colaboração entre as empresas e unidades de I&D entre si e com elementos externos ao ecossistema (empresas, universidades, investidores e hospitais), na promoção do bioempreendedorismo e na transferência de tecnologia, a par com uma representação do parque em consórcios, redes e fóruns dedicados.

Este é o mote para o trabalho que se pretende manter, sempre em estreita colaboração com os restantes parceiros, ABAP e Biocant Park, SA.



UNIDADES E RESPECTIVAS ATIVIDADES DE I&D

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

No seguimento das alterações já reportadas em anos anteriores, à data de apresentação deste relatório o Biocant mantém afetas à sua estrutura as unidades de Sequenciação Avançada - - Genoinseq e Laboratório de Microbiologia. Apresenta-se de seguida um pequeno resumo das atividades em curso em 2022, bem como um enquadramento da estratégia de cada uma das unidades. Apresenta-se ainda um pequeno resumo sobre o enquadramento e a estratégia de desenvolvimento da Academia de Biotecnologia do Biocant Park, que assumiu a missão do CCJ, a qual mantém o seu foco na promoção do bioempreendedorismo e literacia científica.

Importa salientar ainda que, apesar destas unidades possuírem focos e planos de desenvolvimento distintos, o estabelecimento de colaborações estratégicas para a geração de conhecimento e desenvolvimento de projetos e produtos inovadores é uma aposta transversal a estas duas unidades.

Como ficou bastante evidente a nível mundial, a importância da ciência no decurso desta pandemia, a existência de laboratórios inovadores e resilientes, com capacidade de adaptação constante, tem sido um fator de confiança, esperança e desenvolvimento para qualquer região. Uma vez mais, 2022 demonstrou esta capacidade no seio das Unidades do Biocant as quais, apesar do contexto menos favorável, conseguiram incorporar novos serviços, delinear novas estratégias e novas áreas de atuação, mantendo o mesmo dinamismo na esfera de desenvolvimento de projetos em colaboração com parceiros estratégicos nas áreas de atuação em que cada unidade se insere, fomentando e promovendo a sua consolidação.



A Genoinseq, unidade de Sequenciação Avançada especializada em abordagens ómicas, é uma unidade focada na sequenciação de elevado débito de DNA e RNA e na análise bioinformática de dados em larga escala. A unidade presta serviços a empresas e grupos de investigação na área das ciências da vida. Para além desta atividade possui um programa interno de I&D focado na inovação científica e tecnológica e na ampliação da sua rede de parceiros.

Atualmente a unidade possui dois colaboradores, Conceição Egas, responsável pela unidade, e Cristina Barroso, Técnica de laboratório.

Durante o ano de 2022 a Genoinseq prestou 40 serviços de sequenciação e análise de dados num total de 1128 amostras. Estes serviços foram fornecidos a instituições de investigação (60%) dos quais 10% foram prestados para o Centro de Neurociências. Os restantes serviços

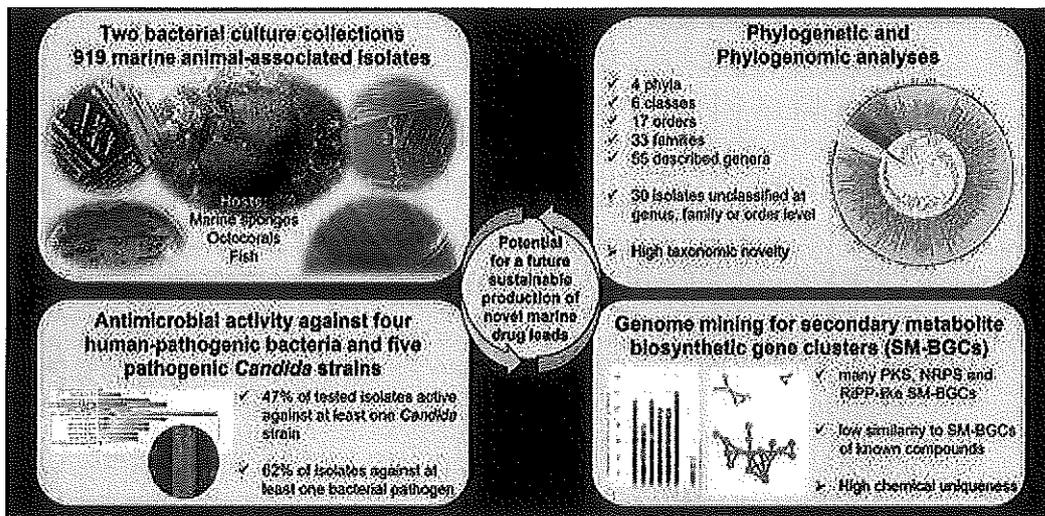
foram prestados a empresas (40%), distribuídos entre empresas nacionais (38%), 3% para empresas em Espanha. 17,5% dos serviços foram prestados a empresas instaladas no Biocant Park. A principal tipologia de serviços foi a biodiversidade (metabarcoding) com 57,7% dos serviços, seguida de 20% de Genética humana, 17,5% de Controlo de qualidade de RNA, 2,5% para Estabilidade genética de estirpes industriais e 0,3% de extração de DNA.

Em termos de novos serviços em desenvolvimento, a Unidade desenvolveu uma pipeline de análise estatística de dados de biodiversidade, que permite a obtenção de resultados "prontos a usar" para utilizadores menos proficientes. A unidade efetuou ainda uma ação de formação da tecnologia de sequenciação "Preparação de bibliotecas de sequenciação" para três colaboradores da empresa HeartGenetics, atualmente instalada no parque. Os serviços prestados pela unidade foram efetuados apenas com a plataforma Miseq, dado que a plataforma NextSeq avariou em março de 2022 e não pode ser reparada até ao final do ano.

A estratégia da unidade passa também pela presença ativa em consórcios e integração em projetos. Neste contexto, importa reforçar que a GenoInseq é membro do GenomePT, a rede de infraestruturas nacionais (RNIE) de 11 parceiros dedicada à sequenciação de genomas (POCI-01-0145-FEDER-022184). O sequenciador NextSeq da Illumina, adquirido no âmbito deste projeto tem sido bastante importante para a atividade de I&D e serviços da Unidade. O projeto terminou em dezembro de 2021, mas foi candidatada a sua continuidade em janeiro de 2022 na "MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE RELATIVA AO ROTEIRO NACIONAL DE INFRAESTRUTURAS DE INVESTIGAÇÃO DE INTERESSE ESTRATÉGICO (RNIE)" aberta pela Fundação para a Ciência e Tecnologia. Ainda não há informação sobre o resultado desta candidatura.

Para além deste envolvimento, a Unidade participa no projeto "Symbioreactor - Sustainable production of soft coral-derived bioactive metabolites from microbial symbionts" financiado pelo Fundo Azul, liderado pelo Instituto Superior Técnico. Para além da GenoInseq, o projeto inclui investigadores da Universidade de Aveiro e da Universidade do Algarve, e a empresa Biotrend SA. Este projeto teve início em setembro de 2019 e encerrou em dezembro de 2022. Da participação neste projeto resultou uma publicação conjunta já aceite para publicação (Almeida et al., 2023).

Handwritten notes: "Fung", "F", "48"



Resumo gráfico da publicação conjunta resultante do trabalho desenvolvido no projeto SymbioReactor (Almeida et al., 2023, Marine Drugs, Marine Sponge and Octocoral-Associated Bacteria Show Versatile Secondary Metabolite Biosynthesis Potential and Antimicrobial Activities against Human Pathogens)

A GenoInseq participa ainda no projeto "A-Fish-DNA-Scan: Cutting-edge DNA-based approaches for improved monitoring and management of fisheries resources along Magellan-Elcano's Atlantic route", liderado pela Universidade do Minho e com os parceiros Universidade do Algarve, Instituto Nacional de Desenvolvimento das Pescas, Instituto Português do Mar e da Atmosfera, Universidade de Cabo Verde e Universidade Estadual Paulista. Este projeto pretende desenvolver metodologias baseadas em DNA para a monitorização de comunidades de peixes marinhos para melhorar a gestão sustentável de recursos pesqueiros na rota atlântica de Magalhães através do DNA. O projeto iniciou-se em 2020 e vai prolongar-se até 2023.

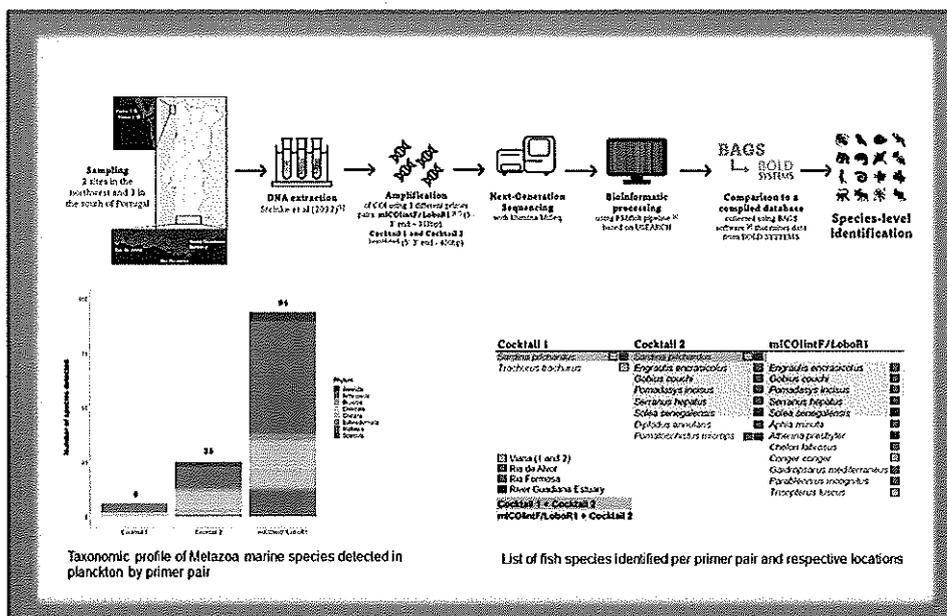


Figura 2. Esquema de trabalho do projeto Fish-DNA-Scan, resultados do teste de primers (Cocktail 1, Cocktail 2 e MiCOi/Lobo) e correspondente identificação de espécies de peixes em amostras de ictioplâncton.

A unidade está a desenvolver a componente de sequenciação de eDNA de origem marinha para a deteção de peixes, com otimização de primers, enzimas e profundidade de sequenciação. Deste projeto já resultou um poster apresentado na International Conference on DNA Barcoding and Biodiversity (ICDBB), Sofia, Bulgária, 25-27 de maio de 2022: Ferreira, A, Barroso, C, Cruz, J, Duarte, S, Egas, C, Gomes, P, Oliveira, C, Vieira, P, Piecho-Santos., M, Costa, FO. Testing COI primers for ichthyoplankton metabarcoding and their capability to assess local mesozooplankton communities (Figura 2).

Tabela 2. Participação da Genoinseq/Conceição Egas em formação avançada de alunos

Tema	Cadeira	Grau/course	Unidade de Ensino	Horas
RNA-Seq	Bioinformática	B.Sc. Microbiologia	ESB-UCP	2h
RNA-seq, from sequencing to data analysis		Summer School in Computational Biology	U. Coimbra	8h
Metagenomics – capturing the diversity and function of environmental microbes	Biociências	M.Sc. Biociências	U. Algarve	2h
Human genome sequencing and Bioinformatics	Diagnóstico Molecular	M.Sc. Análises Clínicas	U. Coimbra	2h
Genomics and Transcriptomics	Metodologias	M.Sc. Biologia Celular e Molecular	U. Coimbra	4 h
Genomics and Transcriptomics	Diagnóstico Molecular	M.Sc. Biociências Farmacêutica	U. Coimbra	2 h
Módulo de Metagenómica	Ómicas	Mestrado em Biologia Computacional	U. Coimbra	8h
Transcriptomics to characterize cellular mechanisms	Core Technologies	Programa Doutoral em Biologia Experimental e Biomedicina (PDBEB)	U. Coimbra	7h
Bioinformatics for NGS data	Bioinformatics	Veterinary Medicine	ESVG	1h

Por fim, em 2022 a Genoinseq participou numa proposta de projeto "BCheese - Gestão Integrada da organização da produção para garantia da rastreabilidade, autenticidade e valorização da fileira do queijo Serra da Estrela", PRR-C05-i03-I-000168, com uma duração prevista de 3 anos. O projeto é liderado pelo Prof. Jorge Oliveira, do Instituto Politécnico de Viseu. O projeto prevê um financiamento total de 983.420,26 €, dos quais a Genoinseq irá utilizar 107.000,00 €, com uma taxa de financiamento de 100%. Este projeto encontra-se na segunda fase de avaliação. Já em março de 2023 foi conhecida a aprovação deste projeto, cuja execução vai refletir-se nos próximos anos.

Em paralelo, a unidade mantém um papel ativo na formação de alunos. Neste contexto, a diretora da unidade, Conceição Egas, lecionou várias aulas em mestrados e programas doutorais da Universidade de Coimbra, Universidade Católica Portuguesa, Universidade do Algarve e Universidade de Trento (Itália) sobre a tecnologia da Unidade de Sequenciação, aplicações da tecnologia e sobre alguns dos trabalhos de investigação desenvolvidos, com um total de 35 h (Tabela 2). A participação nestes eventos de formação serviu igualmente para divulgação dos serviços.

Atualmente a Genoinseq tem em curso três projetos de doutoramento:

- a) A Mestre Nadine Castelhana está a desenvolver o estudo "A computational framework towards the study of metabolic interactions of the gut microbiome and the human host in Type 2 Diabetes", em parceria com o Prof. Miguel Rocha do Centro de Engenharia Biomédica da Universidade do Minho.
- b) O Mestre Daniel Martins está a desenvolver o projeto "Deep Learning architectures for optimal analysis of Type 2 diabetes heritability" em parceria com o Prof. Joel Arrais do Departamento de Engenharia Informática da Universidade de Coimbra.
- c) A mestre Raquel Varandas está a desenvolver o projeto "Control of Potato Cyst Nematodes, *Globodera* spp.: a Sustainable Approach". SFRH/BD/130172/2017, em parceria com a Prof. Isabel Luci do Departamento de Ciências da Vida da Universidade de Coimbra.

Estão ainda em curso três projetos de mestrado:

Mariana Galvan Salim, aluna do Mestrado em Biologia Molecular e Microbiologia da Universidade de Algarve, está a desenvolver o trabalho "Insights into polyhydroxyalkanoates in Extremophile Microorganisms: search for PHA-related genes and PHA accumulation in halophilic microorganisms recovered from an inland saltern".

Ricardo Claudino, aluno do Mestrado em Biotecnologia da Universidade do Algarve está a desenvolver o trabalho "Insights into Polyhydroxyalkanoates (PHA) in Extremophile Microorganisms: search for PHA-related genes and PHA accumulation in members of the genus *Rubrobacter*".

Mariana Lopes, aluna do Mestrado em Biotecnologia Industrial e Ambiental da Universidade de Aveiro está a desenvolver o trabalho “Databases dedicated to the identification of microorganisms by metabarcoding”.

No que diz respeito à publicação de resultados, ao encerrar o ano regista-se a publicação de 14 artigos científicos por clientes da Unidade, com base nos resultados da sequenciação e análise das suas amostras. Nestes artigos é claramente indicado o contributo da unidade através serviços efetuados (<http://www.genoinseq.com/pt/home/portfolio/publicacoes/>).

Para além destas publicações, o trabalho desenvolvido pela unidade resultou em quatro publicações em revistas internacionais com arbitragem. Estão aceites para publicação três artigos, estão submetidos cinco artigos para revisão.

- a) Cardoso, H., Campos, C., Grzebelus, D., Egas, C., & Peixe, A. (2022). Understanding the Role of PIN Auxin Carrier Genes under Biotic and Abiotic Stresses in *Olea europaea* L. *Biology* 11:1040. doi:10.3390/Biology11071040.
- b) Lopes, A.R., Bunin, E., Viana, A.T., Froufe, H., Muñoz-Merida, A., Pinho, D., Figueiredo, J., Barroso, C., Vaz-Moreira, I., Bellager, X., Egas, C., Nunes, O.C. (2022) In silico prediction of the enzymes involved in the degradation of the herbicide molinate by *Gulosibacter molinativorax* ON4T. *Scientific Reports* 12, 15502. doi:10.1038/s41598-022-18732-5.
- c) Hageskal, G., Heggeset, T. M. B., Nguyen, G. S., Haugen, T., Jønsson, M., Egas, C., Hidalgo, A., Wentzel, A., Lewin, A. S. (2022). Flow-based method for biofilm microbiota enrichment and exploration of metagenomes. *AMB Express*, 12, 36. doi:10.1186/s13568-022-01377-y.
- d) Beatriz, M., Rodrigues, R., Vilaça, R., Egas, C., Pinheiro, P., Daley, G.Q., Schlaeger, T.M., Rego, A.C., Lopes, C. Extracellular vesicles improve GABAergic transmission in Huntington’s disease iPSC-derived neurons. *BioRxiv*. 2022. <https://doi.org/10.1101/2022.12.18.520919>

Há também a reportar 3 artigos aceites para publicação:

- a) Garcia-Pelaez, J., Barbosa-Matos, R., Lobo, S., Dias, A., Garrido, L., Castedo, S., Sousa, S., Pinheiro, H., Sousa, L., Monteiro, R., Maqueda, J.J., Fernandes, S., Carneiro, F., Pinto, N., Lemos, C., Pinto, C., Teixeira, M.R., Aretz, S., Bajalica-Lagercrantz, S., Balmaña, J., Blatnik, A., Benusiglio, P.R., Blanluet, M., Bours, V., Brems, H., Brunet, J., Calistri, D., Capellá, G., Carrera, S., Colas, C., Dahan, K., de Putter, R., Desseignés, C., Domínguez-Garrido, E., Egas, C., Evans, D.G., Feret, D., Fewings, E., Fitzgerald, R.C., Florence, C., Garcia-Barcina, M., Genuardi, M., Golmard, L., Hackmann, K., Hanson, H., Holinski-Feder, E., Hüneburg, R., Krajc, M., Lagerstedt-Robinson, R., Lázaro, C., Ligtenberg, M.J.L, Martínez-Bouzas, C., Merino, S., Michils, G., Novaković, S., Patiño-García, S., Ranzani, G.N., Schröck, E., Silva, I., Silveira, C., Soto, J.L., Spier, I., Steinke-Lange, V., Tedaldi, G., Tejada, M-I., Woodward, E.R., Tischkowitz, M., Hoogerbrugge, N., Oliveira, C. (2022). A genotype-first approach in carriers of CDH1 rare germline variants: a European Reference Network on Genetic Tumour Risk Syndromes (ERN-GENTURIS) multicentre study. *Lancet Oncology*.

-
- b) Almeida, J.F.; Marques, M.; Oliveira, V.; Egas, C.; Mil-Homens, D.; Viana, R.; Cleary, D.F.R.; Huang, Y.M.; Fialho, A.M.; Teixeira, M.C.; Gomes, N.C.M.; Costa, R.; Keller-Costa, T. Marine Sponge and Octocoral-Associated Bacteria Show Versatile Secondary Metabolite Biosynthesis Potential and Antimicrobial Activities against Human Pathogens. *Mar. Drugs*.
- c) Albuquerque L, and Egas C. *Gaiellales*. In: Trujillo ME, Dedysh S, De Vos P, Hedlund B, Kämpfer P, Rainey, FA, Whitman WB (Eds), *Bergey's Manual of Systematics of Archaea and Bacteria*. Published by John Wiley & Sons, Inc., in association with Bergey's Manual Trust.

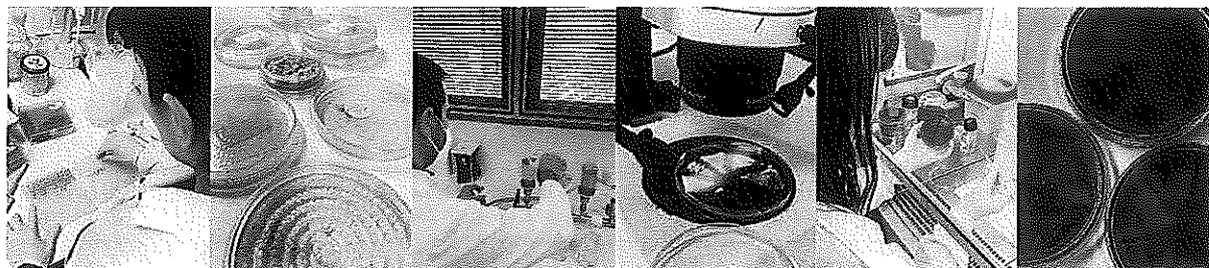
No curso de 2022 foram ainda submetidos 5 artigos:

- a) Albuquerque L, and Egas C. *Calidithermus*. In: Trujillo ME, Dedysh S, De Vos P, Hedlund B, Kämpfer P, Rainey, FA, Whitman WB (Eds), *Bergey's Manual of Systematics of Archaea and Bacteria*. Published by John Wiley & Sons, Inc., in association with Bergey's Manual Trust.
- b) Albuquerque L, and Egas C. *Miltoncostaea*. In: Trujillo ME, Dedysh S, De Vos P, Hedlund B, Kämpfer P, Rainey, FA, Whitman WB (Eds), *Bergey's Manual of Systematics of Archaea and Bacteria*. Published by John Wiley & Sons, Inc., in association with Bergey's Manual Trust.
- c) Albuquerque L, and Egas C. *Miltoncostaeaceae*. In: Trujillo ME, Dedysh S, De Vos P, Hedlund B, Kämpfer P, Rainey, FA, Whitman WB (Eds), *Bergey's Manual of Systematics of Archaea and Bacteria*. Published by John Wiley & Sons, Inc., in association with Bergey's Manual Trust.
- d) Albuquerque L, and Egas C. *Miltoncostaeales*. In: Trujillo ME, Dedysh S, De Vos P, Hedlund B, Kämpfer P, Rainey, FA, Whitman WB (Eds), *Bergey's Manual of Systematics of Archaea and Bacteria*. Published by John Wiley & Sons, Inc., in association with Bergey's Manual Trust.
- e) Albuquerque L, and Egas C. *Gaiellaceae*. In: Trujillo ME, Dedysh S, De Vos P, Hedlund B, Kämpfer P, Rainey, FA, Whitman WB (Eds), *Bergey's Manual of Systematics of Archaea and Bacteria*. Published by John Wiley & Sons, Inc., in association with Bergey's Manual Trust.



A Unidade de Microbiologia do Biocant – Associação de Transferência e Tecnologia, tem como principais objetivos a realização de controlos microbiológicos em diversas áreas e o desenvolvimento de atividades de investigação. De referir, também, o facto de ser um laboratório acreditado pelo Instituto Português de Acreditação (IPAC) e de ter em curso a implementação, em algumas áreas de atuação, das Boas Práticas Laboratoriais (BPL/GLP -

Good Laboratory Practice) e verificação de Boas Práticas de Manufatura (BPM/GMP - Good manufacturing practice).



Durante o ano 2022 os serviços de análise de *Legionella* apresentaram um aumento, representando 25% da atividade da unidade, face a 15% do ano anterior. Para este acréscimo muito contribuiu a entrada em vigor, a 8 fevereiro de 2022, de uma nova legislação, e o facto de muitas instalações terem fechado durante os picos da pandemia e, no contexto da sua reabertura, ser necessário efetuar estas análises.

Na área de atividade da indústria de Canábis medicinal, as análises sofreram também um acréscimo considerável em comparação com 2021, e foram disponibilizados serviços para responder às exigências legais e regulamentares aplicáveis ao controlo de qualidade microbiológico ambiental e águas.

Relativamente à atividade em 2022, importa realçar o aumento de aproximadamente 10% na prestação de serviços de identificação de microrganismos (bactérias, fungos), relativamente a 2021. Para este tipo de análises foi feita uma aposta em outras abordagens, nomeadamente, fazendo uso de técnicas de Biologia Molecular e/ou Sistema automatizado.

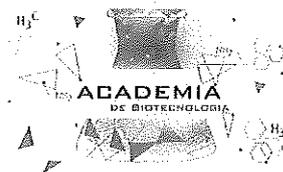
À semelhança do ano anterior, foram prestados serviços na área da vitivinicultura e afins, que é uma área de grande impacto na região da Bairrada e a qual se pretende expandir nos próximos anos.

Em termos de equipa, durante o ano de 2022 registou-se a contratação de um novo colaborador, no seguimento de um estágio IEFP (ao abrigo do programa de Estágios ATIVAR em 2021), o qual demonstrou ser uma mais-valia para equipa, tendo em conta o volume de serviços prestados e a saída não prevista de uma colaboradora da Unidade.

Pelo acima descrito, a existência de uma equipa motivada e com conhecimento acumulado em diversas áreas, é o que permite à Unidade de Microbiologia inovar e resistir às adversidades, com capacidade de adaptação constante, promovendo a transferência de conhecimento em particular para as empresas da região e de modo geral a nível nacional.

<http://www2.biocant.pt/microbiologia/>

A Academia de Biotecnologia é uma unidade do Biocant que tem como missão despertar o interesse pela ciência nos mais jovens. Esta iniciativa, dirigida a todos os alunos desde o 1º ciclo até aos primeiros anos do ensino superior, apresenta um conceito diferenciador, que se firma na sensibilização e valorização do ensino experimental de ciência, procurando contribuir para a literacia científica e desenvolvimento de competências na área do bioempreendedorismo.



Esta aposta tem como ambição desenvolver uma iniciativa de excelência na área da comunicação de ciência, permitindo não só uma aproximação dos jovens à biotecnologia, mas também dando a possibilidade de interação com investigadores e empresas presentes no parque, contribuindo também para a visibilidade de todo o ecossistema.

O projeto foi desenhado para contemplar quatro estratégias distintas: o Modelo de Aprendizagem Pontual, onde o aluno realiza uma atividade durante uma manhã ou tarde; o Modelo de Aprendizagem Contínua, consistindo em 4 sessões desde o desenvolvimento da atividade prática experimental até à apresentação de resultados; os Cursos de complemento à formação académica dos jovens; e as Sessões Online e Virtuais.

Porém, como resposta à situação pandémica que o país atravessou e que impediu a realização de sessões presenciais no espaço, a Academia tomou medidas para ainda assim poder chegar aos alunos e cumprir a sua missão. Deste modo, foi delineada uma nova estratégia com o objetivo de continuar a disseminar literacia científica pela comunidade escolar do concelho de Cantanhede.



No ano letivo 2020/2021 a Academia deu início a uma fase de sessões no Agrupamento de Escolas Marquês Marialva (AEMM), especificamente na Escola Básica 2,3 Marquês de Marialva e no Centro Escolar de Cantanhede, conforme já tinha sido reportado. Estas sessões foram dinamizadas recorrendo a protocolos com materiais e reagentes de fácil acesso, experiências de simples execução na sala

de aula e replicáveis em casa, o que atraiu grande interesse por parte dos alunos.

Foi no seguimento do sucesso obtido com sessões piloto realizadas no ano letivo de 2020/2021, que a Academia planeou continuar com as sessões nas escolas no ano letivo de 2021/2022. No ano passado, foram realizadas um total de 81 sessões que tiveram lugar nos agrupamentos de escolas Marquês de Marialva e de Gândara-Mar e na Escola Técnico-Profissional de Cantanhede (ETPC), abrangendo todos os ciclos de ensino destes estabelecimentos de ensino. As sessões foram realizadas apresentando experiências de diferentes temas e consoante o ano de ensino, com o intuito de fomentar o gosto pela ciência, demonstrar que esta pode ser

encontrada nas ações quotidianas do dia-a-dia e desvendar os processos químicos e biológicos na base das reações.

Embora esta nova estratégia tenha sido bem acolhida pela comunidade escolar, os professores demonstraram interesse em trazerem as turmas ao laboratório da Academia no Biocant, de modo a fomentar ainda mais a curiosidade dos alunos para a biotecnologia e vivenciar de perto o dia-a-dia de um parque tecnológico. Por questões logísticas, os protocolos desenvolvidos para serem realizados nas escolas foram adaptados ao contexto, impedindo a realização de atividades práticas com recurso aos meios que estão ao dispor no laboratório da Academia. Assim, a oportunidade de retoma das sessões no laboratório da Academia será uma excelente oportunidade para os alunos usufruírem dos meios disponíveis.

Para além das sessões realizadas nas escolas, a Academia de Biotecnologia encontra-se integrada num projeto de promoção do bioempreendedorismo, o BiotechSTARS. Este projeto pretende promover uma cultura bioempreendedora, através de um conjunto concertado de iniciativas de deteção, estímulo e capacitação direcionadas a intervenientes em biotecnologia, de modo a impulsionar a criação de novas iniciativas empresariais sustentáveis na região Centro.



Assim, foi dinamizada a Academia BiotechSTARS, uma iniciativa de estímulo e capacitação para o bioempreendedorismo, destinada a alunos do ensino secundário.

Handwritten signature or initials in the top right corner.

Esta primeira edição contou com a participação de 30 alunos entre os 15 e 18 anos que foram desafiados a criar uma ideia de negócio em diferentes temáticas relacionadas com biotecnologia. Durante esta atividade, os alunos puderam desenvolver as suas capacidades criativas e de resolução de problemas, apresentando as suas ideias de negócio em formato de Pitch. Neste programa, que contou com a colaboração do IPN, com base nos conhecimentos adquiridos, os alunos foram incentivados a desenvolver uma ideia de negócio nas áreas de Nutrição, Vida Ativa e Saúde Mental.



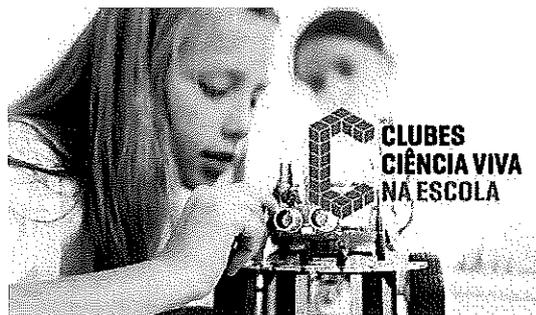
Desta forma, contamos continuar a dar a conhecer a Academia e o Biocant à comunidade escolar, permitindo que os alunos dos vários anos de ensino tenham acesso a experiências de relevância científica, a materiais de laboratório e ferramentas de discussão interativas, estimulando assim a sua curiosidade pela ciência e desenvolvimento do espírito crítico.



A 30.^a – Exposição Feira Agrícola, Comercial e Industrial de Cantanhede (EXPOFACIC) também contou com a presença da Academia no Setor da Educação, onde dinamizou diversas experiências didáticas que atraíram alguns jovens ao local. Embora o ambiente fosse de festa, a curiosidade de alguns jovens e pais levou-os a colocar em prática os protocolos definidos.

Ainda no contexto da Academia de Biotecnologia, em 2022 foram submetidas e aprovadas as candidaturas dos Agrupamentos de Escolas Marquês de Marialva, Gândara-Mar e Anadia. Os Clubes Ciência Viva funcionam nas escolas como espaços abertos de contacto com a ciência e a tecnologia, para a educação e para o acesso generalizado dos alunos a práticas científicas, promovendo o ensino experimental das ciências. Ao todo existem cerca de 700 Clubes em todo o território nacional, que são o resultado de parcerias sólidas com Universidades, Centros de Investigação, Museus e Centros de Ciência, Empresas, Associações e ONG'S que fomentam a interdisciplinaridade e a abertura das escolas à comunidade.

O Biocant foi convidado a integrar diferentes projetos com 3 agrupamentos de escolas distintos com o intuito de dinamizar um conjunto de atividades, as quais terão início já em 2023 e que irão decorrer até 2025.



DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO: PATENTES E PUBLICAÇÕES

Como já referido em relatórios anteriores, e depois de um período inicial muito focado na sua atividade de I&D, ao longo dos últimos anos a estratégia do Biocant deixou de estar centrada no desenvolvimento de projetos de I&D laboratorial, com geração de artigos científicos e publicação de patentes, para se focar num papel de catalisador para a transferência de tecnologia (interna e de outros parceiros no ecossistema), na promoção do ecossistema e das empresas e angariação de parceiros estratégicos. Apesar de manter algumas das suas unidades de I&D, as quais mantêm alguma produção científica e prestação de serviços especializados (dependo da área de atuação), o foco da associação passou a estar canalizado para uma vertente mais imaterial, mas também mais abrangente, igualmente essencial para o fomento de uma economia do conhecimento.

Inevitavelmente esta alteração refletiu-se no volume de publicações científicas e de patentes. Importa recordar que a associação Biocant foi criada num momento em que as universidades mantinham um foco na I&D e por isso o Biocant foi instrumental para fomentar a ligação com o contexto empresarial e promover a transferência de tecnologia, em paralelo com a prestação de serviços especializados, sempre com o intuito de criar novos e melhores produtos e serviços. O contexto à data é distinto da realidade atual, o que motivou o constante reajustamento da estratégia de atuação da própria associação.

O crescente número de parques de ciência e tecnologia e incubadoras um pouco por todo o país ilustram precisamente a aposta do país na valorização económica do conhecimento e a aproximação das universidades com o tecido empresarial.

Assim, a aposta do Biocant continua a ser no apoio à criação de valor a partir do conhecimento. À data de hoje, o Biocant dispõe ainda de Propriedade Intelectual interna, a qual se pretende continuar a explorar (nalguns casos) ou identificar possibilidades de licenciamento (para outros). No entanto, da sua atividade central não resultam o mesmo tipo de publicações que em tempos tão bem caracterizou o dinamismo da associação. Não quer dizer-se com isto que a atividade atual da associação é menos meritória. Muito pelo contrário. É precisamente a experiência acumulada ao longo destes 17 anos que permite ao Biocant continuar a posicionar-se como entidade de referência no panorama nacional.

Deste modo, as novas publicações registadas em 2022 resultam da atividade da Unidade de Serviços Avançados - GenoInseq. Há ainda a mencionar a publicação de artigos de opinião, conforme já elencado anteriormente.

No que respeita à PI interna supra-mencionada, e dando seguimento ao plano já iniciado em anos anteriores, tem sido feito um trabalho de mapeamento das diferentes tecnologias assim como de potenciais interessados tendo em vista a sua comercialização/licenciamento. Foi efetuado algum trabalho de base com os investigadores que estiveram na base da I&D conducente a cada patente, no sentido de avaliar atuais contextos que possam de algum modo influenciar a estratégia de licenciamento de cada tecnologia.

Com base nisto, foi definida ainda uma estratégia que será implementada nos próximos meses. Para além do contacto direto com potenciais interessados na tecnologia, pondera-se a sua divulgação em plataformas dedicadas.

Importa referir ainda que este trabalho tem vindo a ser desenvolvido ao abrigo do projeto InovC+.

Recorde-se que à data desta prestação de contas, o Biocant mantém ativas as seguintes patentes:

1.NANOPARTICLES AND USES THEREOF

EP2790739A1 (B1) • 2014-10-22 • BIOCANT ASSOCIAÇ O DE TRANSFER NCIA DE TECNOLOGIA

2.ASPARTIC PROTEASES

US2016186160A1 (B2) • 2016-06-30 • BIOCANT ASSOCIAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

3.ASPARTIC PROTEASES

US10196624B2 (A1) • 2019-02-05 • BIOCANT ASSOCIAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

4.Antimicrobial coating compositions

CN104918492A (B) • 2015-09-16 • BIOCANT CT DE INOVACAO EM BIOTECNOLOGIA

5.USE OF UMBILICAL CORD BLOOD DERIVED EXOSOMES FOR TISSUE REPAIR

WO2017163132A2 (A3) • 2017-09-28 • BIOCANT-ASSOCIACAO DE TRANSFERENCIA DE TECNOLOGIA

6.A HUMAN BLOOD-BRAIN BARRIER MODEL DERIVED FROM STEM CELLS

EP2978840A1 (B1) • 2016-02-03 • BIOCANT PARK CT DE INOVAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA

PROJETOS

Em linha com o que tem sido a atividade desta associação nos anos transatos, a estratégia de desenvolvimento da atividade do Biocant contempla a execução de projetos, em particular em copromoção, que permitam alavancar iniciativas de promoção do setor e das empresas do parque bem como a promoção de atividades de dinamização do ecossistema e de transferência de tecnologia. Nesta secção far-se-á um breve resumo dos projetos que se encontram atualmente em curso.

BIOTECHSTARS

O projeto BiotechSTARS, que tem como foco a promoção do bio empreendedorismo foi submetido em setembro de 2020, ao abrigo do concurso Centro 60-2020-03 com a designação de Sistema de Apoio a Ações Coletivas – Promoção do Espírito Empresarial, aprovado em dezembro de 2021 e teve o início da sua execução em janeiro de 2022.



Este projeto tem como objetivo estratégico promover e apoiar uma cultura bioempreendedora, por via de um conjunto integrado de iniciativas de deteção, estímulo e capacitação direcionadas a intervenientes em biotecnologia, de modo a impulsionar o desenvolvimento sustentado de novas iniciativas empresariais neste setor na região Centro.

O projeto, liderado pelo CNC - Centro de Neurociências, tem como parceiros o Biocant e o IATV – Instituto do Ambiente, Tecnologia e Vida, sendo estes responsáveis pela dinamização das diferentes atividades abaixo designadas:

Atividade 1 – IGNITE – Estímulo à deteção e desenvolvimento de ideias inovadoras com potencial empreendedor

Atividade 2 – BIOSTART – Programa de capacitação em bioempreendedorismo: Desenvolvimento de espírito e valências empreendedoras

Atividade 3 – BIOBOOST – Programa de mentoria em bioempreendedorismo: Apoio à criação de novas empresas

Atividade 4 – Academia BiotechSTARS – Promoção do bioempreendedorismo em camadas mais jovens

Atividade 5 – BIOCOMM – Estratégias e ferramentas de comunicação

Atividade 6 – Gestão operacional, financeira e de risco

É hoje inquestionável o reconhecimento do potencial da região Centro na área da biotecnologia, no entanto, a falta de espírito empreendedor entre os principais intervenientes deste desenvolvimento resulta num subaproveitamento dos recursos endógenos, nomeadamente do conhecimento científico e tecnológico gerado na região. O principal objetivo do projeto será o de inverter esta tendência. Embora esta seja reconhecida a nível nacional pelo seu potencial e

Handwritten signature and initials in the top right corner.

histórico no desenvolvimento de inovações, pouco desse conhecimento gerado na região chega efetivamente ao tecido empresarial, o que limita o seu poder benéfico para a sociedade.

O setor da biotecnologia é particularmente desafiante no fenómeno do empreendedorismo devido às dificuldades inerentes ao desenvolvimento de inovações nesta área: elevado tempo; elevado investimento; e maior risco de insucesso. No entanto, as empresas de base biotecnológica apresentam um enorme potencial com forte impacto no desenvolvimento económico, nomeadamente da região onde operam, e a qualidade de vida das populações.

Desta forma, o BiotechSTARS pretende suprir esta lacuna e inverter a tendência ao incutir competências e valências empreendedoras aos principais intervenientes da biotecnologia que se materializem na criação de valor e empresas na região Centro.

O projeto é aberto a talentos/ideias de qualquer origem territorial (incluindo Internacionais), com a condição de que as valências e competências adquiridas sejam aplicadas na região.

O Biocant surge como parceiro estratégico neste consórcio, uma vez que servirá de agente na transferência de tecnologia e como elo de ligação com o Biocant Park, o único parque ciência e tecnologia em Portugal focado em biotecnologia. Este último será a infraestrutura recetora e de apoio na criação e consolidação de empresas recém-formadas no âmbito do projeto.

No âmbito da atividade 1 – IGNITE, o Biocant é responsável pelo desenvolvimento de um estudo de diagnóstico sobre o setor da biotecnologia na região Centro, que pretende analisar o impacto deste setor no desenvolvimento económico e social da região.

Para além deste estudo, o Biocant tem vindo a promover diversas sessões de sensibilização para o bio empreendedorismo, procurando demonstrar casos de sucesso nacionais e internacionais na área para ajudar na alavancagem de novos empreendedores e empresas na região.

Das 6 atividades definidas no projeto, embora o Biocant esteja envolvido em todas elas, o mesmo tem um papel mais ativo na execução das atividades 3 – BIOBOOST e 4 – Academia BiotechSTARS.

O BIOBOOST – Programa de Mentoria em bio empreendedorismo, que tem por objetivo apoiar e acompanhar o desenvolvimento de novas iniciativas empresariais na região Centro, irá dotar os participantes de um conjunto de conteúdos e ferramentas que permitirão aprofundar os conhecimentos em empreendedorismo e testar com a implementação práticas as ideias de novas ideias nas quatro áreas da biotecnologia: saúde, indústria, mar e agroalimentar. Está prevista a sua realização durante os meses de fevereiro e março de 2023, tendo a duração estimada de 8 semanas.

Este programa surge no seguimento da atividade 2, que promove o BioSTART, que confere as competências de base que servirão de suporte ao trabalho no contexto do BioBOOST.

The poster for BioSTART 1ª edição is a vertical rectangular graphic. At the top, it features the 'BioSTART' logo in white on a dark background, with '1ª edição' written below it. To the right is the 'Biotech STARS' logo. Below this, a horizontal bar lists four sectors: 'SAÚDE', 'MAR', 'AGROALIMENTAR', and 'INDÚSTRIA'. The main text in the center asks 'QUERES CRIAR UMA EMPRESA NA ÁREA DA BIOTECNOLOGIA?'. Below this, it states the dates '8 NOVEMBRO A 6 DEZEMBRO 2022' and 'SESSÕES PRESENCIAIS STUDENT HUB E ONLINE'. A QR code is positioned in the lower half, with the text 'INSCREVE-TE ATÉ DIA 2 DE NOVEMBRO' and the URL 'https://www.biotechstars.pt' next to it. At the bottom, there are logos for 'CENTRO2020', 'BIOBOOST', 'Biocant', and 'CNC'.

Handwritten signature and initials in the top right corner.

Para além do BIOBOOST, o Biocant, através da sua Academia de Biotecnologia, conforme já mencionado. Nesta atividade o Biocant é responsável pela execução e dinamização da atividade 4 – Academia BiotechSTARS, tendo uma das edições sido realizada no dia 20 de dezembro de 2022.



Esta atividade tem por objetivo disseminar conceitos de empreendedorismo com o intuito de estimular e capacitar os mais jovens ao empreendedorismo. O público-alvo desta atividade são alunos do ensino secundário, técnico-profissional e primeiros anos do ensino universitário. A primeira edição contou com a participação de 30 alunos entre os 15 e 18 anos que foram desafiados a criar uma ideia de negócio em diferentes temáticas relacionadas com biotecnologia.

Durante esta atividade, os alunos puderam desenvolver as suas capacidades criativas e de resolução de problemas, apresentando as suas ideias de negócio em formato de Pitch. Neste programa, que contou com a colaboração do IPN, com base nos conhecimentos adquiridos, os alunos foram incentivados a desenvolver uma ideia de negócio nas áreas de Nutrição, Vida ativa e saúde mental. A segunda edição da Academia será realizada em abril de 2023.

O projeto BiotechSTARS conta com um montante global de financiamento aprovado de 475 096,42 €, sendo que 115 967,11 € correspondem à parcela destinada ao Biocant. O financiamento a fundo perdido é de 85%.

INOVC+

Liderado pela Universidade de Coimbra e promovido por um extenso consórcio que envolve 19 parceiros regionais em diferentes quadrantes de atuação (parques tecnológicos, incubadoras e universidades), o projeto InovC+ tem como objetivo central o reforço do ecossistema de inovação regional, projetando a região enquanto referência nacional na criação de novos produtos e serviços resultantes de atividades de I&D, e deste modo contribuindo para a sustentabilidade económica e social da Região.



À semelhança dos projetos anteriores, o InovC+ tem como missão Consolidar um Ecossistema de Inovação Inteligente, aberto e inclusivo, incorporando uma oferta completa de recursos, infraestruturas e dinâmicas, com apostas transversais e sectorialmente orientadas, contribuindo assim para a sustentabilidade e competitividade da região Centro.

Iniciado em julho de 2021, este projeto estará em execução até ao final de junho 2023.

Este é um programa de valorização do conhecimento científico e tecnológico que consiste na implementação de um projeto-piloto de âmbito regional que, num contexto de trabalho em rede entre todos os estabelecimentos de ensino superior e centros de interface tecnológica da Região Centro, potencia a valorização e a transferência de conhecimento e de resultados de atividades de I&D e Inovação para a economia regional.

O plano de ação do INOV+ é composto por 5 atividades principais:

Atividade 1 – Sensibilização e Networking – foca-se na realização de sessões de sensibilização e networking no âmbito da I&D, como por exemplo workshops e conferências, com o intuito de identificar tendências e sensibilizar intervenientes e stakeholders que atuam no processo de transferência de tecnologia para a avaliação do potencial comercial, proteção e transferência de resultados de investigação;

Atividade 2 – Identificação de Tecnologias e Necessidades de I&D+I nas Empresas – que visa a dinamização de iniciativas com o objetivo de não só identificar internamente tecnologias nos parceiros que constituem o ecossistema, mas também necessidades tecnológicas e problemas reais que sejam passíveis de ser resolvidos através de soluções desenvolvidas pelo ecossistema INOV+, onde se incluem diagnósticos de inovação e mostras tecnológicas regionais.

Atividade 3 – Valorização e Comercialização – compreende um conjunto de iniciativas orientadas à facilitação do processo de valorização e transferência de conhecimento científico e resultados de I&D+I para o mercado, apoiando projetos inovadores e o desenvolvimento de protótipos e/ou unidades piloto demonstradoras.

Atividade 4 – Promoção e Disseminação de Resultados – inclui a globalidade das tarefas de promoção do projeto, assim como as atividades de disseminação de resultados.

Atividade 5 – Estruturação e Gestão do Ecossistema de Inovação – compreende um conjunto de processos de estruturação, avaliação e reajustamento da implementação do projeto, com vista à aprendizagem recíproca de boas práticas e mecanismos de acompanhamento das dinâmicas geradas, assim como a monitorização das estratégias assumidas e indicadores de sucesso, compreendendo também a elaboração dos relatórios de execução.

Estas atividades têm como propósito a consolidação de um ecossistema de inovação inteligente, aberto e inclusivo, que incorpore diversos recursos, infraestruturas e dinâmicas, com apostas transversais e sectorialmente orientadas, que contribuam para a sustentabilidade e competitividade da Região Centro.

O Biocant surge como um dos 19 co-promotores que constituem o consórcio do INOV+, cabendo-lhe a parcela no valor de 129 583,78€ dos 3,39 milhões de euros de investimento elegível. A sua participação está centrada principalmente nas atividades 1 – Sensibilização e Networking e 2 – Identificação de Tecnologias e Necessidades de I&D+I nas Empresas.

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

No âmbito da atividade 1 – Sensibilização e Networking, o Biocant tem dinamizado um conjunto de sessões de sensibilização para a valorização e transferência I&D, como por exemplo, a sessão “Working Together to Innovate for Patients”, promovida em conjunto com Guido Boehmelt, diretor de inovação da Boehringer Ingelheim, uma empresa farmacêutica líder mundial em I&D. Para além disso, foram dinamizados dois Think Thank com a Pfizer e uma sessão com a Divisão de Inovação da CUF – Hospitais e Clínicas e José de Mello Residências e Serviços (Grupo José Mello Saúde), proporcionando a diversas entidades e investigadores no ecossistema Biocant Park a possibilidade de realizar reuniões bilaterais, com o intuito de identificar áreas de interesse comum e possíveis projetos de colaboração.



Ainda no âmbito desta atividade, o Biocant participou em dois eventos, Web Summit e BioEurope 2022, para identificação de tendências de mercado, disseminação de tecnologias junto de mercados nacionais e internacionais e estabelecimento de diversos contactos com empresas de potencial interesse.

No contexto da BioEurope, foi também possível participar em eventos paralelos, que permitiram conhecer institutos e centros de I&D com atividade semelhante ao Biocant. Com estas visitas pretendeu-se aprofundar e estreitar laços com as entidades locais, ao mesmo tempo conhecer realidades semelhantes com o intuito de melhorar o nosso modelo de funcionamento e o que podemos oferecer às entidades no nosso ecossistema.



Handwritten signature and initials in the top right corner.

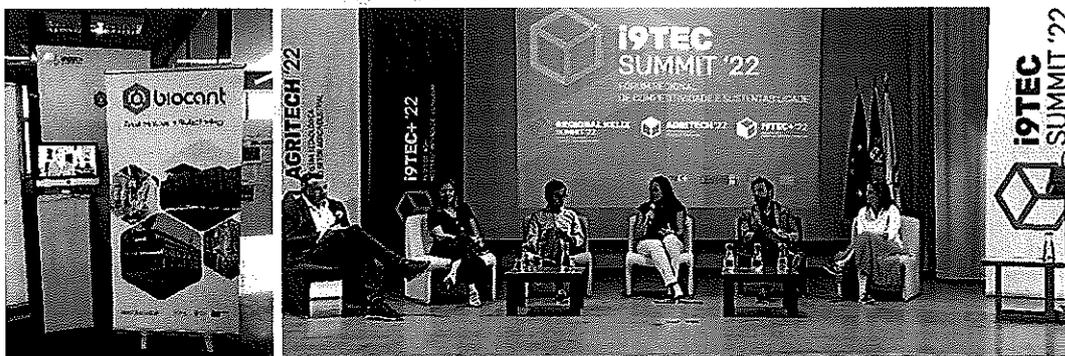
O objetivo global de todas estas sessões e participações prende-se com o aumento de visibilidade do parque e das empresas, bem como das patentes das quais o Biocant detém a titularidade, potenciando a possibilidade de transferência destas tecnologias. Está previsto para o ano de 2023 a realização de mais sessões de sensibilização e *networking* e ainda a participação na BIO-Europe Spring 2023. A participação na BIO-Europe Spring 2023 será também um momento importante para reforçar as ligações com outras entidades congéneres por toda a Europa, angariar empresas para o parque, identificar prestadores de serviços e parceiros para as entidades no parque, reforçando assim o posicionamento do setor nacional no contexto global. Para a BIO-Europe Spring 2023, que decorrerá em Basel, espera-se a participação de cerca de 3500 participantes, oriundas de cerca de mais de 1400 empresas.

No contexto da atividade 2 - Identificação de Tecnologias e Necessidades de I&D+I nas Empresas, foi realizado o levantamento relativamente a tecnologias já patenteadas no seio do ecossistema do Biocant, passíveis de serem comercializadas. Neste sentido, foi desenvolvido um trabalho de base com os investigadores envolvidos na base da I&D conducente às patentes, com vista a avaliar os contextos atuais que possam influenciar a estratégia de licenciamento da tecnologia. Neste contexto, estas patentes têm sido divulgadas em fóruns de discussão e plataformas para potenciar a probabilidade de licenciamento. Foram também efetuados contactos direcionados com a indústria, nomeadamente no contexto dos eventos internacionais nos quais o Biocant marcou presença.

Foram ainda lançadas as iniciativas "InTech Scouting", com vista a identificar internamente tecnologias emergentes, e "Desafios de I&D+I", que pretende mapear os desafios internos (tecnológico, logístico, operacional ou organizacional) das empresas do ecossistema.



Para além das iniciativas dinamizadas pelo Biocant, este tem vindo a participar ativamente nas iniciativas desenvolvidas pelos parceiros do consórcio, quer sejam sessões de capacitação ou mostras tecnológicas.



No ano de 2023, está prevista a realização no dia 1 de fevereiro da BIO'n'TEQ - Mostra Tecnológica de Biotecnologia, organizada pelo Biocant e a AEMITEQ, que pretende dinamizar a troca de boas práticas entre investigadores e o tecido empresarial, promover tecnologias da área de biotecnologia e estabelecer parcerias estratégicas.

O INOVC+: Ecosistema de Inovação Inteligente da Região Centro é um projeto com um investimento elegível total de 3,39 milhões de euros, cofinanciado a 85% pelo CENTRO 2020 - Programa Operacional Regional do Centro, Portugal 2020 e União Europeia, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

CUIDIN

O projeto CuidIn, a decorrer no Concelho de Cantanhede desde julho de 2020, visa mapear, apoiar e cuidar do cuidador informal, tendo como público-alvo os cuidadores que prestam cuidados a pessoas em situação de dependência que residem no Município.



O CuidIn resulta da parceria entre o promotor Centro de Estudos e Investigação em Saúde da Universidade de Coimbra (CEISUC), o parceiro Centro de Estudos e Desenvolvimento em Cuidados Continuados e Paliativos (CEDCCP) e os investidores sociais Município de Cantanhede e o Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia.



CENTRO DE ESTUDOS
E INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

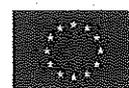
CEDCCP

Centro de Estudos e Desenvolvimento
Cuidados Continuados e Paliativos
Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra



biocant
CENTRO DE INOVAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA

O projeto é financiado pelo Fundo Social Europeu e do Estado Português, ao abrigo do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE).



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

O projeto está assente numa estratégia suportada numa rede de apoio social e interdisciplinar, baseada numa intervenção com fundamentos técnico-científicos e pedagógicos, geradora de impacto social, que integra modelos inovadores de cuidados e bem-estar e em novos modelos de cuidados de saúde.

Neste sentido, o público-alvo a que se destina é consubstanciado por cuidadores informais que prestam cuidados a pessoas em situação de dependência que residem no Município de Cantanhede.

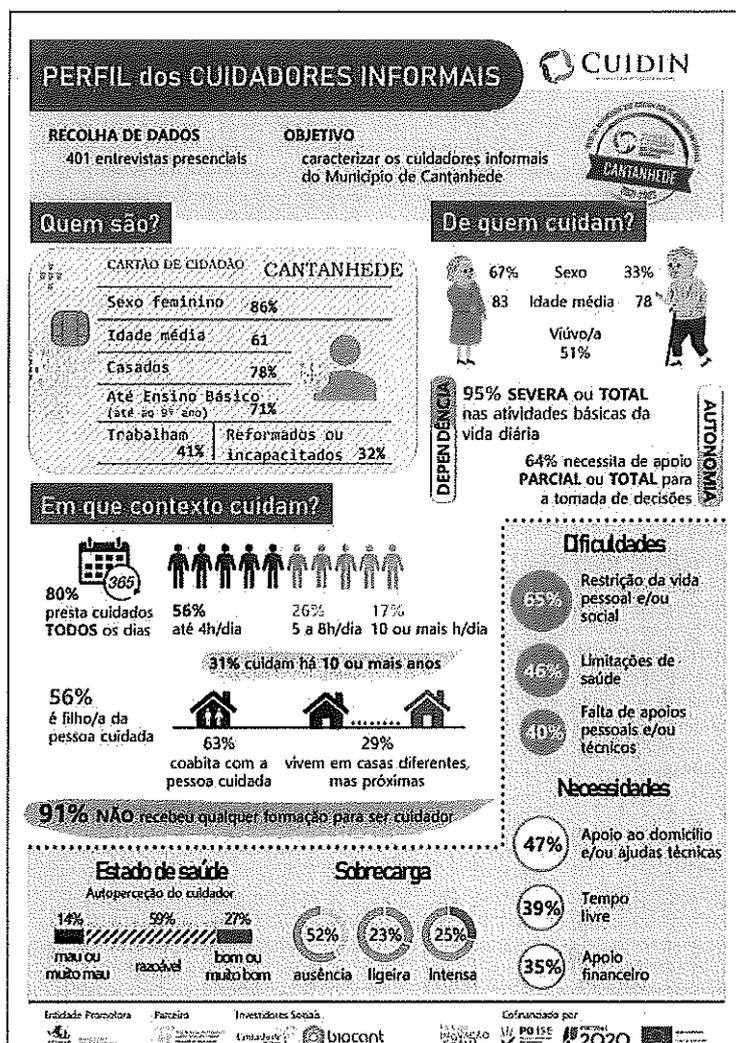
Até ao momento, registou-se cerca de 674 cuidadores informais no concelho de Cantanhede.

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a signature and the letters 'P' and 'CST'.

Em conformidade com os dados recolhidos nas 401 entrevistas de diagnóstico aplicadas aos cuidadores informais do concelho de Cantanhede foi possível traçar o perfil destes, cujo o objetivo consistiu em caracterizar os cuidadores informais do território. Em contexto de entrevista, o propósito traduziu-se na identificação das necessidades e/ou dificuldades com as quais se deparam os nossos cuidadores informais e respetivas pessoas cuidadas.



Em 2022, o CuidIn desenvolveu ações de capacitação/formação gratuitas dinamizadas por técnicos da Rede Local CuidIn, junto dos cuidadores informais, distribuídos pelas catorze freguesias do concelho. As sessões foram dinamizadas por uma equipa multidisciplinar (assistentes sociais, psicólogos, enfermeiros, gerontólogos, animadores socioculturais, entre outros) e têm por base um Programa Psicoeducativo. Destas resultaram 194 cuidadores informais capacitados, dos quais 110 já foram alvo de uma entrevista de avaliação de impacto após a capacitação.



Deste modo, o projeto tem como objetivo dignificar e capacitar os cuidadores informais para o processo de cuidar da pessoa em situação de dependência, visando tornar-se ainda numa referência ao nível das boas práticas no âmbito dos cuidados informais.

Como referido anteriormente, este é um projeto distinto da tipologia de projetos que habitualmente são levados a cabo por esta associação. No entanto, é nossa convicção que a associação não deve descurar a sua missão e responsabilidade social pelo que se considerou pertinente aderir e contribuir para o sucesso desta iniciativa.

CANTANHEDE INNOVATION DAYS

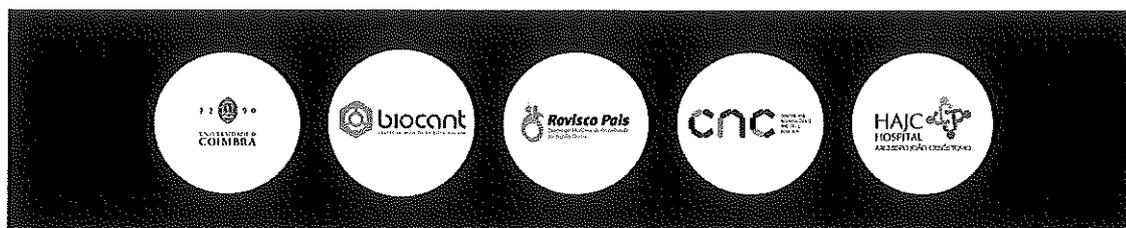
Em 2022 realizou-se a primeira edição do Cantanhede Innovation Days.

Os Innovation Days (i-Days) são um programa de dois dias que tem como objetivo formar estudantes universitários em



inovação em saúde, enquanto solucionam desafios reais elencados por profissionais na área médica.

O Cantanhede i-Days é uma iniciativa é organizada pela Unidade R&D International Networks da Universidade de Coimbra, em colaboração com o CNC - Centro de Neurociências e Biologia Celular, Biocant - Associação de Transferência de Tecnologia, Hospital Arcebispo João Crisóstomo e o Hospital Rovisco Pais.



Esta iniciativa é promovida no âmbito do programa europeu EIT Health (www.eithealth.eu), e decorre em paralelo com outros 21 parceiros europeus, entre os quais a ESE Business School (Barcelona), o Karolinska Institute (Suécia) e a Universidade de Sorbonne (França), com o objetivo de promover a inovação em saúde entre estudantes universitários de todas as áreas e capacitá-los com competências e ferramentas úteis. Durante o ano de 2022 foi submetida uma candidatura a este programa, a qual foi aprovada, e está assim garantida a realização em Cantanhede das edições de 2022 a 2025.

Neste programa, que decorreu nos dias 7 e 11 de novembro, estudantes do Ensino Superior e investigadores Postdoc foram desafiados a desenvolverem ideias inovadoras e solucionarem problemas reais identificados pelos dois hospitais envolvidos neste consórcio (Hospital Arcebispo João Crisóstomo e o Hospital Rovisco Pais).

Ao longo da iniciativa os participantes receberam formação no âmbito da inovação e empreendedorismo, design thinking, pitching e mentoria. Foram ainda treinados para desenvolver uma solução pioneira e apresentá-la perante um painel de especialistas. Durante os dias de trabalho foi incentivado o trabalho em equipa entre os vários participantes, sempre com o objetivo de propor ideias inovadoras para solucionar os desafios propostos.

A iniciativa deste ano foi um sucesso, com mais de 60 participantes oriundos maioritariamente do concelho de Cantanhede e de Coimbra, mas também de outras localidades, como por exemplo da Guarda.





Handwritten signature or initials in the top right corner of the page.

No final, a melhor equipa foi premiada e teve ainda a oportunidade de participar no *Winner's Event*, em conjunto com as equipas finalistas de eventos similares de outros países, traduzindo-se numa experiência muito enriquecedora.



RECURSOS HUMANOS

No final do ano, a 31 de dezembro de 2022, o quadro de recursos humanos do Biocant contava com 13 colaboradores, a maioria dos quais ligados à estrutura científica. Conforme demonstram os dados abaixo disponibilizados na Tabela 1, globalmente verificou-se uma redução de 5 colaboradores em relação a 2021.

Recursos Humanos	2021	2022
Diretora Geral	1	1
Investigadores	2	1
Técnicos Superiores	6	5
Técnico Auxiliares de Laboratório	4	4
Técnicas de Comunicação e Ciência	2	1
Técnica Superior de Contabilidade	1	1
Estagiários	2	0
TOTAL	18	13

Tabela 1: Recursos Humanos

Ao longo de 2022, o quadro de Recursos Humanos demonstra alguma fluidez, essencialmente para um melhor ajustamento às necessidades atuais da associação e com alterações que são enquadráveis nas opções estratégicas tomadas.

Numa análise mais fina, constata-se a saída de um dos investigadores que existiam na estrutura e de um técnico superior, alteração que não tem qualquer impacto na presente atividade da associação. Em bom rigor, estes já se encontravam de licença sem vencimento há alguns anos e a exercer funções noutras entidades, pelo que foi do interesse mútuo a desvinculação definitiva da Biocant. Com esta alteração, não há presentemente colaboradores em licença sem vencimento.

Houve também redução de uma colaboradora na Unidade de Microbiologia, na medida em que um dos principais clientes, a Crioestaminal, vai internalizar boa parte dos serviços que contratava à Unidade. Assim, perante esta perspetiva evidente de redução das prestações de serviços, foi também do interesse de todas as partes que se verificasse a saída desta colaboradora, já de longa data.

Outra alteração diz respeito à Academia de Biotecnologia, cujo funcionamento está a ser repensado de maneira a maximizar o seu potencial, tanto do ponto de vista do seu funcionamento integrado nas diversas entidades do grupo autárquico e do Biocant Park SA, como da sua adaptação às necessidades do público-alvo, nomeadamente das escolas. Em consequência, não se procedeu à renovação dos contratos das duas Técnicas de Comunicação e Ciência que exerciam funções na Academia.

Por último, regista-se também a saída (e respetiva substituição) de um técnico auxiliar de laboratório por reforma, que já se encontrava de baixa desde 2021, assim como a conclusão dos estágios (dois iniciados em 2021 e outro em 2022), com posterior contratação de dois desses estagiários (um para a Microbiologia, outro para apoio a projetos).

ANÁLISE ÀS CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2022

Neste capítulo apresenta-se uma análise global à situação económica e financeira da Biocant - Associação de Transferência de Tecnologia, com efeitos reportados à data de 31 de dezembro de 2022.

As tabelas e os gráficos que se seguem traduzem a evolução das rubricas do ativo, do capital próprio e do passivo refletidos no balanço, permitindo, de igual forma, uma análise comparativa com o exercício de 2021. Poder-se-á ainda aferir o montante dos rendimentos obtidos assim como os créditos a recuperar, contrapondo-os, por sua vez, com os encargos suportados e com os compromissos assumidos pela associação durante o ano de 2022.

Para permitir uma análise ainda mais completa ao exercício de 2022, serão apresentados os principais rácios financeiros, entre eles, o da Liquidez do Exercício e o da Autonomia Financeira, comparando-os com o ano de 2021.

EVOLUÇÃO DO ATIVO

A Tabela 2 apresenta a valorização do *Ativo* da associação Biocant reportado a 31 de dezembro de 2022. O *Ativo Global* da Biocant decresceu 9% face ao exercício do ano anterior, cifrando-se em 7.489.554,74 € no final de 2022. Tanto a componente respeitante ao *ativo não corrente* (relação dos bens que por norma não são transacionáveis e que se destinam a servir de forma duradoura a atividade da associação), como a componente respeitante ao *ativo corrente*, contribuíram com valores importantes para esta redução do ativo. Já as variações percentuais são bastante distintas, porque o peso relativo destas duas componentes é muito diferente: o *ativo não corrente* diminuiu 6% (de 7.354.641,10 € para 6.912.910,18 €) e o *ativo corrente* diminuiu 31% (de 839.546,23 € para 576.644,56 €), conforme evidenciado na tabela seguinte:

Valores em Euros			
Valores em Euros	2022	2021	Variação
Ativo não Corrente			
Ativos fixos tangíveis	6 153 386,28	6 548 853,09	-6%
Ativos intangíveis	495 415,36	554 696,67	-11%
Outros investimentos financeiros	264 108,54	251 091,34	5%
	6 912 910,18	7 354 641,10	-6%
Ativo Corrente			
Inventários	1 455,65	40 056,50	-96%
Clientes	256 135,39	234 169,35	9%
Estado e outros entes públicos	2,54	2,54	0%
Outros créditos a receber	251 561,46	485 683,01	-48%
Diferimentos	1 746,16	2 161,77	-19%
Caixa e depósitos bancários	65 743,36	77 473,06	-15%
	576 644,56	839 546,23	-31%
TOTAL	7 489 554,74	8 194 187,33	-9%

Tabela 2: Evolução do Ativo

No *Ativo não corrente* registou-se um acréscimo na rubrica *Outros investimentos financeiros*, rubrica cuja *variação decorre de um ajustamento positivo do valor do fundo FCR Biocant Ventures (63.102,97 €, relativos aos exercícios de 2021 e 2022)* e do desreconhecimento dos investimentos relativos a suprimentos da Matera.

Nos *ativos fixos tangíveis* há um decréscimo de 6% para 6.153.386,28 €, que decorre sobretudo das depreciações normais e relativas ao ano em questão. Nos *ativos intangíveis*, durante o ano de 2022 registaram-se amortizações no valor de 59.281,31 €, que condicionam um decréscimo de 11% nesta rubrica, que apresenta no final do ano um valor que ascende a 495.415,36 €.

No *ativo corrente*, há uma variação muito significativa do valor dos *Inventários*, que decrescem 96% em relação ao final do ano anterior e estão valorizados em 1.45,65 € a 31 de dezembro de 2022. A explicação destes valores está a existência de stocks elevados de matérias primas e materiais diversos no final de 2021 (e início de 2022), que depois foram sendo consumidas ao longo do ano.

Na rubrica *Clientes*, denota-se um aumento de 9% das dívidas de clientes face a 2021, cujo valor representa agora 256.135,39 €. A rubrica *Estado e outros entes públicos* tem um valor residual e que não sofreu variação, mas por outro lado, a rubrica *Outros Créditos a Receber*, sofreu um decréscimo muito significativo (-48%), de 485.683,01 € para 251.561,46 €. Recordar-se que a venda das quotas detidas pela associação no capital social da Matera Lda à sociedade Smart Separations, Lda, foi registada nesta rubrica em 2021, sociedade cuja insolvência foi decretada no final de 2022. Tal obrigou à constituição de imparidades que impactam fortemente nas contas da associação e, particularmente, nesta rubrica.

As rubricas *Diferimentos* e *Caixa e depósitos bancários* sofreram também reduções (19 e 15%, respetivamente), encontrando-se valorizadas em 1.746,16 € e 65.743,36 €, respetivamente.

EVOLUÇÃO DO CAPITAL PRÓPRIO

Conforme consta da Tabela 3, os *Capitais próprios* da associação Biocant sofreram uma diminuição de -508.588,10 €, o que representa uma variação negativa de 11% face a 2021. O seu valor é agora de 4.043.770,56 €.

Este resultado é fortemente condicionado pelo *Resultado Líquido do Exercício*, que foi de 204.107,58€ negativos, o que representa um decréscimo de 184% por comparação com o ano anterior. Uma vez mais se destaca que estes resultados são fortemente influenciados por um evento ocasional, em concreto, as imparidades constituídas na sequência da insolvência da empresa Smart Separations, Lda, à qual tinha sido vendida a participação que a Biocant detinha

numa *spin-off* do parque, a Matera Lda. Assim não fosse e os resultados líquidos seriam positivos.

CAPITAL PRÓPRIO	Valores em Euros		
	2022	2021	Var.
Capital Subscrito	4 110 000,00	4 110 000,00	0%
Resultados Transitados	-5 680 011,23	-5 922 637,02	4%
Outras Variações no Capital Próprio	5 817 889,37	6 122 369,89	-5%
Resultado Líquido do Período	-204 107,58	242 625,79	-184%
TOTAL	4 043 770,56	4 552 358,66	-11%

Tabela 3: Evolução do Capital Próprio

Nas demais rubricas dos *Capitais próprios*, verifica-se que o *Capital subscrito* não sofreu qualquer alteração, registando-se uma variação positiva na rubrica *Resultados Transitados* (4%) e uma variação negativa em *Outras Variações no Capital Próprio* (5%). A alteração nos *Resultados Transitados* decorre da aplicação nesta conta do resultado líquido de 2021, que havia sido de 242.625,79 € positivos. Já na rubrica *Outras Variações de Capital Próprio* são imputados movimentos do exercício, tais como o reconhecimento anual dos subsídios à exploração (na parte proporcional aos gastos incorridos) e de subsídios de investimento (na proporção da depreciação dos respetivos ativos financeiros).

EVOLUÇÃO DO PASSIVO

Na tabela 4 estão sintetizados os dados relativos à estrutura do *Passivo* da associação, que no final do ano ascendia a 3.445.784,18 €, o que corresponde a um decréscimo de 5% face a 2021 (correspondente a uma redução de 196.044,49 €). Decompondo a estrutura do *Passivo*, conclui-se que o principal contributo para o decréscimo global é resultado da diminuição de 9% que se verificou na componente do *Passivo Não Corrente*. O valor dessa componente sofreu um decréscimo de 243.476,92 €, alteração que se deve integralmente à diminuição do valor da rubrica *Financiamento Obtidos* para 2.601.730,91 €, aí estando repercutidos os dois empréstimos de médio e longo prazo da associação e o contrato de suprimentos com a ABAP.

EVOLUÇÃO DO PASSIVO	Valores em Euros		
	2022	2021	Variação
Passivo não Corrente			
Financiamentos Obtidos	2 601 730,91	2 845 207,83	-9%
Sub-total	2 601 730,91	2 845 207,83	-9%
Passivo Corrente			
Fornecedores	337 585,14	328 373,83	3%
Adiantamento de Clientes	0,00	19,00	-100%
Estado e outros entes públicos	19 351,45	37 243,72	-48%
Financiamentos Obtidos	239 264,30	249 017,44	-4%
Outras Dívidas a Pagar	129 941,42	94 430,90	38%
Diferimentos	117 910,96	87 535,95	35%
Sub-total	844 053,27	796 620,84	6%
	3 445 784,18	3 641 828,67	-5%

Tabela 4: Evolução do Passivo

A componente *Passivo Corrente*, pelo contrário e no exercício em análise, apresenta um acréscimo global de 6%, o que corresponde a um aumento de 47.432,43 € em relação ao ano anterior. No final do ano, o *Passivo Corrente* é de 3.445.784,18 € e facilmente se contata pela Tabela 4 que há uma evolução dispar entre as diversas rubricas que fazem parte da estrutura deste componente.

Os *Financiamentos Obtidos* apresentam uma redução de 4% e apresenta um valor de 239.264,30 €, correspondente aos compromissos a curto prazo e relativos aos empréstimos já acima identificados. A rubrica *Estado e outros Entes Públicos* sofre uma variação ainda mais significativa (-48%), apresentando um valor de 19.351,45 € no final do ano, referentes a contribuições e impostos referentes ao mês de dezembro e a pagar em 2023. A grandeza da variação justifica-se sobretudo pela diminuição estimada para o IRC (apenas haverá lugar à liquidação de tributações autónomas, em virtude do resultado líquido ser negativo) e pela diminuição do IVA a pagar (em comparação com o mês homólogo do ano anterior). Em 2022 não há qualquer *Adiantamento de Clientes*.

Pelo contrário, as rubricas *Fornecedores*, *Outras Dívidas a Pagar* e *Diferimentos* sofrem todas variações positivas. Na rubrica *Fornecedores*, apesar do esforço para liquidar tantas dívidas quanto possível, verificou-se um acréscimo de 3% e o valor ascende agora a 337.585,14 €, que na sua maioria dizem respeito a dívidas à ABAP. As *Outras Dívidas a Pagar* sofrem um acréscimo de 38% e ascendem a 129.941,42 €, por força do aumento das dívidas relativas a

Credores por Acréscimos de Gastos (gastos reconhecidos e que ainda não têm documentação vinculativa, cuja despesa será concretizada em exercícios posteriores), *Fornecedores de Investimento* (aquisição de ativos fixos tangíveis) e *Outros Credores*. Os *Diferimentos* respeitam a rendimentos a reconhecer nos exercícios seguintes, tendo sofrido uma variação de 35% e totalizando 117.910,96 €, relativos a projetos de I&D, estágios profissionais e outros rendimentos a reconhecer.

Handwritten signature and initials.

ESTRUTURA DE RENDIMENTOS

A estrutura global de *Rendimentos* da associação aparece evidenciada na Tabela 5 e no Gráfico 1, verificando-se que representam 1.363.670,72 €, o que corresponde a uma redução de 13% face aos rendimentos do ano anterior.

	Valores em Euros		
RENDIMENTOS	2022	2021	Variação
Vendas e Prestação de serviços	532.210,12	513.068,27	4%
Ganhos em Subsidiárias e Associadas	751,01	296.288,54	-100%
Subsídios à exploração	52.002,64	44.598,38	17%
Reversões	93.690,52	61.654,86	52%
Outros Rendimentos e Ganhos	685.006,09	650.567,12	5%
Rendimentos e ganhos de financiamento	10,34	337,13	-97%
TOTAL	1.363.670,72	1.566.514,30	-13%

Tabela 5: Estrutura de rendimentos

A rubrica que assume maior peso relativo designa-se por *Outros Rendimentos e Ganhos* e representa 50,23% do volume global de proveitos da associação. Os rendimentos desta rubrica cresceram 5% face a 2021 e representam 685.006,09 €, que na sua esmagadora maioria dizem respeito ao montante anual das quotas pagas pelos associados (267.365,85€) e ao montante reconhecido anualmente por força da imputação de diversos subsídios ao investimento (323.557,62€).

A rubrica respeitante a *Vendas e Prestação de Serviços* também apresenta um peso muito significativo na estrutura de rendimentos (39,03%) e cresceu 4% face a 2021, totalizando 532.210,12 €. A Unidade de Microbiologia continuar a ser a principal responsável pela prestação de serviços (48% do volume global), mas esta variação positiva resulta sobretudo do

aumento das prestações de *Serviços de Sequenciação Avançada* e de *Serviços de Instalação e Cedência Temporária de Ativos* (maioritariamente cedência de equipamentos).

As demais rubricas têm pesos relativos muito menos expressivos e respeitam a *Ganhos em Subsidiárias e Associadas* (0,06% dos rendimentos), *Subsídios à Exploração* (3,81%), *Reversões* (6,87%) e *Rendimentos e Ganhos de Financiamento* (<0,01%)

Os ganhos verificados em *Subsidiárias e Associadas* foram de 751,01 €, valor completamente residual face aos 296.288,54€ registados em 2021. Recorda-se que nesse ano foi registou-se o produto da venda da participação da associação na sociedade Matera, assim como a alienação de parte das ações detidas na CBR Genomics.

Os *Subsídios à exploração* (10%) representam 52.002,64 € e sofrem um acréscimo de 17% face ano anterior, muito por força da execução de um novo projeto, designado BiotechStars. Por seu lado, as *Reversões* tiveram um acréscimo de 52% e em 2022 representaram 93.690,52 €, que são relativos ao recebimento de valores em dívida e que determinaram a anulação de imparidades de cinco clientes e que já estavam registadas.

Por fim, os *Rendimentos e ganhos de financiamento* tiveram uma redução de 97% e o seu valor é completamente residual e diz respeito aos dividendos recebidos da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Cantanhede e Mira e a uma correção nos Fundos de Compensação.

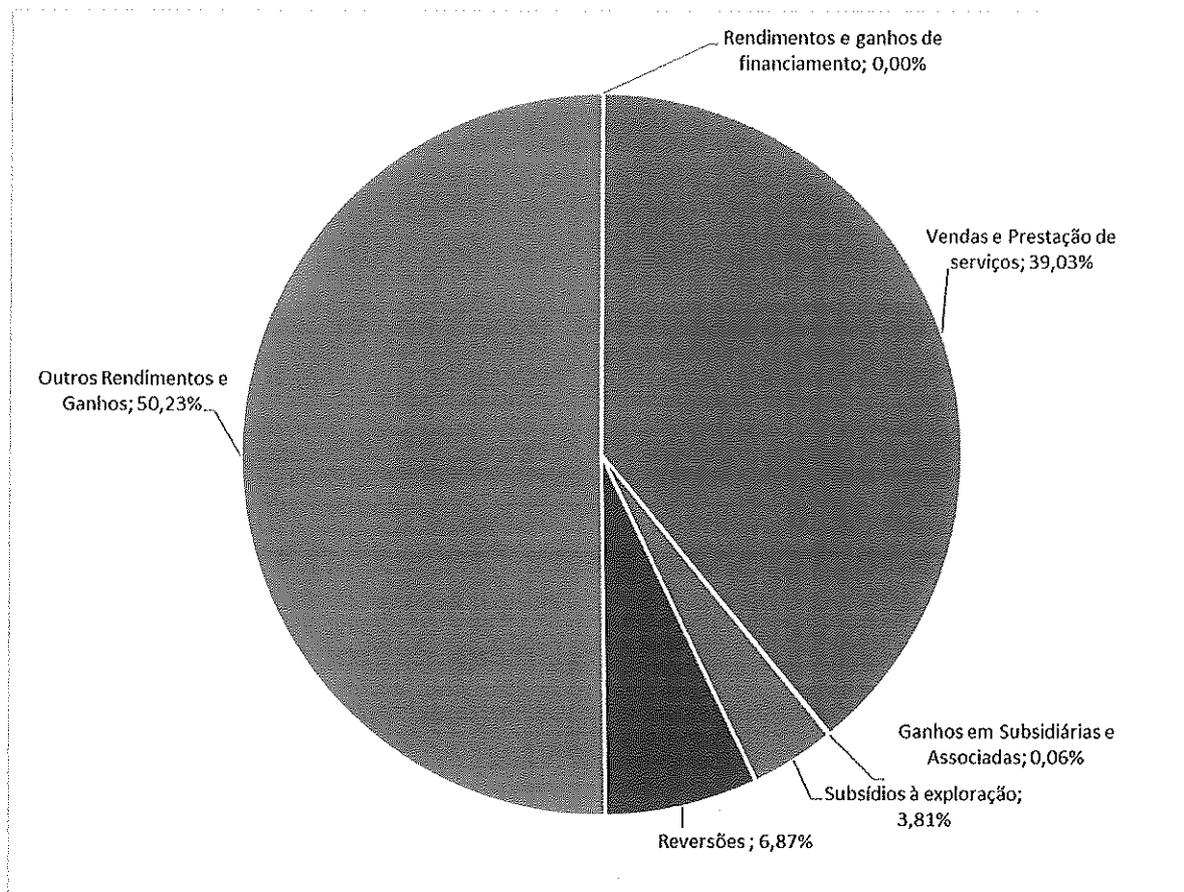


Gráfico 1: Estrutura de rendimentos

ESTRUTURA DE GASTOS

A Tabela 6 apresenta, de uma forma detalhada, a estrutura de *Gastos e Perdas* suportados pela associação durante o exercício de 2022, incluindo a sua variação face ao exercício de 2021. Pode-se concluir, desde logo, que o volume de encargos suportados pela associação aqui quantificados em 1.567.363,94€, aumentaram cerca de 19% face ao exercício anterior. Este aumento, aqui quantificado em 251.340,21€, deveu-se essencialmente ao reconhecimento extraordinário de perdas por imparidade, as quais serão detalhadamente apresentadas, com maior grau e detalhe, no texto que se segue.

Handwritten signature and initials in the top right corner.

GASTOS	Valores em Euros		
	2022	2021	Variação
CMVMC	97 330,68	97 833,16	-1%
Fornecimentos e serviços externos	190 619,90	235 561,90	-19%
Gastos com Pessoal	394 269,20	398 276,88	-1%
Gastos de Depreciação e Amortização	468 781,55	476 416,27	-2%
Perdas por imparidade	307 743,39	0,00	-
Reduções por Justo Valor	10 404,51	0,00	-
Outros Gastos e Perdas	31 922,09	39 719,28	-20%
Gastos e Perdas de Financiamento	66 292,62	68 216,24	-3%
TOTAL	1 567 363,94	1 316 023,73	19%

Tabela 6: Estrutura de Gastos

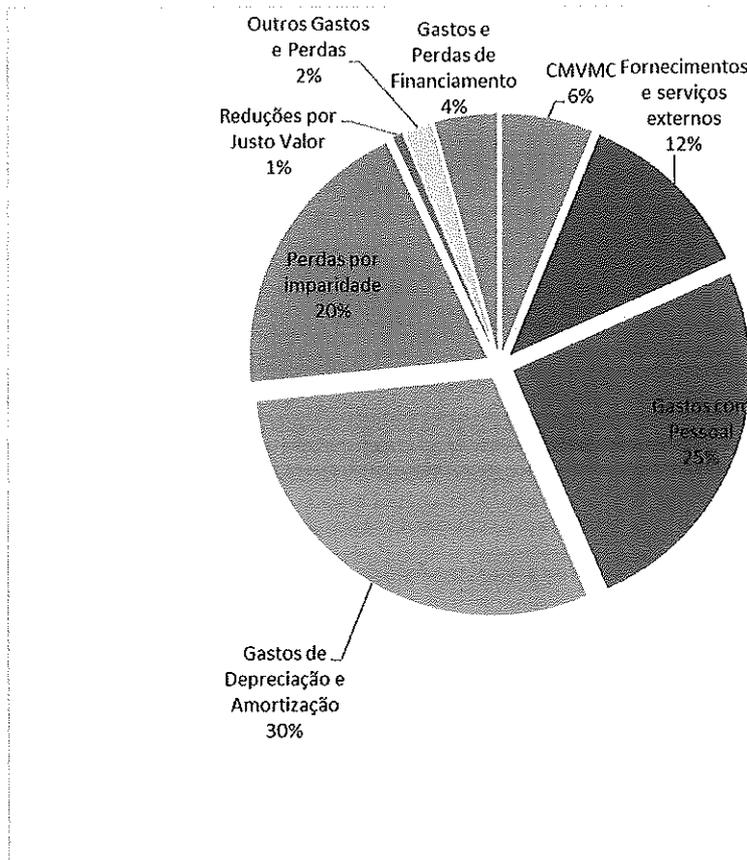


Gráfico 2: Estrutura de Gastos

Conforme resulta da análise da Tabela 6 e do Gráfico 2, verifica-se que em 2022 a estrutura de Gastos da associação sofreu uma alteração significativa, a qual ficou a dever-se, exclusivamente, à necessidade de registar como perda por imparidade a quantia de 295.000€. Este montante tinha sido registado em anos anteriores como um proveito expectável, fruto do

produto da venda da participação social que a associação detinha na empresa Matera, negócio esse formalizado com a sociedade Smart Separations (SSL). Ou seja, aquando da celebração do contrato de compra e venda da participação detida pelo Biocant na empresa Matera, ficou também acordado que a referida sociedade irá regularizar o pagamento das dívidas acumuladas e dos suprimentos contratualizados ente a Matera e o Biocant. à data, a Smart Separations comprometeu-se no prazo de um ano em regularizar o montante destas dívidas bem como realizar a sua entrada no capital social através do pagamento da quantia de 295.000€. Para a salvaguarda desta operação a SSL subscreveu a favor da associação uma garantia bancária de montante equivalente ao valor das dívidas e dos suprimentos a favor da associação, a qual teve de ser acionada em outubro de 2022 por incumprimento da SSL. Quanto à venda da participação do Biocant no capital social da Matera, cuja data limite para pagamento vencia a 28 de outubro e para a qual foi emitida uma letra, verificou-se que a empresa SSL não conseguiu honrar com o compromisso assumido não tendo efetuado o devido pagamento, altura em que o Biocant recorreu aos seus advogados para iniciar um processo de reclamação de créditos. Apesar de ter sido inicialmente proposta uma adesão às negociações no âmbito de um PER, poucas semanas depois fomos notificados da entrada do pedido de insolvência da empresa, pelo que se verificou a necessidade e obrigação de reconhecer a sua imparidade, num montante que ascende à quantia de 295.000€. Em perdas por imparidade, foram igualmente reconhecidos 12.743,39€ de dívida potencialmente incobrável por parte de diversos clientes de menor expressão. De facto, foi essencialmente devido a este registo, o qual representa cerca de 20% dos gastos totais da associação, que se encerra o ano de 2022 invertendo uma clara tendência verificada em anos anteriores associada à diminuição de encargos o qual teve impacto, por sua vez, no resultado líquido do exercício.

As *amortizações e depreciações* representam cerca de 30% dos gastos contabilizados pela associação. Com este tipo de encargos foram contabilizados 468.781,55€ em 2022. Esta rubrica registou uma diminuição de 2% face ao anterior, variação natural, na medida em que ocorre em função do nível de depreciação do ativo imobilizado da propriedade da associação.

No caso dos Gastos com Pessoal, verifica-se também um decréscimo no valor, encerrando o ano com 394.269,20€, fruto das alterações de estrutura já abordadas na secção de Recursos Humanos, evidenciada na Tabela 1 do presente relatório. Note-se que, com as saídas de colaboradores registadas, em alguns casos, houve lugar a pagamento de indemnizações, razão pela qual o decréscimo no valor global é de apenas 4.007,68€.

Os gastos com a estrutura de Recursos Humanos da associação representam cerca de 25% dos gastos totais da associação.

Os gastos com *Fornecimentos e Serviços Externos* totalizaram o montante de 190.619,90€ e sofreram um acréscimo de 19% face a 2021. Esta rubrica representa 12% da totalidade dos encargos suportados pela associação em 2022. Estes gastos encontram-se relacionados com a execução dos projetos de I&D em curso e com as necessidades operacionais de cada unidade.

Os *Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas* é sensivelmente igual ao montante registado em 2021, em linha com os dados da Tabela 5, que regista um aumento de apenas 4% face a 2021. Não podemos deixar de considerar que face a toda a instabilidade e incerteza económica com que nos deparamos, esta constância reflete um bom indicador.

Os *gastos e perdas de financiamento* totalizaram o montante de 66.292.62€ euros em 2012, ou seja, representam cerca de 4,3% dos encargos globais da associação. Verifica-se uma descida de 3% face ao ano anterior.

Por último, uma breve referência aos encargos suportados com *outros gastos e perdas* que totalizaram a quantia 31.922,09€ onde foram, por exemplo, registados os encargos suportados com quotização, o Imposto Municipal sobre o Valor Acrescentado, Imposto do Selo, assim como as *reduções por justo valor*, relacionadas com o montante detido pela associação no Fundo Capital de Risco Portugal Ventures Biocant, onde foi reconhecida a diminuição da sua valorização em 10.404,51€, ambas rubricas de natureza mais residual.

Com exceção da rubrica Perdas por Imparidade, nas restantes rubricas verificou-se, de um modo geral, um decréscimo dos gastos da associação em 2022. As maiores diminuições prendem-se com os Gastos com Fornecimentos e Serviços Externos e Outros Gastos e Perdas.

De forma a analisar a evolução da estrutura de gastos da associação, segue-se uma apresentação gráfica com a sua evolução relativamente aos anos de 2022 e 2021.

RESULTADOS

A estrutura dos resultados da Associação no exercício de 2022, bem como a sua evolução face ao exercício anterior está espelhada na tabela seguinte.

RESULTADOS	Valores em Euros		
	2022	2021	Variação
EBITDA - Resultados Antes de Dep., Gastos de Financ. e Impostos	331 370,61	794 785,95	-58%
EBIF - Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financ. e Impostos)	-137 410,94	318 369,68	-143%
EBT - Resultado Antes de Impostos	-203 693,22	250 490,57	-181%
RLP - Resultado Líquido do Período	-204 107,58	242 625,79	-184%

Tabela 7: Resultados

A Tabela 7 e ao Gráfico 3 apresentam, noutra perspetiva, a estrutura dos resultados obtidos pela associação em 2022. Apesar do EBITDA (Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos) ter descido consideravelmente (58%) face ao ano anterior, tendo este resultado sido fortemente influenciado pelo reconhecimento da imparidade associada ao facto da Sociedade Smart Separations, Unipessoal, Lda, empresa que adquiriu 80% do capital social da Matera, *Spin-off* da associação, ter declarado insolvência. Ainda assim convém continuar a realçar o facto de a associação encerrar cada exercício económico com um EBITDA positivo.

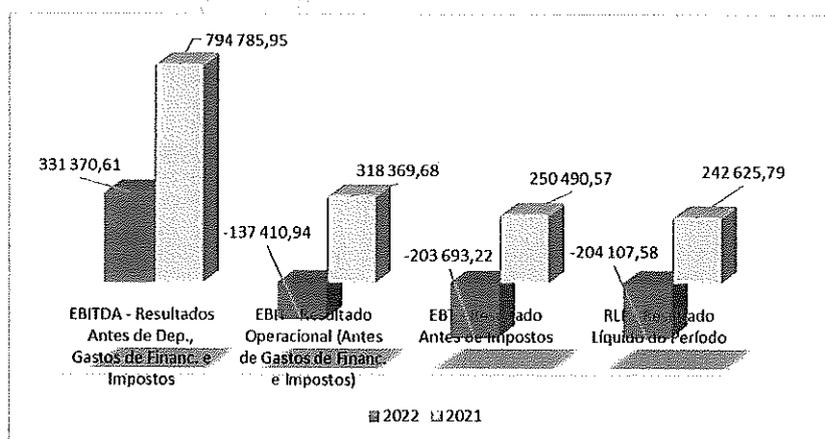


Gráfico 3: Resultados

O ano de 2022 encerra assim com resultados menos favoráveis do que os resultados obtidos no ano anterior, conforme valores que a seguir se apresentam: Os Resultados antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos (EBITDA) totalizaram o valor de

331.370,61€; os Resultados Operacionais (EBITA) alcançaram o valor de (-) 137.410,94€; e os Resultados antes de Impostos (EBIT) registam o valor de (-) 203.693,22€. Conclui-se, assim, que a associação encerra o presente exercício económico com um Resultado Líquido do Período negativo de 204.107,58€.

BREVE ANÁLISE À SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Para avaliar a situação económica e financeira da associação apresentam-se, de seguida, os principais rácios financeiros do Biocant. A Tabela 8 permite verificar que a associação continua com um desempenho positivo não fugindo à linha de trajetória do ano anterior.

EVOLUÇÃO FINANCEIRA

Da análise à Tabela 8 importa lembrar que 2022 foi um ano ainda fustigado pelo vírus SARS-CoV-2, responsável pela doença COVID-19 bem como pelos impactos económicos e financeiros provocado pela guerra entre a Rússia e a Ucrânia, ambos, com graves impactos negativos em muitos sectores da economia.

RÁCIOS FINANCEIROS	2022	2021	Variação
Autonomia financeira	0,54	0,56	-2,81%
Solvabilidade	1,17	1,25	-6,12%
Endividamento	0,46	0,44	3,52%
Passivo / Capital Próprio	0,85	0,80	6,52%

Tabela 8: Rácios financeiros

O rácio de *Autonomia Financeira* traduz a capacidade da associação financiar o seu ativo através de capitais próprios, sem sentir a necessidade de recorrer a capitais externos. Este rácio sofreu uma diminuição de 2,81% face ao ano anterior, situando-se agora nos 54%.

Por sua vez o rácio da *Solvabilidade* situou-se nos 117% o que se traduz num indicador muito positivo. Este revela a proporção dos ativos financiados por capitais próprios versus ativos financiados por capitais alheios. A taxa alcançada em 2022 permite continuar a afirmar que a BIOCANT mantém a sua capacidade para liquidar as suas responsabilidades assumidas a curto,

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

médio e longo prazo. Note-se que um rácio de 100% seria o suficiente para poder fazer tal afirmação pois, quanto maior for este valor, maior serão as garantias dos seus credores e maior se torna o poder de negociação da instituição para a obtenção de financiamentos.

O rácio do Endividamento permite, por seu lado, aferir qual o nível de endividamento da associação, determinando a proporção do ativo financiada por capitais alheios. Este rácio aumentou 2% em 2022, face ao ano anterior, situando-se no presente exercício em 46%, o mesmo significa dizer que 46% do ativo da BIOCANT se encontra financiado por capitais alheios.

Olhando apenas para o ano de 2022, verificamos assim que o Biocant dispõe de um ativo financiada a 46% por capital externo e que o seu passivo atinge apenas 85% do seu capital próprio.

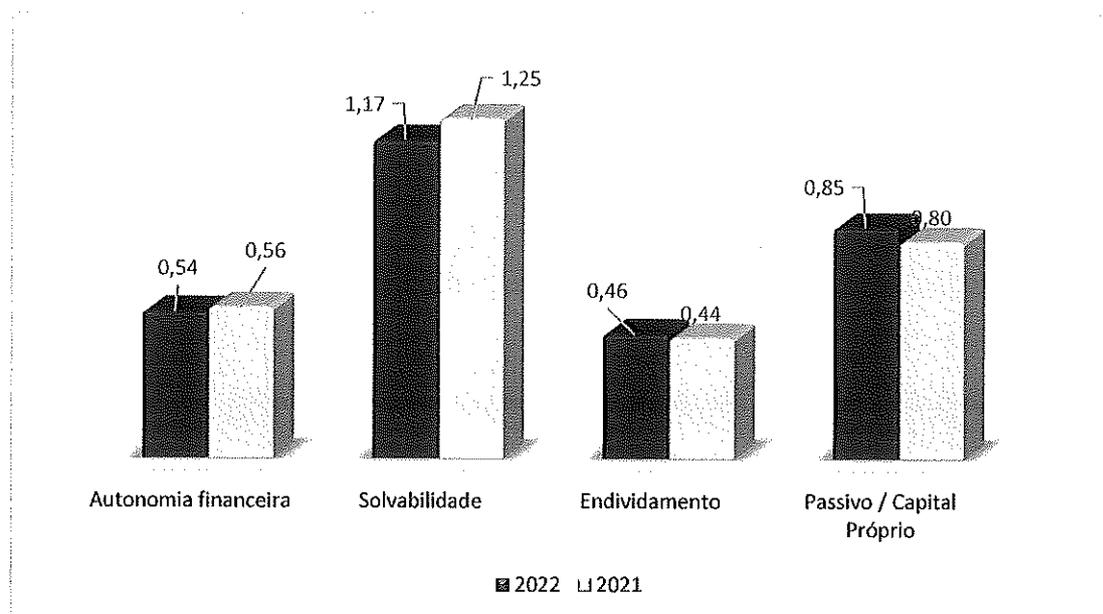


Gráfico 4: Evolução Financeira

EVOLUÇÃO DE LIQUIDEZ

Os rácios de liquidez permitem avaliar a real capacidade das instituições quanto à sua capacidade efetiva em dar cumprimento aos seus compromissos de curto prazo a nível financeiro. Se os rácios forem superiores a um, o mesmo significa dizer que a entidade apresenta uma situação financeira de curto prazo favorável, capaz de cumprir com todas as suas obrigações recorrendo apenas ao seu ativo corrente.

RÁCIOS DE LIQUIDEZ	2022	2021	Variação
Índice de liquidez geral	0,68	0,77	-11,27%
Índice de liquidez reduzida	0,68	0,73	6,65%
Índice de liquidez imediata	0,08	0,10	-19,91%

Tabela 9: Evolução da Liquidez

O rácio da *Liquidez Geral* demonstra a capacidade que a associação Biocant tem para solver todas as dívidas correntes com o seu ativo corrente. Este rácio registou uma diminuição de 11,27% face a 2021, situando-se no exercício de 2022 em 0,68, ainda assim, continua a traduzir-se num rácio extremamente positivo.

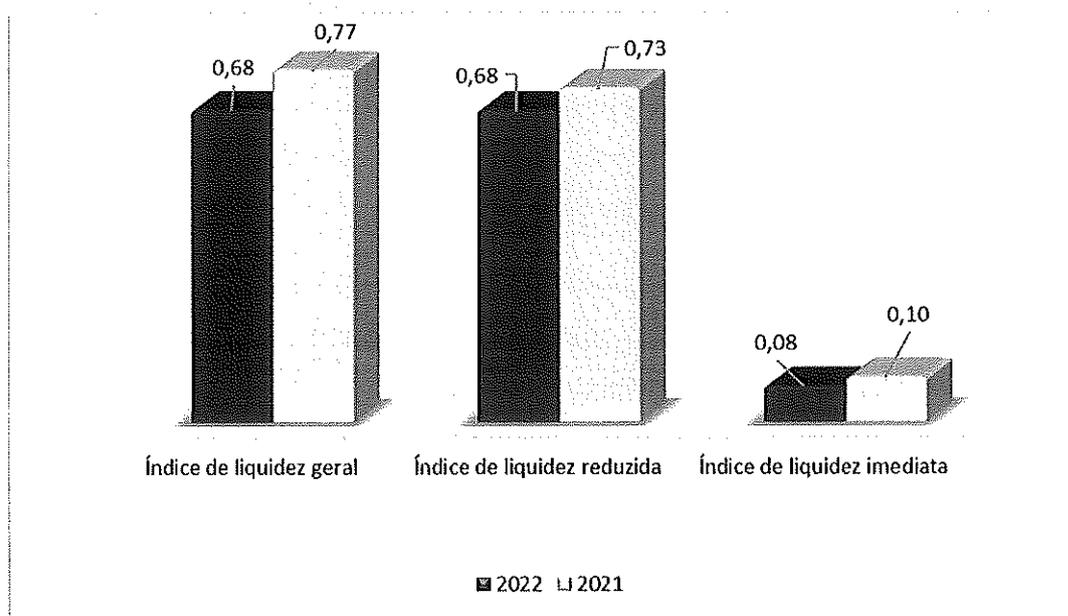


Gráfico 5: Evolução da Liquidez

Por outro lado, a capacidade que a associação tem em satisfazer as suas dívidas de curto prazo com ativos correntes, excluindo os inventários é traduzida pelo rácio da *Liquidez Reduzida*. Em 2022, este indicador foi apurado em 0,68. O facto de não haver diferença entre a liquidez geral e a liquidez reduzida evidencia que os inventários não têm nenhuma expressão na estrutura da associação.

Por fim, uma breve referência ao rácio da *Liquidez Imediata* que indica qual a capacidade da associação em satisfazer as dívidas a curto prazo apenas com o recurso às suas disponibilidades. À semelhança do que se tem vindo a registar nos exercícios anteriores, a BIOCANT encerra o ano de 2022 sem grande liquidez imediata por opção.

Handwritten signature and initials.

EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ASSOCIAÇÃO

Conforme elencado ao longo do presente relatório, o ano de 2022 pautou-se por uma combinação de atividades no contexto de projetos de I&D e de dinamização do ecossistema e estabelecimento e/ou fortalecimento de parcerias institucionais.

É esta a dinâmica que irá marcar a atividade da associação no ano de 2023.

Na sequência das atividades exploratórias conduzidas em 2022, nomeadamente pela unidade de microbiologia, é expectável que possam surgir novos serviços, em novas áreas de atuação, reforçando o papel do Biocant neste segmento de atividade.

O crescente envolvimento em redes de partilha internacionais irá certamente abrir novas oportunidades de colaboração com *players* oriundos de diferentes geografias, projetando o ecossistema na esfera global. A aposta na internacionalização tem sido um vetor estratégico ao longo dos anos, o qual se pretende trabalhar ainda mais nos próximos anos. Continuar a captar grandes empresas internacionais para o parque, capazes contribuir para a notoriedade do ecossistema, contribuir para o crescimento económico da região ao mesmo tempo fomentado as redes de colaboração, é o grande objetivo, o qual é partilhado pelas três entidades que constituem o ecossistema, Biocant, ABAP e Biocant Park SA.

A consolidação do trabalho interno que se tem conseguido registar nos últimos anos constitui a base sólida para cumprir com este desafio. A par com este segmento, a promoção do bioempreendedorismo e a capacitação de novos projetos constituem-se como linhas de atuação-chave que ocuparão grande parte da atividade da associação.

No seu todo, estes desafios permitirão ao Biocant continuar a cumprir com o seu propósito ao longo dos próximos anos, o de criar valor económico, para o concelho, a região e o país, a partir

do conhecimento científico. Estamos convictos que temos condições e a motivação necessária para atingir os resultados desejados.

DÍVIDAS À AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E À SEGURANÇA SOCIAL

De acordo com o art.º 2º do DL 534/80, de 7 de novembro, declara-se que em 31 de dezembro de 2022, a Biocant - Associação de Transferência de Tecnologia não tinha quaisquer dívidas em mora à Segurança Social, nem ao Estado.

FACTOS RELEVANTES APÓS O ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

Após o encerramento do exercício de 2022, não se registaram factos relevantes que tenham impacto sobre as contas apresentadas.

DISPOSIÇÕES DIVERSAS

De acordo com o art.º 397 do CSC, durante o ano de 2022, não foram concedidas, quaisquer autorizações a negócios entre a associação Biocant e os membros da Administração.

A Associação não possui quotas próprias.

A Associação não possui sucursais.

Em matéria de gestão dos riscos e utilização de instrumentos financeiros, o Biocant dispõe de uma conta Caucionada no valor de 80,000 euros, contratualizada com a Caixa de Crédito Agrícola, que não utiliza regularmente mas que existe apenas para fazer face a dificuldades muito pontuais de tesouraria.

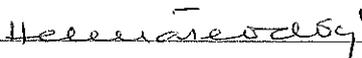
Não existem dívidas em mora ou acordos com o Estado nem com a Segurança Social (DL534/80 de 7/11 e DL 411/91).

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

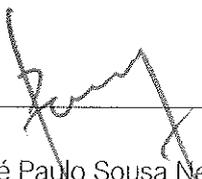
O Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral que o resultado líquido negativo do exercício de 2022, apurado em 204.107,58 € (duzentos e quatro mil, cento e sete euros e cinquenta e oito cêntimos), seja incorporado em resultados transitados.

Cantanhede, 27 de março de 2023

O Conselho de Administração:



Maria Helena Rosa de Teodósio e Cruz Gomes Oliveira

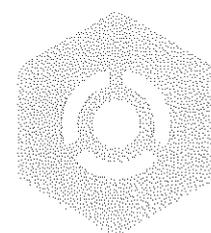


José Paulo Sousa Neto



Joana Oliveira de Almeida Branco

2022



Demonstrações Financeiras e Anexo

BIOCANT - Associação de Transferência de Tecnologia

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



Biocant - Associação de Transferência de Tecnologia

Balanço

BALANÇO INDIVIDUAL Biocant - Associação de Transferência de Tecnologia em 31 de Dezembro de 2022

Valores em Euros		2022	2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	6.153.386,28	6.548.853,09
Ativos intangíveis	5	495.415,36	554.696,67
Outros investimentos financeiros	6	264.108,54	251.091,34
		6.912.910,18	7.354.641,10
Ativo corrente			
Inventários	7	1.455,65	40.056,50
Clientes	8	256.135,39	234.169,35
Estado e outros entes públicos	9	2,54	2,54
Outros créditos a receber	10	251.561,46	485.683,01
Diferimentos	11	1.746,16	2.161,77
Caixa e depósitos bancários	12	65.743,36	77.473,06
		576.644,56	839.546,23
Total do Ativo		7.489.554,74	8.194.187,33
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital subscrito	13	4.110.000,00	4.110.000,00
Resultados transitados	14	-5.680.011,23	-5.922.637,02
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	15	5.817.889,37	6.122.369,89
Resultado líquido do período	16	-204.107,58	242.625,79
Total do Capital Próprio		4.043.770,56	4.552.358,66
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	17	2.601.730,91	2.845.207,83
		2.601.730,91	2.845.207,83
Passivo corrente			
Fornecedores	18	337.585,14	328.373,83
Adiantamentos de clientes	19	0,00	19,00
Estado e outros entes públicos	9	19.351,45	37.243,72
Financiamentos obtidos	17	239.264,30	249.017,44
Outras dívidas a pagar	20	129.941,42	94.430,90
Diferimentos	11	117.910,96	87.535,95
		844.053,27	796.620,84
Passivo Total		3.445.784,18	3.641.828,67
Capital Próprio e Passivo Total		7.489.554,74	8.194.187,33

A Administração,

A Contabilista Certificada,

Jesica Mónica da Cruz Conilho

NIF 213287200 CC n.º 75365

[Handwritten signatures and initials]

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS de Biocant -
Tecnologia em 31 de Dezembro de 2022

Associação de Transferência de

Valores em Euros		2022	2021
Rendimentos e gastos			
Vendas e serviços prestados	21	532 210,12	513 068,27
Subsídios à exploração	22	52 002,64	44 598,38
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	23	761,15	296 288,54
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	24	-97 330,68	-97 833,16
Fornecimentos e serviços externos	25	-190 619,90	-235 561,90
Gastos com o pessoal	26	-394 269,20	-398 276,88
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	27	-214 052,87	30 431,12
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	28	0,00	31 223,74
Aumento / Redução de Justo Valor	29	-10 404,51	0,00
Outros rendimentos	30	685 006,09	650 567,12
Outros gastos	31	-31 922,09	-39 719,28
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		331 380,75	794 785,95
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	32	-468 781,55	-476 416,27
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-137 400,80	318 369,68
Juros e rendimentos similares obtidos	33	0,20	337,13
Juros e gastos similares suportados	34	-66 292,62	-68 216,24
Resultado antes de impostos		-203 693,22	250 490,57
Imposto sobre o rendimento do período	35	-414,36	-7 864,78
Resultado líquido do período		-204 107,58	242 625,79

A Administração,

A Contabilista Certificada,

Vera Mónica da Cruz Canilho
NIF 213287200 CC n.º 75365

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

Demonstração das Alterações no Capital Próprio de Biocant - Associação de Transferência de Tecnologia em 31 de dezembro de 2022

Valores em Euros	Notas	Capital Realizado	Resultados Transitados	Outras variações de Capital Próprio	Resultado Líquido do Período	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2022	16	4.110.000,00	-5.922.637,02	6.122.369,89	242.625,79	4.552.358,66
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Primeira Adopção do SNC						
Alterações de Políticas Contabilísticas						
Diferenças de Conversão de Dem. Financeiras						
Realização de Excedente de Revalor de Activos Fixos						
Excedente de Revalorização de Activos Fixos						
Ajustamentos por Impostos diferidos						
Outras Alterações do Capital Próprio	14 e 15		242.625,79	-304.480,52	-242.625,79	-304.480,52
RESULTADO LÍQUIDO	42				-204.107,58	-204.107,58
RESULTADO INTEGRAL			242.625,79	-304.480,52	-446.733,37	-508.588,10
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO						
Realizações de Capital						
Realizações de Prémios de Emissão						
Distribuições						
Entradas para cobertura de perdas						
Outras Operações						
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2022	16	4.110.000,00	-5.680.011,23	5.817.889,37	-204.107,58	4.043.770,56

Demonstração das Alterações no Capital Próprio de Biocant - Associação de Transferência de Tecnologia em 31 de dezembro de 2021

Valores em Euros	Notas	Capital Realizado	Resultados Transitados	Outras variações de Capital Próprio	Resultado Líquido do Período	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2021	16	4.110.000,00	-5.849.555,05	6.286.672,90	109.151,50	4.666.269,35
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Primeira Adopção do SNC						
Alterações de Políticas Contabilísticas						
Diferenças de Conversão de Dem. Financeiras						
Realização de Excedente de Revalor de Activos Fixos						
Excedente de Revalorização de Activos Fixos						
Ajustamentos por Impostos diferidos						
Outras Alterações do Capital Próprio	14 e 15		-73.081,97	-164.303,01	-109.151,50	-346.536,48
RESULTADO LÍQUIDO	42				242.625,79	242.625,79
RESULTADO INTEGRAL			-73.081,97	-164.303,01	133.474,29	-103.910,69
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO						
Realizações de Capital						
Realizações de Prémios de Emissão						
Distribuições						
Entradas para cobertura de perdas						
Outras Operações						
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2021	16	4.110.000,00	-5.922.637,02	6.122.369,89	242.625,79	4.552.358,66

A Administração,

A Contabilista Certificada,

Joia Mónica de Cruz Gavião

NIF 213287200 CC n.º 75365

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Demonstração dos Fluxos de Caixa de
Associação de Transferência de Tecnologia em 31 de Dezembro de 2022

Biocant -

Valores em Euros	Notas	2022	2021
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes		597 806,90	500 034,40
Recebimentos de quotas		329 059,99	329 260,00
Pagamentos a fornecedores		-295 034,68	-458 717,30
Pagamentos a pessoal		-401 316,43	-393 887,47
Caixa gerada pelas operações		230 515,78	-23 310,37
Pagamento/recebimento do imposto s/ rendimento		-3 914,73	-1 564,42
Recebimentos de subsídios à exploração		36 757,46	27 479,72
Outros recebimentos/pagamentos		34 778,93	-57 356,26
Fluxos de caixa das atividades operacionais 1		298 137,44	-54 751,33
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-4 340,05	-17 393,22
Ativos intangíveis			-50 863,93
Investimentos financeiros			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			9 587,22
Investimentos financeiros		751,01	
Subsídios ao investimento			
Dividendos		10,14	10,14
Fluxos de caixa das atividades de investimento 2		-3 578,90	-58 659,79
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		50 000,00	
Outras operações de financiamento		321,63	
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-304 074,89	-37 783,31
Juros e gastos similares		-47 678,46	-111 730,62
Outros		-4 800,00	
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento 3		-306 231,72	-149 513,93
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-11 673,18	-262 925,05
Efeito das diferenças de câmbio		-56,52	-7,25
Caixa e seus equivalentes no início do período	12	77 473,06	340 405,36
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12	65 743,36	77 473,06

A Administração,

A Contabilista Certificada,

Juca Mónica do Cruz Gaulto

NIF 213287200 CC n.º 75365

ÍNDICE

1.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	63
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	65
DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	66
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA.....	67
NOTAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	71
1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	71
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	72
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS RELEVANTES.....	72
3.1. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS.....	72
3.2. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS RELEVANTES	78
4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	79
5. ATIVOS INTANGÍVEIS	80
6. INVESTIMENTOS FINANCEIROS	81
7. INVENTÁRIOS	84
8. CLIENTES	84
9. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS.....	85
10. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER.....	87

Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia

11. DIFERIMENTOS	88
12. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS.....	89
13. CAPITAL SUBSCRITO.....	90
14. RESULTADOS TRANSITADOS.....	90
15. OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	91
16. CAPITAL PRÓPRIO.....	93
17. FINANCIAMENTOS OBTIDOS	94
18. FORNECEDORES	95
19. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	96
20. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR.....	96
FORNECEDORES DE INVESTIMENTOS.....	97
21. SERVIÇOS PRESTADOS.....	98
22. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	99
23. GANHOS E PERDAS IMPUTADOS A ASSOCIADAS.....	100
24. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS....	101
25. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	101
26. GASTOS COM O PESSOAL E BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS.....	103
Nº DE HORAS TRABALHADAS	104
27. IMPARIDADES E REVERSÕES DE DÍVIDAS A RECEBER	105
28. IMPARIDADE DE INVESTIMENTOS NÃO DEPRECIÁVEIS	107

Biocant -- Associação de Transferência de Tecnologia

29. AUMENTO / REDUÇÃO DE JUSTO VALOR	107
30. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS.....	108
31. OUTROS GASTOS E PERDAS	109
32. DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	111
33. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS	111
34. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS.....	112
35. IMPOSTO ESTIMADO	112
36. PARTES RELACIONADAS	113
37. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS POR ZONAS GEOGRÁFICAS.....	115
38. HONORÁRIOS TOTAIS FATURADOS DURANTE O PERÍODO PELA SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS RELATIVAS À REVISÃO LEGAL DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANUAIS.....	116
39. SEGUROS.....	116
40. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO	117
41. DÍVIDAS EM MORA À SEGURANÇA SOCIAL E AO ESTADO.....	117
42. APLICAÇÃO DE RESULTADOS	118
43. DECLARAÇÃO DO ÓRGÃO DE GESTÃO.....	119
44. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL	120
45. CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS.....	121

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten mark]

Handwritten initials and a circled 'A' in the top right corner.

NOTAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE



A Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia é uma associação privada sem fins lucrativos, constituída em 06 de outubro de 2003, com sede social no Parque Tecnológico de Cantanhede, Núcleo 04, Lote 2, Cantanhede.

Os seus Estatutos originais foram publicados no Diário da República – III Série, nº 268 de 19 de novembro de 2003 e foram atualizados e publicados no Portal de Publicações On-Line de Ato Societário e de outras entidades no dia 06 de junho de 2011.

A associação Biocant deu início à sua atividade operacional em setembro de 2005, decorrido o processo de construção e apetrechamento das suas instalações.

Tem como objeto social o exercício de atividades de investigação, desenvolvimento experimental e demonstração, a promoção, a inovação e a difusão tecnológica, a formação e a informação científica e técnica e a criação de infraestruturas de apoio tecnológico aos diversos sectores da atividade económica relacionada.

O período abrangido pelas presentes Demonstrações Financeiras reporta-se ao exercício económico de 2022 e os valores constantes das tabelas, encontram-se expressos em euros.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas, as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas.

Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e, pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2022 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS RELEVANTES

3.1. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

A. Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros que representam participações de capital em subsidiárias ou associadas são mensurados pelo método da equivalência patrimonial. O custo de aquisição de uma participação é acrescido ou reduzido da quantia correspondente à proporção nos resultados líquidos da entidade participada; da quantia correspondente à proporção noutras variações nos capitais próprios da entidade participada; da quantia dos lucros

Biocant - Associação de Transferência de Tecnologia

distribuídos à participação; e da quantia da cobertura de prejuízos que tenha sido deliberada. A rubrica de investimentos noutras empresas inclui os investimentos em entidades na qual a associação não exerce controlo nem influência significativa. As participações são relevadas ao justo valor. Os dividendos são reconhecidos quando se estabelece o direito ao respetivo recebimento por parte da empresa, e são relevados em juros e outros rendimentos similares.

B. Ativos fixos tangíveis

Reconhecimento e mensuração inicial Os ativos fixos tangíveis estão registados ao custo de aquisição deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

Depreciações e imparidade É utilizado o método das quotas constantes, a partir do momento em que o bem se encontra disponível para uso, utilizando-se as taxas que melhor refletem a sua vida útil estimada.

Vida útil média estimada (anos):	Edifícios e outras construções	16 a 50
	Equipamento Básico	4 a 14
	Equipamento administrativo	3
	Outros ativos fixos tangíveis	4
	Ativos Intangíveis	5

A Biocant não aplica valores residuais aos seus ativos. As respetivas vidas úteis são revistas e ajustadas, se necessário, na data da Posição financeira. Se a quantia escriturada é superior ao valor recuperável do ativo, procede-se ao seu reajustamento para o valor recuperável estimado mediante o registo de perdas por imparidade.

Custos subsequentes Os gastos com grandes reparações são considerados como uma componente do custo de aquisição do ativo fixo tangível, sendo depreciados integralmente pelo período de vida útil estimada. Os demais dispêndios com reparações e manutenção são reconhecidos como um gasto no período em que são incorridos.

Abates e alienações Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre os recebimentos das alienações quando aplicável deduzido dos custos de transação e a quantia escriturada do ativo, e são reconhecidos na demonstração dos resultados, como Outros rendimentos e ganhos operacionais ou Gastos e perdas operacionais.

C. Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, deduzido das amortizações e eventuais perdas por imparidade acumuladas e só são reconhecidos se for provável que venham a gerar benefícios económicos futuros para a

Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia

associação, desde que se possa medir razoavelmente o seu valor e se a associação possuir o controlo sobre os mesmos.

Só são capitalizados os Intangíveis na sua fase de desenvolvimento. Na fase de pesquisa, os dispêndios são considerados gastos.

Exemplos de atividades de pesquisa são:

- (a) Atividades visando a obtenção de novos conhecimentos;
- (b) A procura de avaliação e seleção final de aplicações das descobertas de pesquisa ou de outros conhecimentos;
- (c) A procura de alternativas para materiais, aparelhos, produtos, processos, sistemas ou serviços; e
- (d) A formulação, conceção, avaliação e seleção final de possíveis alternativas de materiais, aparelhos, produtos, processos, sistemas ou serviços novos ou melhorados.

Fase de desenvolvimento

Um ativo intangível proveniente de desenvolvimento (ou da fase de desenvolvimento de um projeto interno) deve ser reconhecido se, e apenas se, uma entidade puder demonstrar tudo o que se segue:

- (a) A viabilidade técnica de concluir o ativo intangível a fim de que o mesmo esteja disponível para uso ou venda.
- (b) A sua intenção de concluir o ativo intangível e usá-lo ou vendê-lo.
- (c) A sua capacidade de usar ou vender o ativo intangível.
- (d) A forma como o ativo intangível gerará prováveis benefícios económicos futuros. Entre outras coisas, a entidade pode demonstrar a existência de um mercado para a produção do ativo intangível ou para o próprio ativo intangível ou, se for para ser usado internamente, a utilidade do ativo intangível.
- (e) A disponibilidade de adequados recursos técnicos, financeiros e outros para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo intangível.

Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia

(f) A sua capacidade para mensurar fiavelmente o dispêndio atribuível ao ativo intangível durante a sua fase de desenvolvimento.

D. Instrumentos financeiros

Os investimentos em subsidiárias são registados pelo método do custo. A rubrica de investimentos noutras empresas inclui os investimentos em entidades nas quais a Associação não exerce controlo nem influência significativa. As participações são relevadas ao custo de aquisição subtraído de qualquer perda por imparidade acumulada. Os dividendos são reconhecidos no ano em que se estabelece o direito ao respetivo recebimento por parte da empresa e são relevados em Juros e Outros Rendimentos Similares.

E. Imparidade de Ativos

À data de cada relato e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos fixos tangíveis e intangíveis.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões), ou na rubrica imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões), caso a mesma respeite a ativos não depreciáveis.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence.

Biocant - Associação de Transferência de Tecnologia

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registrada quando se conclui que as perdas por imparidade já não existem ou diminuíram. Esta reversão é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica suprarreferida e é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores. A evidência da existência de imparidade nas contas a receber surge quando: a contraparte apresenta dificuldades financeiras significativas; se verificarem atrasos significativos no pagamento; e se torna provável que o devedor vá entrar em liquidação ou em reestruturação financeira.

F. Ativos não correntes, detidos para venda

Os ativos não correntes são classificados como detidos para venda se o seu valor de balanço apenas for recuperado através de uma alienação e não através do uso continuado dos mesmos. Para que tais ativos sejam objeto de tal classificação, os mesmos têm de estar disponíveis para venda imediata nas suas condições atuais, a venda tem de ser altamente provável, o Conselho de Administração tem de estar comprometido a executar tal venda e a alienação deve ocorrer previsivelmente num período de 12 meses.

G. Clientes e outros devedores

As dívidas de clientes e outros devedores são registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido. A prestação de serviços é realizada em condições normais de crédito. No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e outros devedores de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é reconhecida a respetiva perda por imparidade.

H. Empréstimos e outras contas a pagar não correntes

Os empréstimos e as contas a pagar não correntes são registados no passivo pelo custo.

Biocant - Associação de Transferência de Tecnologia

I. Fornecedores

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

J. Meios financeiros líquidos

Os montantes incluídos nos meios financeiros líquidos incluem os valores de caixa e depósitos bancários à ordem.

K. Inventários

Incluem as matérias-primas, matérias subsidiárias e os materiais diversos em stock a 31 de dezembro. As entradas são registadas ao custo de aquisição e as saídas são valorizadas ao FIFO (First in, first out).

L. Gastos de financiamento

Os gastos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo. Não se regista qualquer capitalização destes encargos.

M. Periodização Económica

Os rendimentos e os gastos são registados de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo que estes são reconhecidos à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de devedores e credores por acréscimos (periodização económica).

Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia

N. Imposto sobre o rendimento

O gasto relativo a Imposto sobre o rendimento do período representa a soma do imposto corrente e do imposto diferido. O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor, enquanto o imposto diferido resulta das diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico (quantia escriturada) e os respetivos montantes para efeitos de tributação (base fiscal). O Biocant encontra-se sujeito a IRC – Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas à taxa de 21%. Ao imposto corrente, somam-se as tributações Autónomas calculadas de acordo com o art. 88º do Código do IRC, para assim se apurar o valor do imposto estimado do período.

3.2. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS RELEVANTES

Na preparação das demonstrações financeiras, o Conselho de Administração do Biocant baseou-se no seu melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras, no entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. Alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados de forma prospetiva.

As estimativas e pressupostos significativos formulados pelo Conselho de Administração na preparação das demonstrações financeiras incluem, nomeadamente, os pressupostos utilizados nos seguintes assuntos:

A. Imparidade de ativos não correntes

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela identificação de indicadores de imparidade. Esta identificação e a determinação do valor

Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia

recuperável dos ativos implicam um julgamento por parte do Conselho de Administração no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, vidas úteis e valores de transação.

B. Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis

A vida útil de um ativo é o período durante o qual uma entidade espera que um ativo esteja disponível para seu uso e deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico. A determinação das vidas úteis dos ativos, do método de amortização/depreciação a aplicar e das perdas estimadas decorrentes da substituição de equipamentos antes do fim da vida útil, por motivos de obsolescência tecnológica, é essencial para determinar o montante das amortizações/depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício. Estes parâmetros são definidos de acordo com a melhor estimativa da gestão para os ativos em questão.

C. Imparidade de contas a receber

O risco de crédito dos saldos de contas a receber é avaliado a cada data de reporte, tendo em conta a informação histórica do devedor e o seu perfil de risco. As contas a receber são ajustadas pela avaliação efetuada dos riscos estimados de cobrança existentes à data do balanço, os quais poderão divergir do risco efetivo a incorrer.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os movimentos ocorridos ao nível dos ativos fixos tangíveis, entre os exercícios de 2022 e 2021 estão evidenciados na tabela que se segue, onde aparecem também refletidas as respetivas depreciações.

O valor líquido dos ativos fixos tangíveis regista o montante de 6.153.386,28 €. Durante 2022 efetuaram-se aquisições no valor de 14.033,43 € e registaram-se as depreciações normais relativas ao ano em questão no valor de 409.500,24 €.

Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia

Rubricas	Saldo em 31-12-2021	Depreciações Acumuladas em 31-12-2021	Perdas por Imparidade	Quantia Escriturada Líquida Inicial	Adições 2022	Depreciações 2022	Regularização 2022	Quantia Escriturada Líquida Final
Edifícios e outras construções	6.443.801,17	1.238.447,24		5.205.353,93		128.236,71		5.077.117,22
Equipamento Básico	6.690.901,32	5.352.702,72	1.029,12	1.337.169,48	5.803,83	275.961,16		1.067.012,15
Equipamento administrativo	168.474,78	162.145,10		6.329,68	3.528,50	5.184,84		4.673,34
Outras ativos fixos tangíveis	5.692,28	5.692,28			4.701,10	117,53		4.583,57
	13.308.869,55	6.758.987,34	1.029,12	6.548.853,09	14.033,43	409.500,24	0,00	6.153.386,28

Tabela 1,1 - Ativos fixos tangíveis 2022

Rubricas	Saldo em 31-12-2020	Depreciações Acumuladas em 31-12-2020	Perdas por Imparidade	Quantia Escriturada Líquida Inicial	Adições 2021	Depreciações 2021	Regularização 2021	Quantia Escriturada Líquida Final
Edifícios e outras construções	6.443.801,17	1.110.210,53		5.333.590,64		128.236,71		5.205.353,93
Equipamento Básico	6.690.780,73	5.065.324,37	1.029,12	1.624.427,24	5.470,59	287.378,35	5.350,00	1.337.169,48
Equipamento administrativo	166.868,51	160.886,06		5.982,45	1.606,27	1.259,04		6.329,68
Outras ativos fixos tangíveis	5.692,28	5.692,28						0,00
	13.307.142,69	6.342.113,24	1.029,12	6.964.000,33	7.076,86	416.874,10	5.350,00	6.548.853,09

Tabela 1.2 - Ativos fixos tangíveis 2021

Todos os ativos fixos tangíveis encontram-se registados pelo método do custo histórico e o método de depreciação utilizado é o método das quotas constantes, utilizando duodécimos.

5. | ATIVOS INTANGÍVEIS

Ao nível dos ativos fixos intangíveis, os movimentos ocorridos entre os exercícios de 2022 e 2021 estão evidenciados na tabela que se segue, onde aparecem também refletidas as respetivas amortizações.

Rubricas	Saldo em 31-12-2021	Depreciações Acumuladas em 31-12-2021	Quantia Escriturada Líquida Inicial	Amortizações 2022	Aumentos 2022	Quantia Escriturada Líquida Final
Programas de Computador	6.926,96	6.926,96	0,00	0,00		0,00
Direito de Superfície Lote 4A	351.220,00	73.982,57	277.237,43	7.024,40		270.213,03
Propriedade Industrial	480.487,51	203.028,27	277.459,24	52.256,91		225.202,33
Softwares	33.396,62	33.396,62	0,00	0,00		0,00
	872.031,09	317.334,42	554.696,67	59.281,31	0,00	495.415,36

Tabela 2.1: Ativos intangíveis 2022

Rubricas	Saldo em 31-12-2020	Depreciações Acumuladas em 31-12-2020	Quantia Escriturada Líquida Inicial	Amortizações 2021	Aumentos 2021	Quantia Escriturada Líquida Final
Programas de Computador	6.703,00	6.666,10	36,90	260,86	223,96	0,00
Direito de Superfície Lote 4A	351.220,00	66.958,17	284.261,83	7.024,40		277.237,43
Propriedade Industrial	480.487,51	150.771,36	329.716,15	52.256,90		277.459,25
Softwares	33.396,62	33.396,62	0,00			0,00
	871.807,13	257.792,25	614.014,88	59.542,16	223,96	554.696,67

Tabela 2.2: Ativos intangíveis 2021

A 31 de dezembro de 2022 o valor líquido destes ativos ascendia a 495.415,36 € e durante 2022 foram registadas Amortizações no valor de 59.281,31 €. À data de reporte deste relatório, não existia saldo com investimentos em curso.

6. | INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Na data de reporte de 31 de dezembro de 2022, a estrutura de investimentos financeiros noutras empresas da associação é traduzida na tabela seguinte:

Investimentos Financeiros	2022	2021
Empréstimo Concedido matera		50.000,00
Crédito Agrícola	1.000,00	1.000,00
AIFF		750,00
Biopremier	8.271,37	8.271,37
FCR Biocant Ventures	251.450,33	188.347,36
FCT	3.386,84	2.722,61
CBR Genomics	0,00	0,00
	264.108,54	251.091,34

Tabela 3: Investimentos financeiros



O Grupo Crédito Agrícola é um grupo financeiro de âmbito nacional, integrado por um vasto número de bancos locais – Caixas Agrícolas – e por empresas especializadas, tendo como estruturas centrais a Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, instituição bancária dotada igualmente de competências de supervisão, orientação e acompanhamento das atividades das Caixas Associadas e a FENACAM, instituição de representação cooperativa e prestadora de serviços especializados ao Grupo. O Biocant detém uma participação de 0,01% do capital da sociedade.



A participação do Biocant na *Biopremier* resulta de um acordo estabelecido aquando do processo de dissolução da Biocant Ventures, que transferiu para a titularidade da associação Biocant a participação que detinha na *Biopremier*.



O Fundo de Capital de Risco Biocant, é um fundo que a Biocant recebeu aquando da liquidação/dissolução da Biocant ventures. Este fundo centra-se atualmente no acompanhamento da sua carteira de capital de risco e na identificação de oportunidades que tenham como objetivo final o *exit*.

Biocant - Associação de Transferência de Tecnologia



O Fundo de Compensações é um fundo autónomo, dotado de personalidade jurídica, que é gerido por um Conselho de Gestão e financiado pelas entidades empregadoras mediante contribuições mensais. Estas contribuições constituem uma poupança a que as organizações se encontram vinculadas, tendo em vista o pagamento de um montante que pode ir até aos 50% do valor da compensação a que os trabalhadores, abrangidos por este novo regime, venham a ter direito na sequência da cessação dos seus contratos de trabalho.

Apresenta-se, de seguida, uma tabela com a evidências das contribuições efetuadas em 2022 para este fundo, as quais se encontram discriminadas por trabalhador.

Valores em euros	Quantia Escriturada Líquida Inicial	Adições	Diminuições	Quantia Escriturada Líquida Final
Carlos Ribeiro Pinto	202,24	78,27		280,51
Ana Carolina Mendes	289,68		289,68	0,00
Joana Branco	1.768,28	353,84		2.122,12
Cláudia Jesus Azenha	144,30	122,10		266,40
Diana Gil da Silva	144,30	122,10		266,40
Lara Correia	111,50	133,80		245,30
Ana Catarina Santos	44,40		44,40	0,00
Liliana Venceslau	17,91	78,44		96,35
Igor Venâncio		87,51		87,51
Alexandre Estevam		22,25		22,25
	2.722,61	998,31	334,08	3.386,84

Tabela 4: Fundos de compensações



A CBR Genomics, é um spin-off do Biocant Park. Foi nessa qualidade que a associação teve um papel fundamental na sua constituição. Esta atualmente não tem o valor contabilístico pois o seu valor de aquisição foi totalmente ajustado pelo Método da Equivalência Patrimonial, devido aos prejuízos que foi acumulando ao longo dos últimos exercícios.

A Tabela que se segue, permite ter uma melhor perceção dos movimentos ocorridos nesta classe de ativos, onde se encontram refletidos os ganhos e as perdas efetuadas em 2022.

As principais alterações decorrem da anulação de suprimentos da Matera (devido ao seu recebimento através do acionamento de uma garantia bancária), do desreconhecimento

Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia

da AIFF (encerramento da atividade), dos ganhos e perdas relativos a 2021 e 2022 no FCR Biocant Ventures e dos normais movimentos do Fundo de Compensações.

Investimento/Financeiro	Tipologia	2021	Ganhos/Reconh.	Perdas / Desrec.	2022
Matera	Suprimentos	50 000,00		50 000,00	0,00
Crédito Agrícola	Participação	1 000,00			1 000,00
AIFF	Participação	750,00		750,00	0,00
Biopremier	Participação	8 271,37			8 271,37
FCR Biocant Ventures	Fund Cap. Risco	188 347,36	73 507,48	10 404,51	251 450,33
Fundo de Compensações	FCT	2 722,81	998,31	334,08	3 386,84
CBR Genomics	Participação	7 380,55			7 380,55
CBR Genomics MEP 2014		-7 380,55			-7 380,55
		251 091,34	74 505,79	61 488,59	264 108,54

Tabela 5: Movimentos nos investimentos financeiros

7. INVENTÁRIOS

A 31 de dezembro de 2022 os Inventários da associação estavam valorizados em 1.455,65 €. O que representa uma redução considerável face ao montante contabilizado em 2021, o que representa uma variação de 96%, face às existências finais do exercício anterior.

Valores em Euros	Existência Inicial	Existência Final	Variação
Matérias Primas	21.145,63	710,50	-97%
Matérias Subsidiárias	4.856,42	514,19	-89%
Materiais diversos	14.054,45	230,96	-98%
	40.056,50	1.455,65	-96%

Tabela 6: Inventários

Esta variação ocorreu porque em 2022 foram consumidos todos os stocks transitados de 2021 e praticamente todas as compras efetuadas em 2022.

8. | CLIENTES

A 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica de Clientes apresentava as seguintes maturidades:

Valores em Euros	2022	2021	Variação
Até 90 dias	123.637,55	174.497,00	-29%
De 90 a 180 dias	30.738,89	2.052,75	1397%
Mais de 180 dias	101.758,95	57.619,60	77%
	256.135,39	234.169,35	9%

Tabela 7: Saldos Clientes

Quando comparado com o ano de 2022 verifica-se que dívidas de clientes aumentaram 9% face ao ano anterior. Como se pode verificar da análise da Tabela 7, a dívida de clientes com mais de 180 dias foi a que mais aumentou em valor absoluto.

Em 2022 e apesar do aumento verificado face ao ano anterior, após uma análise individualizada por cliente, não foram encontrados fundamentos para a constituição de imparidades, exceto no que toca à Smart Separations. Como esta foi declarada Insolvente no passado dia 22 de novembro de 2022, houve necessidade de constituir uma Imparidade de Clientes no valor de 2.359,39 €, conforme decorre da análise da nota 27 do presente anexo.

Nessa nota pode verificar que o processo de venda da Matora à Smart Separations envolve vários movimentos que não estão repercutidos na tabela acima. Para entendimento da globalidade do processo é necessário ter também em conta a reversão de 74.267,73 € de valor de imparidades relativas a dívidas que foram recebidas através de uma garantia bancária. Por outro lado, houve necessidade da constituição adicional de imparidades no valor de 305.384,00 € maioritariamente relativas à venda da participação que a Biocant detinha na Matora e que não estão contabilizadas em “Clientes”, mas em “Outros Devedores”.

9. | ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

9.1 Estado e Outros Entes Públicos – Ativo

A 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica Estado e Outros Entes Públicos apresenta o seguinte saldo ao nível do ativo:

Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia

Valores em Euros	2022	2021
Retenção de impostos sobre o rendimento	2,54	2,54
	2,54	2,54

Tabela 8: Estado e outros entes Públicos – Ativo

O valor de 2,54 € diz respeito à retenção efetuada anualmente pela Caixa de Crédito Agrícola Mútuo por conta do pagamento anual dos seus dividendos.

9.2 Estado e Outros Entes Públicos – Passivo

No âmbito do passivo, com reporte a 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a rubrica Estado e Outros Entes Públicos apresenta as quantias espelhadas na tabela abaixo:

Valores em Euros	2022	2021	Variação
Imposto sobre o rendimento - Imposto Estimado	414,36	7.864,78	-95%
Retenção de impostos s/ o rendimento - Pessoal	2.964,00	3.049,00	-3%
Retenção de imp. s/ o rend. - Independentes	216,25	-	-
Retenção s/ Capitais	0,00	2.378,77	-100%
IVA a Pagar	9.417,61	16.271,75	-42%
Contribuições para a Segurança Social	6.263,81	7.585,64	-17%
FCT e FGCT	75,42	93,78	-20%
	19.351,45	37.243,72	-48%

Tabela 9: Estado e outros entes Públicos – Passivo

A análise comparativa entre anos permite verificar que as dívidas ao Estado e Outros entes Públicos diminuiu em 2022, 48% face aos valores apurados em 2021. Esta diminuição deve-se essencialmente ao ajustamento da atividade desenvolvida pela associação em 2022, sendo que os saldos refletem apenas o montante dos impostos devidos num ano e que apenas devem ser pagos no ano económico seguinte.

10. | OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Valores em Euros	2022	2021
Projetos de I&D	236.468,60	163.067,63
Proj. I&D - FEDER - Bioclarvino II	9.975,48	9.975,48
Proj. I&D - FEDER - Porto NS	7.346,86	7.346,86
Proj. I&D - FEDER - MicroBioWines	11.068,64	13.204,70
Proj. I&D - FEDER - In2Genome	5.142,37	5.142,37
Proj. I&D - FEDER - Genome PT	9.710,38	9.710,38
Proj. I&D - FCT - Genome PT	2.976,46	2.976,46
Proj. I&D - FEDER - Arcovid19	4.565,17	4.565,17
Proj. I&D - FEDER - InovC+	87.111,20	110.146,21
Proj. I&D - FEDER - BiotechStars	98.572,04	0,00
Outros Projectos	2.554,50	0,00
Eit Health - Innovation Days	1.449,50	0,00
Igor Venâncio	1.105,00	0,00
Estágios Profissionais - IEFP	1.545,43	2.874,19
Igor Venâncio	0,00	1.342,31
Mariana Guerra	0,00	1.531,88
Alexandre Estevam	1.545,43	0,00
Outros Devedores	10.992,93	319.741,19
Associados	0,00	200,00
Clientes de Cobrança Duvidosa	305.384,00	0,00
Perdas por imparidade Acum.	-307.536,77	-2.152,77
Devedores por acréscimos de Rend.	638,72	1.508,99
Matera	0,00	10.384,00
Assoc. Beira Atlântico Parque	0,00	2.128,09
Montantes a regularizar	0,00	7,97
CTT	10,44	46,84
Biocant Ventures	12.496,54	12.567,42
Labquality	0,00	50,65
Smart Separations Portugal Unip. Lda	0,00	295.000,00
TOTAL	251.561,46	485.683,01

Tabela 10: Outros devedores

Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia

O saldo de outros créditos a receber, reportado a 31 de dezembro de 2022, regista um valor global de 251.561,46 €, conforme detalhe que se apresenta de acima.

Nesta rubrica salientam-se os montantes a receber pela associação provenientes de projetos de Investigação & Desenvolvimento submetidos no contexto dos programas do Portugal 2020, assim como os valores da comparticipação do IEF no âmbito de Estágios Profissionais, entre outros.

Na rubrica *Outros Devedores* foram efetuados todos os movimentos que permitiram o correto reconhecimento da perda por imparidade relacionada com o negócio da venda da participação social que a associação detinha na empresa Matera, negócio esse formalizado com a sociedade Smart Separations (SSL) assim como de outras dívidas potencialmente incobráveis.

O saldo remanescente de 10.992,93 € respeita, por exemplo, a um saldo decorrente da liquidação da Biocant Ventures que acabou por ser recebida em fevereiro de 2023.

11. | DIFERIMENTOS

11.1 Gastos a reconhecer

Nesta rubrica estão contemplados os gastos que devem ser reconhecidos nos exercícios seguintes, mas cujo documento de suporte foi emitido no presente exercício. A 31 de dezembro de 2022 regista-se um saldo de 1.746,16 €, com o seguinte detalhe:

Valores em Euros	2022	2021	Varição
Gastos a Rec. - Seguros Acidentes Trabalho	0,00	430,31	-100%
Gastos a Rec. - Seguros Saúde	425,15	388,20	10%
Gastos a Rec. - Seguros Edifício e conteúdo	1.270,69	1.297,25	-2%
Domínios Online	4,16	0,00	100%
Gastos a Rec. - Seg. Viaturas	46,16	46,01	0%
	1.746,16	2.161,77	-19%

Tabela 11: Gastos a reconhecer

11.2 Rendimentos a reconhecer

Esta rubrica compreende os rendimentos que devem ser reconhecidos nos exercícios seguintes, permitindo assim o registo dos rendimentos nos períodos a que respeitam, independentemente da data em que irão ser efetivamente recebidos. Em 31 de dezembro de 2022, os rendimentos a reconhecer registavam um saldo de 117.910,96 €, com o seguinte grau de detalhe:

Valores em Euros	Saldo Inicial	Contratos Iniciados	Reconhecido no ano	Rendimento a reconhecer em exercícios futuros
Projetos de I&D	86 605,83	70 341,41	40 657,28	116 289,96
InovC+	84 798,37		21 983,91	62 814,46
BiotechStars	-	70 341,41	18 673,37	51 668,04
MicroBioWines	1 071,35			1 071,35
In2Genome	307,57			307,57
Arcovid19	428,54			428,54
Estágios Profissionais - IEFP	930,12	7 727,13	8 657,25	-
Alexandre Estevam	-	7 727,13	7 727,13	-
Mariana Guerra	930,12		930,12	-
Outros rend. a reconhecer	-	3 811,06	2 190,06	1 621,00
Eit Health - Innovation Days	-	1 587,00	137,50	1 449,50
Prémio Contratação IEFP - Igor Venâncio		2 210,00	2 052,56	157,44
Notas de Crédito de Seguros		14,06		14,06
TOTAL	87 535,95	81 879,60	51 504,59	117 910,96

Tabela 12: Rendimentos a reconhecer

12. | CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A 31 de dezembro de 2022 e 2021 a desagregação dos valores inscritos na rubrica de Caixa e Depósitos Bancários apresentava as seguintes quantias:

Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia

Valores em Euros	2022	2021	Variação
Caixa	266,94	0,36	74050%
Caixa de Crédito Agrícola	47 981,47	43 054,75	11%
Caixa Geral de Depósitos	13 082,42	31 484,23	-58%
Conta à ordem da Conta Caucionada	262,25	1 268,45	-79%
Montepio Geral	4 150,28	1 665,27	149%
Depósitos Bancários	65 476,42	77 472,70	
	65 743,36	77 473,06	-15%

Tabela 13: Caixa e Depósitos Bancários

O montante de 65.743,36€, disponível nas contas de depósitos à ordem da associação em finais de 2022, registou uma diminuição de 15% face ao período de 2021.

13. | CAPITAL SUBSCRITO

A 31 de dezembro de 2022 o Património Associativo do Biocant é de 4.110.000,00 €, subscrito e realizado na íntegra, com a seguinte decomposição:

Valor Patrimonial	2022	2021	% Participação
Município de Cantanhede	4.107.000	4.107.000	99,93%
ABAP	1.000	1.000	0,02%
CNC	2.000	2.000	0,05%
	4.110.000,00	4.110.000,00	100%

Tabela 14: Património Associativo

14. | RESULTADOS TRANSITADOS

A única alteração efetuada na rubrica de Resultados transitados, resulta da transferência do resultado líquido do exercício de 2021 para a referida conta, de acordo com a ata n.º 1 de AG de 14 de Abril de 2022.

Ajustamentos após encerramento de 2021	
Resultados transitados a 31/12/2021	-5.922.637,02
Aplicação de resultados	242.625,79
Resultado Transitados a 31/12/2022	-5.680.011,23

Tabela 15: Movimentação da conta Resultados Transitados

A 31 de dezembro de 2022 os Resultados Transitados apresentam o seguinte detalhe:

Valores em Euros	2022	2021
Resultados Transitados		
Resultados transitados anteriores a 2009	1.526.064,89	1.526.064,89
Transição para SNC	237.932,31	237.932,31
Resultados transitados 2009	878.680,16	878.680,16
Resultados transitados 2010	313.852,35	313.852,35
Resultados transitados 2011	523.616,99	523.616,99
Resultados transitados 2012	924.930,25	924.930,25
Resultados transitados 2013	292.493,07	292.493,07
Resultados transitados 2014	741.558,32	741.558,32
Resultados transitados 2015	452.753,05	452.753,05
Resultados transitados 2016	-6.942,86	-6.942,86
Resultados transitados 2017	297.016,40	297.016,40
Resultados transitados 2018	-332.667,50	-332.667,50
Resultados transitados 2019	267,62	267,62
Resultados transitados 2020	73.081,97	73.081,97
Resultados transitados 2021	-242.625,79	0,00
	5.680.011,23	5.922.637,02

Tabela 16: Resultados Transitados

15. | OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe certeza que sejam recebidos e que a Associação irá cumprir com as condições exigidas para a sua concessão. No que respeita aos subsídios à exploração, estes são reconhecidos na demonstração de resultados na parte proporcional aos gastos incorridos.

Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia

Os subsídios atribuídos ao Biocant, a fundo perdido, para financiamento de ativos são registados no capital próprio (593 - Subsídios) e reconhecidos na demonstração dos resultados proporcionalmente às depreciações respetivas dos ativos financiados (7883 – Imputação de Subsídios para Investimentos).

Na conta 593 – Subsídios, registaram-se a 31 de dezembro de 2022 e 2021 os seguintes montantes na componente do capital próprio:

Valores em Euros	Saldo Inicial	Contratos Iniciados	Reconhecimento em 2022	Saldo final 2022
Medida 5.1B	47.502,31		1.876,87	45.625,44
Biocant II	1.836.828,73		50.348,42	1.786.480,31
InovWine	30.040,15		10.299,08	19.741,07
Microbioma Indigeno	4.241,78		1.223,30	3.018,48
Proteases Aspárticas	6.771,48		2.043,13	4.728,35
Laforina	738,81		209,52	529,29
Biocant III	4.067.339,52		224.088,16	3.843.251,36
Bioclarvino	113,88		54,84	59,04
Diferenciação de Células Estaminais	1.640,32		364,16	1.276,16
Coalhos Vegetais	449,62		218,43	231,19
Diomed	1.558,90		593,55	965,35
HollWine	13.684,76		2.500,93	11.183,83
InovWine II	59,58		55,33	4,25
Genanalyze	81,98		16,30	65,68
Genome PT	108.296,69		27.054,17	81.242,52
Arcovid19	1.587,59		278,76	1.308,83
InovC+	1.433,79		974,16	459,63
BiotechStars		19.077,10	1.358,51	17.718,59
	6.122.369,89	19.077,10	323.557,62	5.817.889,37

Tabela 17: Subsídios ao Investimento

Da análise à tabela acima apresentada, verifica-se que o valor reconhecido em 2022 sofreu uma diminuição de 5% face ao ano anterior.

Na conta 7883 – Imputação de Subsídios para investimento, encontram-se registados os valores do ano relativamente a cada subsídio que é anualmente reconhecido na exata proporção das depreciações que anualmente são efetuadas aos bens de investimento que foram objeto de financiamento comunitário.

Na tabela seguinte estão registadas as quantias reconhecidas nos anos de 2022 e 2021.

Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia

Valores em Euros	2022	2021	Variação
Imp. de subsídios para invest.- Medida 5.1B	1.876,87	8.745,00	-78,54%
Biocant II	50.348,42	49.783,61	1,13%
Inowine	10.299,08	10.327,44	-0,27%
Microbioma Indígena	1.223,30	1.223,28	-
Proteases Aspárticas	2.043,13	2.097,12	-2,57%
Laforina	209,52	247,32	-15,28%
Biocant III	224.088,16	265.797,60	-15,69%
Bioclarvino	54,84	66,24	-17,21%
Diomed	593,55	593,52	0,01%
Coalhos Vegetais	218,43	218,40	0,01%
HoliWine	2.500,93	2.500,92	-
Dif. Celulas Estaminais	364,16	364,20	-0,01%
Genanalyze	16,30	22,32	-26,97%
Inowine II	55,33	11,40	385,35%
Genome PT	27.054,17	9.018,12	200,00%
Arcovid19	278,76	294,90	-5,47%
InovC+	974,16	266,21	265,94%
BiotechStars	1.358,51	0,00	100,00%
	323.557,62	351.577,60	-8%

Tabela 18: Imputação anual dos Subsídios ao Investimento

16. | CAPITAL PRÓPRIO

O Biocant encerrou o ano de 2022 com um capital próprio no valor de 4.043.770,56 €, ou seja, observou-se um decréscimo de 11% comparativamente com o ano anterior.

RUBRICAS	Saldo a 31/12/2021	2022		Saldo a 31/12/2022
		Aumentos	Reduções	
Capital Subscrito	4.110.000,00			4.110.000,00
Resultados Transitados	-5.922.637,02	242.625,79		-5.680.011,23
Outras Variações no Capital Próprio	6.122.369,89	19.077,10	323.557,62	5.817.889,37
Resultado Líquido do Período	242.625,79		446.733,37	-204.107,58
	4.552.358,66	261.702,89	770.290,99	4.043.770,56

Tabela 19: Capital próprio

17. | FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Para a rubrica do passivo não corrente do Biocant contribuem dois empréstimos de médio e longo prazo, contratualizados à data nos seguintes montantes e com as seguintes condições:

Empréstimo MLP CA - Biocant II		Empréstimo MLP MONTEPIO - Biocant III	
Montante do Empréstimo	2.600.000,00	Montante do Empréstimo	1.000.000,00
Data	26-fev-09	Data	20-out-14
Prazo	20 anos	Prazo	12 anos
Período de carência	2 anos	Período de carência	2 anos
Prazo de reembolso de capital	18 anos	Prazo de reembolso de capital	10 anos
Taxa de juro de referência	Euribor a 3 meses	Taxa de juro de referência	Euribor a 3 meses
Spread	1,50%	Spread	4,00%

Tabela 20: Empréstimos de médio e longo prazo

Em 2019 foi efetuado uma renegociação do empréstimo contratualizado com Banco Montepio, o que levou à diminuição da prestação trimestral do empréstimo. À data de 31 de dezembro de 2022 e 2021 encontram-se registados nas contas de financiamentos obtidos pela associação os montantes constantes na tabela em baixo e distribuídos da seguinte forma:

Valores em Euros	2022	2021	Variação
Passivo não corrente			
Empréstimos bancários			
Crédito Agrícola	1.119.007,04	1.257.190,91	-11%
Montepio	522.723,87	628.016,92	-17%
Contrato de Suprimentos BIOCANT	960.000,00	960.000,00	-
	2.601.730,91	2.845.207,83	-9%
Passivo Corrente			
Empréstimos bancários			
Crédito Agrícola	138.636,88	150.474,33	-8%
Montepio	100.627,42	98.543,11	2%
	239.264,30	249.017,44	-4%
	2.840.995,21	3.094.225,27	-8%

Tabela 21: Financiamentos obtidos

Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia

Por opção, a associação mantém uma Conta Corrente Caucionada, no montante de 80 mil euros, que se encontra ativa e foi contratualizada com a Caixa de Crédito Agrícola. Durante o ano de 2022, a associação teve necessidade de a usar durante um curto espaço de tempo, tendo sido prontamente amortizada ainda no decurso desse mesmo ano. Entende-se pertinente a sua manutenção, para poder fazer face a qualquer eventualidade ou qualquer constrangimento momentâneo de tesouraria.

Para cada um dos empréstimos foi dada como garantia real a hipoteca sobre o imóvel que esteve na base da contratação do financiamento, ou seja, existe ainda uma hipoteca sobre o edifício Biocant PME's (ou Biocant II), a favor da Crédito Agrícola, e uma hipoteca sobre o edifício Biocant III, a favor do Montepio. Esta nota evidencia a desagregação do montante da dívida relativamente ao empréstimo de médio e longo prazo, diferenciando o curto do médio e longo prazo. Assim sendo, o valor que irá ser depreciado durante o próximo exercício está evidenciado no passivo corrente da entidade.

Para além dos empréstimos bancários evidencia-se também nesta tabela, ao nível do passivo corrente, o empréstimo concedido pela associação ABAP, sob a forma de contrato de suprimentos, pelo montante global de 960.000,00 €. Este contrato foi renovado em 2022 por mais um ano e na sua génese, teve como finalidade permitir à associação Biocant reduzir o montante do seu serviço da dívida junto de instituições financeiras.

18. | FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica Fornecedores apresentava as seguintes maturidades:

Valores em Euros	2022	2021	Variação
Saldos de Fornecedores	337.585,14	328.373,83	
Até 90 dias	90.618,25	107.124,81	-15%
De 90 a 180 dias	14.798,65	11.983,65	23%
Mais de 180 dias	232.168,24	209.265,37	11%
	337.585,14	328.373,83	3%

Tabela 23: Saldos fornecedores

Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia

Ao longo do ano de 2022 foi feito um esforço financeiro para regularizar o maior volume possível de dívidas a fornecedores. No entanto e apesar do esforço, o montante da dívida total, no final deste exercício, foi superior ao montante apurado em 2021, na quantia de 9.211,31 €, o que se traduz numa subida de 3%.

19. | ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

O Biocant encerrou o ano de 2022 sem valores reconhecidos por adiantamento de clientes. Em 2021, o saldo de 19 € constante da tabela dizia respeito a um cliente que tinha pago a mesma fatura duas vezes. Esta situação foi prontamente regularizada em 2022.

Valores em Euros	2022	2021	Variação
Adiantamento de Clientes	-	19,00	-100%
	-	19,00	-100%

Tabela 23: Saldos fornecedores

20. | OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

O saldo de Outras Dívidas a Pagar, reportado a 31 de dezembro de 2022, regista um valor global de 129.941,42 €, conforme detalhe que se apresenta de seguida.

A rubrica, *Outras Dívidas a Pagar* inclui as contas de Credores por Acréscimos de Gastos, Fornecedores de Investimento, Pessoal e Outros Credores.

A conta de Credores por Acréscimos de Gastos serve de contrapartida aos gastos reconhecidos em 2022, ainda que não tenham documentação vinculativa, cuja despesa só venha a obter-se em exercícios posteriores, esta rubrica totaliza a quantia de 78.172,27 €.

Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia

Valores em Euros	2022	2021	Variação
Remunerações a Liquidar	35.473,00	41.482,04	-14%
Juros a Liquidar	0,00	7.221,16	-100%
Seguro com acidentes de Trabalho	378,64	0,00	-
Custos com Auditoria	2.000,00	2.000,00	0%
Eletricidade	184,11	243,65	-24%
Comunicações	44,63	2,00	2132%
Senhas de Presença	86,88	0,00	-
Tsu a Liquidar	7.910,48	9.262,86	-15%
IMI 2022	9.432,37	5.398,67	75%
Serviços bancários	265,00	300,00	-12%
Ajudas de Custo	544,68	160,94	238%
Higiene e segurança no Trabalho	265,20	0,00	-
Medicina no trabalho	618,00	0,00	-
Juros a Liquidar - CCAM	7.642,90	0,00	-
Juros a Liquidar - Suprimentos	8.527,79	0,00	-
Juros a Liquidar - Montepio	4.798,59	0,00	-
Credores por acrésc. de gastos	78.172,27	66.071,32	18%
Fornecedores de Investimentos	11.528,66	0,00	-
Pessoal	48,22	441,93	
Outros Credores	40.192,27	27.917,65	44%
Total	129.941,42	94.430,90	38%

Tabela 22: Outras Dívidas a Pagar

| FORNECEDORES DE INVESTIMENTOS

As dívidas a Fornecedores de Investimentos totalizam em 31 de dezembro de 2022 a quantia de 11.528,66 € e respeitam dívidas devidas por aquisições de ativos fixos tangíveis.

Valores em Euros	2022	2021
Ambitermo	5.746,31	0,00
Voltenergy	5.782,35	0,00
Total	11.528,66	0,00

Tabela 22: Fornecedores de Investimentos

21. | SERVIÇOS PRESTADOS

Segue-se a decomposição com a evolução das vendas e das prestações de serviços do Biocant nos períodos de 2022 e 2021:

Valores em Euros	2022	2021	Percentagem do geral	
			2022	2021
Serviços de Instalação e Cedência Temporária de Ativos	164.378,79	120.860,00	31%	24%
Serviços de Análises Microbiológicas	253.798,79	300.105,20	48%	58%
Serviços de I&D	3.812,00	19.210,50	1%	4%
Serviços de Sequenciação Avançada	86.647,49	33.590,37	16%	7%
Serviços Secundários	22.941,85	35.739,20	4%	7%
Serviços Genómica	631,20	3.563,00	0%	1%
	532.210,12	513.068,27	3,7%	

Tabela 24: Prestação de Serviços

Verifica-se que as prestações de serviços da associação aumentaram 3,7% face ao exercício de 2021. Os aumentos são muito significativos nas rubricas dos Serviços de Instalação e Cedência Temporária de Ativos e também nos serviços de Sequenciação Avançada. Em sentido oposto, constata-se ter havido um decréscimo nas restantes rubricas relativas a prestações de serviços.

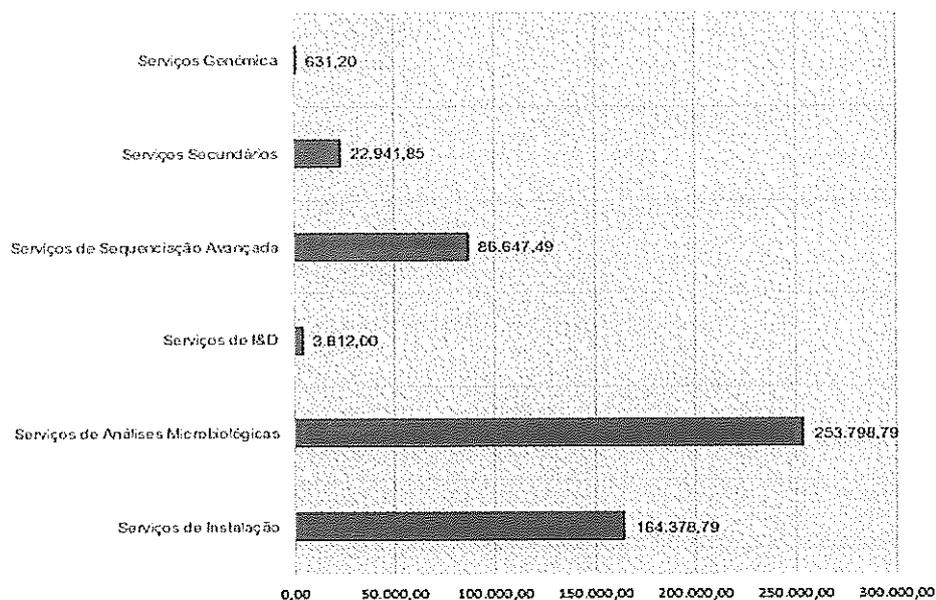


Gráfico 1: Prestação de Serviços 2022

Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia

O gráfico acima apresentado resume a decomposição da estrutura global dos serviços prestados por esta associação e por tipologia.

22. | SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Na tabela que se segue apresentam-se os montantes referentes aos subsídios à exploração reconhecidos em 2022 e 2021. Estes valores refletem o rendimento associado em cada ano, o qual é obtido em função do nível de execução físico de cada projeto.

	2022	2021	Variação
IEFP			
Igor Venâncio	2.052,56	6.711,57	-69%
Mariana Guerra	967,02	6.729,24	-86%
Alexandre Estevam	7.727,13	-	-
IAPMEI			
Compensação pelo aumento da RMMG	112,00	-	-
FEDER			
Arcovid19	0,00	21.400,96	-100%
Inov C+	21.983,91	9.756,61	125%
BiotechStars	18.673,37	-	-
OUTROS FINANCIAMENTOS			
EIT KIC Israel	349,15	-	-
EIT KIC Innovation Days	137,50	-	-
	52.002,64	44.598,38	17%

Tabela 25: Subsídios à exploração

A variação positiva de 17% verificada em 2022 quando comparado com o ano de 2021, decorre essencialmente do início da execução física do projeto *BiotechStars* assim como da continuação, em 2022 do projeto *Inov C+*, que teve início em julho de 2021 e só irá terminar em meados de 2023.

Biocant -- Associação de Transferência de Tecnologia

Importa referir que o financiamento de cada projeto apenas é reconhecido na contabilidade da associação em função dos níveis da sua execução física. O reconhecimento deste rendimento é feito, por isso, com base na despesa efetivamente executada em cada ano.

23. | GANHOS E PERDAS IMPUTADOS A ASSOCIADAS

Em 2022 foram reconhecidos ganhos pela participação em entidades associadas, no montante de 761,15€. Este valor resultou do recebimento de um depósito bancário existente em nome de uma empresa denominada *Genebox*, detida a 100% pela associação Biocant e que já se encontrava extinta, tendo o montante revertido para a associação assim que foi possível desbloquear a questão junto da instituição financeira.

Também foram reconhecidos 10,14 € de dividendo da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Cantanhede e Mira, decorrentes da participação de 1000 € que a associação detém na referida CCAM.

	2022	2021	Varição
Alienação de participações			
Matera		295 000,00	-100%
CBR Genomics		1 288,54	-100%
Outros	751,01		-
Dividendos - Caixa de Crédito Agrícola	10,14		-
Ganhos em associadas	761,15	296 288,54	-100%

Tabela 26: Ganhos em associadas

[Handwritten signatures and initials]

24. | CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

As saídas de inventários foram valorizadas mensalmente de acordo com o critério FIFO (First in, First out). Foi reconhecido um custo de 97.330,68 € com Matérias Consumidas durante o ano de 2022. Com explicado na nota 7, durante o ano de

Valores em Euros	Existência Inicial	Compras	CMVMC	Existência Final
Matérias primas	21.145,63	41.186,26	61.581,89	710,50
Matérias subsidiárias	4.856,42	13.257,47	17.599,70	514,19
Materiais diversos	14.054,45	4.325,60	18.149,09	230,96
	40.056,50	58.769,33	97.330,68	1.455,65

Tabela 27.1: Determinação do CMVMC

CMVMC	2022	2021	Variação
Matérias primas	61.581,89	78.673,27	-22%
Matérias subsidiárias	17.599,70	18.153,80	-3%
Materiais diversos	18.149,09	1.006,09	1704%
	97.330,68	97.833,16	-1%

Tabela 27.2: Variação Anual do CMVMC

25. | FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 2022, os Fornecimentos e Serviços Externos da associação sofreram uma diminuição de 19% face ao ano anterior, registando o valor de 190.619,90 €. O decréscimo de 19% decorre, essencialmente, da diminuição de trabalhos especializados e da diminuição de rendas e alugueres.

A diminuição de 35% verificada na rubrica de trabalhos especializados deveu-se maioritariamente à redução de gastos com patentes durante 2022. Outra redução com algum relevo ocorreu na rubrica onde são registados mensalmente as rendas e alugueres,

Biocant -- Associação de Transferência de Tecnologia

devido ao facto de se ter deixado de alugar um laboratório excecionado que a associação Biocant tinha no edifício Biocant I.

Valores em Euros	2022	2021	Varição
Subcontratos	3 995,30	6 375,28	-37%
Serviços Especializados	95 716,24	134 036,11	-29%
Trabalhos Especializados	74 277,36	114 542,73	-35%
Publicidade e Propaganda	1 892,50	525,00	260%
Honorários	735,00	1 205,00	-39%
Comissões	0,00	64,21	-100%
Conservação e Reparação	17 450,08	16 685,03	5%
Outros	1 361,30	1 014,14	34%
Materiais	934,73	612,08	53%
Ferramentas e utensílios	439,32	68,80	539%
Material de Escritório	370,57	530,37	-30%
Outros	124,84	12,91	867%
Energia e Fluidos	12 589,13	10 736,84	17%
Eletricidade	9 687,60	9 098,36	6%
Combustíveis	2 901,53	1 638,48	77%
Água	0,00	0,00	-
Deslocações, estadas e transportes	3 619,12	2 013,64	80%
Deslocações e Estadas	2 403,49	603,80	298%
Transportes de Mercadorias	1 192,03	1 409,84	-15%
Outros	23,60		
Serviços Diversos	73 765,38	81 787,95	-10%
Rendas e Alugueres	64 079,36	77 193,36	-17%
Comunicação	1 977,76	846,07	134%
Seguros	7 173,12	1 968,96	264%
Contencioso e Notariado	25,00	258,05	-90%
Despesas de Representação	494,64	48,40	922%
Limpeza, higiene e conforto	0,00	1 299,63	-100%
Outros Serviços	15,50	173,48	-91%
	190 619,90	235 561,90	-19%

Tabela 28: Fornecimentos e serviços externos

26. | GASTOS COM O PESSOAL E BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os gastos com pessoal reportam-se à data de 31 de dezembro de 2022 e correspondem aos abonos e encargos relacionados com os seus colaboradores. Face a 2021, estes gastos registaram uma diminuição de 1%.

Valores em Euros	2022	2021	Variação
Deslocações em Viatura própria	544,68		
Remunerações dos órgãos sociais - Presenças	521,26	1 119,30	-53%
Remunerações do Pessoal	307 542,82	315 601,16	-3%
Indemnizações	14 856,39	10 871,35	37%
Encargos sobre Remunerações	64 814,93	65 980,98	-2%
Seguros de Acidentes no Trabalho	2 200,16	1 786,86	23%
Gastos de acção social	15,33	216,46	-93%
Outros Gastos com Pessoal	3 773,63	2 700,77	40%
	394 269,20	398 276,88	-1%

Tabela 29: Gastos com o pessoal

A tabela seguinte apresenta o fluxo de recursos humanos existentes na associação entre 2021 e 2022, em número de colaboradores e sua distribuição pelas diferentes unidades.

Unidades	31/dez/21	31/dez/22
Academia de Biotecnologia	2	0
Geral	3	3
Biologia Celular	1	0
Genómica	1	0
Genoínseq (Serv. Avançados Sequenciação)	2	2
Microbiologia	7	8
Estagiários	2	0
TOTAL	18	13

Tabela 30: Distribuição dos Recursos Humanos por Unidades

Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia

No início de 2022 dois estagiários terminaram os seus estágios e um foi contratado para a unidade de Microbiologia com apoio do IEFP que concedeu um prémio de 2.210 €. Durante o ano, entrou um terceiro estagiário para a Academia de Biotecnologia que terminou o estágio ainda durante 2022 e foi posteriormente contratado para o apoio na execução dos projetos INOV C+ e BiotechSTARS (agora considerado no funcionamento “Geral”).

No mapa de pessoal da associação também se encontra refletida a saída das duas colaboradoras da Academia de Biotecnologia, cujos contratos chegaram ao termo. A saída na Unidade de Biologia Celular respeita a um colaborador que estava de licença sem vencimento há anos e foi sendo contabilizado na sua unidade de origem, que já não subsiste na associação. Por seu lado, a colaboradora que estava considerada na Unidade de Genómica, foi absorvida pela Unidade de Microbiologia, apesar de manter algum nível de independência. Precisamente na Unidade de Microbiologia regista-se esta integração, a contratação de um dos estagiários e várias entradas e saídas, o que se traduz no aumento global de um colaborador na Unidade.

Apesar da redução significativa de colaboradores, o impacto financeiro destas saídas só se irá fazer sentir no decurso de 2023 pois, na verdade, alguns desvincularam-se da associação perto do final de 2022. Decorrente destas saídas foram ainda assim pagos 14.856,39 € em indemnizações.

Resta dizer que a Biocant suporta um seguro de Saúde para todos os seus funcionários, que podem inclusivamente juntar descendentes, suportando nesse caso o valor adicional. Com este seguro o Biocant em 2022 suportou 2.890 €.

| Nº DE HORAS TRABALHADAS

Durante o ano de 2022, poder-se-á considerar uma média de 16 colaboradores afetos à associação o que permite aferir que estes perfizeram um total de 26.564 horas de trabalho.

Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia

Verifica-se ainda que, à data do encerramento destas contas, a associação apenas tinha 13 colaboradores associados aos seus quadros.

Descrição	N. Pessoas	N.º Horas trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas		
Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas	16	
Pessoas ao serviço da empresa por tipo de horário		
Pessoas ao serviço da empresa a tempo completo	16	
Das quais: Pessoas remuneradas a tempo completo	16	
Pessoas ao serviço da empresa por género		
Homens	3	3.664
Mulheres	13	22.900

Tabela31: Horas trabalhadas e funcionários ao serviço

27. | IMPARIDADES E REVERSÕES DE DÍVIDAS A RECEBER

O risco de crédito dos saldos de contas a receber é avaliado a cada ano de reporte económico e financeiro, tendo em conta a informação histórica do devedor e o seu perfil de risco. As contas a receber são ajustadas pela avaliação efetuada aos riscos de cobrança estimados, existentes à data do balanço, os quais poderão divergir do risco efetivo a incorrer.

Durante o ano foram constituídas imparidades em nome da Smart Separations, no valor de 307.743,39 €. Conforme foi oportunamente referido em pontos anteriores deste relatório, isso aconteceu por força da declaração de insolvência da empresa, em finais de 2022.

Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia

Valores em Euros	2021	Constituição / Reforço	Reversão	2022
Em Dívidas a Receber				
Clientes	326.560,40	2.359,39	93.690,52	235.229,27
Conimbrigel	4.042,90			4.042,90
Termas da Curia	3.522,53			3.522,53
a. logos	1.972,02			1.972,02
Genebox	21.521,04			21.521,04
Interactome	94.251,90			94.251,90
Ganja Avícola Pinto L	826,56			826,56
Bioalvo	285,98			285,98
Hematos	987,34			987,34
Hegolar	262,98			262,98
Matera	74.267,73		74.267,73	0,00
Hitag	58,17			58,17
BNMP	2.641,25			2.641,25
Cimai Especialidades	1.482,33			1.482,33
Cimai Engenharias	347,62			347,62
Bio Fermenté	107,01			107,01
BartoloAves	92,25			92,25
GSET	1.048,57			1.048,57
Brindaprimavera	4,00			4,00
Avitoste	1.822,86			1.822,86
Cell2B	20.876,08			20.876,08
Equigerminial	369,00			369,00
Quinta do Ceilão	0,00			0,00
MicroChem	1.205,40		1.205,40	0,00
Chem4pharma	10.727,91		10.727,91	0,00
Somorelate Proteins	76.347,49			76.347,49
Tratolixo	3.441,54		3.441,54	0,00
Estec	4.047,94		4.047,94	0,00
Smart Separations	0,00	2.359,39		2.359,39
Outros Devedores	2.152,77	305.384,00	0,00	307.536,77
Smartspace	54,00			54,00
Genebox	2.098,77			2.098,77
Matera	0,00	10.384,00		10.384,00
Smart Separations	0,00	295.000,00		295.000,00
	328.713,17	307.743,39	93.690,52	542.766,04
Imparidade de dívidas a receber (Perdas / Reversões)				214.052,87

Tabela 32: Reversões em imparidades

Apesar desta empresa ter sido declarada insolvente, ainda assim foi possível reverter algumas perdas por imparidade que já tinham sido consideradas como sendo de cobrança duvidosa em anos anteriores. No total foi possível efetuar uma reversão de uma imparidade

Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia
(reconhecida em anos anteriores) no montante global de 93.690,52 €. Tal foi possível, porque a associação dispunha de uma garantia bancária, a qual foi acionada assim que a Matera, via Smart Separations, entrou em incumprimento contratual.

28. | IMPARIDADE DE INVESTIMENTOS NÃO DEPRECIÁVEIS

Durante 2022 não foram constituídas, nem revertidas nenhuma imparidades relativas a Investimentos financeiros.

Imparidade em Investimentos não Depreciáveis	2022	2021
Investimentos Financeiros	-	31.223,74
	-	31.223,74

Tabela33: Reversão de Imparidades em Investimentos financeiros

29. | AUMENTO / REDUÇÃO DE JUSTO VALOR

O Fundo de capital de Risco FCR PV Biocant, foi reconhecido no ativo da associação por força da liquidação e dissolução da Biocant Ventures. Na qualidade de principal acionista da referida empresa a associação incorporou no seu balanço uma série de ativos que não chegaram a ser ajustados ao seu justo valor à data de 31 de dezembro de 2021. Durante 2022 foram então realizados dois ajustamentos: o primeiro, referente a 31 de dezembro de 2021, traduziu-se num ganho de 73.507,48 €, o qual foi refletido na rubrica de Outros Rendimentos - Correções a exercícios anteriores. O segundo reflete o registo de uma perda de 10.404,51 €, que decorreram dos resultados negativos obtidos pelo fundo em dezembro de 2022.

Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia

	2021	Reconhec. Ganho 2021	Perda de Justo valor	2022
<i>FCR PV Biocant</i>	188.347,36	73.507,48	10.404,51	251.450,33
Valor Contabilístico	188.347,36			251.450,33

Tabela 34: Reversão de Imparidades em Investimentos financeiros

30. | OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A tabela seguinte demonstra a evolução e a composição da rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos do Biocant no período de 2022 e 2021, que já foram contextualizados em notas anteriores.

Da análise à tabela 35, abaixo apresentada, verifica-se que o valor a reconhecer em anos futuros, referente a projetos ao investimento, sofreu uma diminuição de 8% face ao ano anterior, o que se explica com o facto de certos investimentos terem sido depreciados pela sua totalidade em 2021.

Importa ainda referir que a imputação de subsídios ao investimento segue a Norma de Contabilidade e Relato Financeiro 22, o que se traduz numa variação do capital próprio e na sua imputação a rendimentos numa base sistemática e ajustada ao mesmo ritmo que são reconhecidas as depreciações/amortizações dos bens financiados.

Durante o ano de 2022 foram reconhecidos subsídios ao investimento no montante global de 323.557,62 €.

Nesta rubrica também são movimentados o valor das quotas cobradas aos associados. Em 2022 o montante destas quotas ascendeu ao valor de 267.365,85 €.

	2022	2021	Variação
Medida 5.1B	1.876,87	8.745,00	-79%
Biocant II	50.348,42	49.783,61	1%
Inowine	10.299,08	10.327,44	0%
Microbioma Indígena	1.223,30	1.223,28	0%
Proteases Aspárticas	2.043,13	2.097,12	-3%
Laforina	209,52	247,32	-15%
Biocant III	224.088,16	265.797,60	-16%
Bioclarvino	54,84	66,24	-17%
Diomed	593,55	593,52	0%
Coalhos Vegetais	218,43	218,40	0%
HoliWine	2.500,93	2.500,92	0%
Dif. Celulas Estaminais	364,16	364,20	0%
Genanalyze	16,30	22,32	-27%
Inowine II	55,33	11,40	385%
Genome PT	27.054,17	9.018,12	200%
Arcovid19	278,76	294,90	-5%
InovC+	974,16	266,21	100%
BiotechStars	1.358,51	0,00	100%
Imputação de Subsídios ao investimento	323.557,62	351.577,60	-8%
Correções Rel. ex. anteriores	79.002,88	20.188,85	291%
Acertos de Seguros	408,40	0,00	-
Excesso de estim. para imposto	7.760,33	0,00	-
Ganhos em Inventários	0,00	3,29	-
Diferenças de Câmbio	38,04	31,61	20%
Quotas	267.365,85	267.365,85	0%
Restituição de impostos	0,00	2.500,00	-100%
Outros não Especificados	6.872,97	8.899,92	-23%
Outros Rendimentos	685.006,09	650.567,12	5%

Tabela 35: Outros rendimentos e ganhos

31. |OUTROS GASTOS E PERDAS

Segue-se uma tabela que demonstra a evolução e a composição da rubrica de Outros Gastos e Perdas do Biocant no período de 2022 e 2021.

A rubrica Impostos Diretos evidencia os montantes gastos com o Imposto Municipal sobre Imóveis de apenas um edifício, já que o IMI do segundo edifício apenas começou a ser pago em 2022. Como se paga sempre o imposto relativo ao ano anterior, o IMI pago em 2022 é um gasto de 2021, o que obrigou a associação a efetuar a correção deste movimento

Biocant -- Associação de Transferência de Tecnologia

passando a considerar esse mesmo gasto (IMI referente ao Edifício Biocant III) na rubrica de correções relativas a exercícios anteriores. Nesta rubrica foram ainda contempladas as correções à estimativa de férias e subsídio de férias, pois devido ao número de saídas de colaboradores, o valor estimado não coincidiu com o valor efetivamente pago.

Valores em Euros	2022	2021	Variação
Impostos diretos	9.446,13	5.398,67	75%
Impostos Indiretos	4.832,76	5.216,52	-7%
Descontos e pronto pagamento concedidos	4,92	28,51	-83%
Perdas em Inventários	2,06	0,87	137%
Correções relativas a exercícios anteriores	9.559,60	21.463,10	-55%
Quotizações	7.987,00	3.687,00	117%
Diferenças de Câmbio Desfavoráveis	89,61	63,63	41%
Outros	0,01	3.860,98	-100%
	31.922,09	39.719,28	-20%

Tabela 36: Outros gastos e perdas

Os impostos indiretos referem-se maioritariamente aos encargos suportados com imposto do selo devido maioritariamente pela renovação do contrato de suprimentos de 960.000 € celebrado com a ABAP.

A rubrica de quotizações regista o montante das quotas que a associação paga às diversas instituições de que é associada. Segue uma relação discriminada das quotas de 2022 por comparação com o ano de 2021. A nova quota do EIT Health resulta da Biocant ter sido formalmente constituído como Network Partner, o que potencia as possibilidades e o acesso a parcerias internacionais.

Entidade	2022	2021
Inov Cluster	250,00	250,00
P Bio	1 125,00	1 125,00
A.D.V.I.D	600,00	600,00
Instituto do Vinho e da Vinha	280,00	280,00
Health Cluster	732,00	732,00
EIT	5 000,00	0,00
CEBR - (por engano, valor devolvido)	0,00	700,00
	7 987,00	3 687,00

Tabela 37: Quotizações

32. | DEPRECIações E AMORTIZAções

As depreciações e amortizações registadas em 2022 foram de 468.781,55 €, as quais decresceram 2% relativamente a 2021. Durante 2022 não foram alienados quaisquer bens de investimento, pelo que a diminuição ocorrida resulta do facto de Ativos Fixos Tangíveis se encontrarem totalmente depreciados, como também, de Ativos Intangíveis que vão ficando totalmente amortizados.

Rubricas	2022	2021	Variación
Ativos Fixos tangíveis	409.500,24	416.874,10	-1,77%
Ativos Intangíveis	59.281,31	59.542,17	-0,44%
	468.781,55	476.416,27	-2%

Tabela 38: Depreciações e Amortizações

33. | JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

Os Ganhos e rendimentos Financeiros a 31 de dezembro de 2022 e de 2021 apresentam-se na tabela seguinte:

Valores em Euros	2022	2021
Dividendos - Caixa de Crédito Agrícola	0,00	10,14
Outros rendimentos	0,20	326,99
	0,20	337,13

Tabela 39: Ganhos e rendimentos financeiros

Os 0,20 € resultam de uma correção efetuada nos fundos de Compensação. Os dividendos referidos em 2021 também foram reconhecidos em 2022, mas procedeu-se a uma reclassificação, conforme se comprova pela nota 23.

Handwritten signature and symbols

34. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS

Os gastos e perdas de financiamento diminuíram 3% face a 2021 e registaram na data de reporte deste relatório o valor de 66.292,62 €.

Valores em Euros	2022	2021	Variação
Empréstimos Bancários	51 859,67	57 780,67	-10%
Empréstimo MLP CA	18 307,15	17 525,59	4%
Empréstimo MLP Montepio	33 552,52	40 255,08	-17%
Outros Encargos Financeiros	14 432,95	10 435,57	38%
Conta Cauionada CA	1 006,20	820,00	23%
Outros Juros	0,00	0,28	100%
Outras Comissões e Encargos	260,53	100,00	100%
Juros Suprimentos	13 166,22	9 515,29	38%
	66 292,62	68 216,24	-3%

Tabela 40: Gastos e perdas de financiamento

A Nota 17 detalha as características e os saldos dos financiamentos obtidos, bem como as garantias reais prestadas.

35. IMPOSTO ESTIMADO

Os valores devidos por conta da Tributação Autónoma encontram-se a seguir discriminados, nos termos da tabela que se segue:

Valores em Euros	Base Incidência	Taxa	Valor a pagar	Base Legal
Despesas de representação	494,64	20%	98,93	Art.º 88º nº7, CIRC
Despesas não documentadas	28,29	60%	16,97	Art.º 88º nº1, CIRC
Kms viatura própria	1.989,70	15%	298,46	Art.º 88º nº9, CIRC
	2.512,63		414,36	

Tabela 41: Cálculo da Tributação autónoma

Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia

O imposto estimado relativo ao ano de 2022 ascende a 414,36 €.

Valores em Euros	2022
Tributação autónoma	414,36
Imposto corrente do período	-
	414,36

Tabela 42: Imposto estimado

36. | PARTES RELACIONADAS

Durante o ano, existiram algumas transações entre a Biocant e entidades relacionadas.

Entre o Município e a Biocant, existem dois tipos de transações:

- A transferência da quota anual; e
- Prestação de Serviços de microbiologia, pela Biocant ao município.

Entre a Biocant e a ABAP – Associação Beira Atlântico Parque (ABAP), existe um contrato de suprimento celebrado no valor de 960.000 euros que ainda carece de devolução pela Biocant. Este contrato está sujeito à cobrança de juros que são debitados semestralmente à Biocant.

Este ano verificou-se necessário efetuar uma transferência de carácter extraordinário a favor da ABAP, no valor de 82.306,60 €. Esta quantia representa o montante das dívidas acumulada da Matera, a favor da ABAP, e que a associação Biocant também considerou como dívida a cobrar ao abrigo do contrato de alienação da sua participação social a favor da Smart Separations. Assim, em nome e por conta da associação ABAP, a associação Biocant, depois de ter acionado a garantia bancária pelo incumprimento das condições contratuais estabelecidas entre as partes, procedeu à devolução desse recebimento a favor da associação ABAP, transferindo para esta a parte correspondente ao acordo.

No que respeita às transações com o Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra (CNC), verifica-se que em 2022 ocorreram duas transações. Uma primeira, relacionada com a quotização anual que é faturada pela Biocant aos seus

Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia

associados e correspondente pagamento por parte do CNC. A segunda, diz respeito a um serviço que o CNC requisitou à nossa unidade GenoInseq, no final de 2021, e que pagou no início de 2022.

Relativamente à Biocant Park SA (BPSA), a relação existente consiste, por um lado, na refaturação de seguros e domínios, bem como na faturação anual dos valores previstos no Contrato de Cessão de Exploração e, por outro, no fornecimento (por parte da BPSA) de serviços Financeiros e de Contabilidade e pelas rendas relativas à cedência de espaços (laboratórios e escritório).

De acordo com o art.º 397 do CSC, durante o ano de 2022 não foram concedidas quaisquer autorizações a negócios entre a associação Biocant e os membros da Administração.

Segue, de forma esquematizada, um resumo das transações ocorridas e os saldos finais a 31 de dezembro de 2022 entre entidades relacionadas, indicando para cada entidade os valores de que é credora e devedora:

	Município Cantanhede		CNC		ABAP		BPSA	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Saldos pendentes								
Fornecimento de Análises Microbiológicas		856,08						
Faturação da Sessão de Exploração							12 300,00	
Fornecimentos diversos		46,78				198 024,96		
Refaturações pela Biocant							17 745,03	
Financiamentos Obtidos						960 000,00		
Serviços de Contabilidade e Rendas e Alugueres								58 072,76
Refaturações Domínios por terceiros						47,98		
Valor das transações								
Fornecimento de Análises Microbiológicas	5 985,51							
Fornecimento de Serviços de sequenciação			1 640,00					
Faturação da Sessão de Exploração							10 000,00	
Refaturações pela Biocant							6 751,25	
Juros de financiamentos obtidos						3 478,82		
Serviços de Contabilidade e Rendas e Alugueres								81 658,08
Outros Credores						47,98		
Notas crédito / anulações								-7 374,50
Quotas	267 121,95		162,60		81,30			
Recebimentos / Pagamentos								
Recebimentos	6 776,70		2 017,20		100,00		23 483,74	56 056,75
Transferências de garantia Recebida por conta						82 306,60		
Transferências de quotas	328 559,99		400,00					

Tabela 43: Transações com partes relacionadas

37. | PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS POR ZONAS GEOGRÁFICAS

A tabela seguinte apresenta o volume de negócios líquido discriminado por categorias de atividade e mercados geográficos:

Valores em Euros	Território Nacional		Países comunitários		Países terceiros		Percentagem do total
		%		%		%	
Serv. de Instalação e Cedência Temporária de ativos	120.758,79	25%	43.620,00	76%	0,00	0%	31%
Serviços de Análises Microbiológicas	253.798,79	54%	0,00	0%	0,00	0%	48%
Serviços de I&D	3.812,00	1%	0,00	0%	0,00	0%	1%
Serviços de Sequenciação Avançada	85.377,73	18%	881,76	2%	388,00	1%	16%
Serviços Secundários	10.000,00	2%	13.183,75	23%	0,00	0%	4%
Estudo do Genoma	631,20	0%	0,00	0%	0,00	0%	0%
	474.378,51		57.685,51		388,00		
Descontos e Abatimentos							
Serviços Secundários	-241,90						
	474.136,61		57.685,51		388,00		532.210,12

Tabela 44: Prestação de Serviços por mercado Geográfico em 2021

Pode facilmente constatar-se que os serviços de Análises Microbiológicas, prestados pela Unidade de Microbiologia, representam 48% do volume de negócios total da associação e 54% do volume faturado no mercado interno.

Nas prestações de serviços no mercado intracomunitário, o valor mais elevado é referente a Serviços de instalação e cedência temporária de ativo, com 76% do total nesse segmento internacional, seguido dos serviços secundários. Estes serviços secundários correspondem, maioritariamente, a cedência temporária de equipamentos.

No segmento de Países Terceiros, a única prestação de serviços que foi efetuada diz respeito a um serviço de sequenciação efetuado ao Harte Research Institute for Gulf of México Studies.

38. | HONORÁRIOS TOTAIS FATURADOS DURANTE O PERÍODO PELA SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS RELATIVAS À REVISÃO LEGAL DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANUAIS

Foram faturados pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas no exercício de 2022 honorários no montante de 2.000,00€.

De acordo com o previsto no art.º 66 – A do Código das Sociedades Comerciais, informamos que a sociedade de revisores oficiais das contas em questão, limitou-se à prestação de serviços de revisão legal de contas e fiscalização da sociedade (fiscal único), correspondendo o total dos seus honorários à revisão legal das contas. Esta entidade não faturou nem prestou quaisquer outros serviços à associação Biocant no decorrer do exercício de 2022.

39. | SEGUROS

O Biocant detém as seguintes apólices de seguro:

- Apólice nº 01813128 - Crédito Agrícola Seguros (edifício e conteúdo do Biocant PME's)
- Apólice nº 340200 1 412 370 - Lusitânia Seguros (edifício e conteúdo do Biocant III)
- Apólice nº 007204603- Zurich – Seguro Acidentes de Trabalho
- Apólice nº 004396332 - Zurich – Seguro Automóvel
- Apólice nº 13342.0 - Victoria – Seguro de Saúde Grupo
- Apólices individuais de Seguros de Acidentes Pessoais para cada Bolseiro e Estagiário – Zurich

Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia

Em resumo, na tabela seguinte são identificados os montantes suportados em 2022 e a comparação com 2021, no que se refere a seguros:

Valores em Euros	2022	2021	Variação
Gastos refaturados:			
Seguro Edifício e Conteúdo			
Apólice nº 340200 1 412 370 -	2.717,89	2.562,06	6%
Apólice nº 01813128 - CA	4.045,50	1.648,17	145%
	6.763,39	4.210,23	61%
Gastos suportados:			
Seguros de acidentes no trabalho			
Apólice nº 007204603- Zurich	2.200,16	1.786,86	23%
Seguros automóveis			
Apólice nº 004396332 - Zurich	343,46	320,79	7%
Seguros de Saúde			
Apólice nº 13342.0 - Victoria	2.890,43	2.766,34	4%
	5.434,05	4.873,99	11%
	12.197,44	9.084,22	34%

Tabela 45: Seguros

40. | ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Entre 01 de Janeiro de 2022 e 15 de março de 2023, data em que foram emitidas as demonstrações financeiras, não ocorreram eventos materialmente relevantes que implicassem ajustamentos às referidas demonstrações financeiras.

As contas relativas a 2022 foram autorizadas para impressão pelos elementos do Conselho de Administração a 27 de março de 2022 e aprovadas nessa mesma data, não podendo ser alteradas pelos proprietários ou outros após essa data.

41. | DÍVIDAS EM MORA À SEGURANÇA SOCIAL E AO ESTADO

De acordo com o art.º 2º do DL 534/80 de 7 de novembro, declara-se que a 31 de dezembro de 2021 não existem dívidas em mora à Segurança Social, nem ao Estado.

42. | APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral que o resultado líquido negativo do exercício de 2022, apurado em 204.107,58 € (duzentos e quatro mil, cento e sete euros e cinquenta e oito cêntimos), seja incorporado em resultados transitados.

Cantanhede, 27 de março de 2023

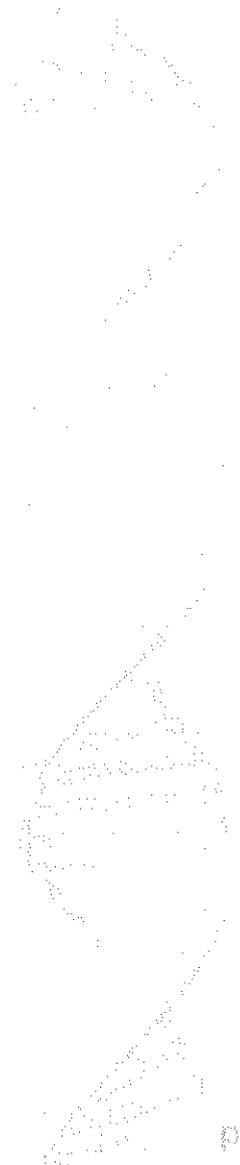
43. DECLARAÇÃO DO ÓRGÃO DE GESTÃO

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten mark]

44. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL



Handwritten signature or initials in the top right corner.

45. CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

